


GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO LITORAL PAULISTA

PROJETO SUDELPA
CONVÊNIO SUDELPA/CPRM

RELATÓRIO DA PRIMEIRA FASE DO PROJETO
VOLUME II - FICHAS DE OCORRÊNCIAS

1973

PHL
007448
2006

	SUREMI
CPRM	SEDOTE
	ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º	088-5
N.º de Volumes:	3 v.: 2
.....	

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Xisto Grafitoso

C/O 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMONTEADO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5224 - F. 76910 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

1

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-2

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP

MUN.

Sete Barras

TOPONÍMA

Dois Irmãos

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL

ABAND.

EM CAMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO

Est. Sete Barras - São Miguel. Tomar vicinal e direita para Dois Irmãos.

RELEVO

Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO

Capoeira

TEMPERISMO (SOLOS)

Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "ANAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

USOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PNEUM.

B4 - SUBST.

B5 - OUTROS

USOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.

A grafita ocorre disseminada em um xisto, sem contudo oferecer qual quer valor econômico.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Xistos e migmatitos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

IMPERDA

ANEXOS

FICHAS

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Grafita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5224 - F. 76911 - USAF - 1965 - Esc: 1:60.000

Nº 2

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAM. INTOS)

JL-1

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Sete Barras

EM LAVRA

TOPONÍMIA Margem direita da estrada Sete Barras - Ribeirão Quilombo.

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Sete Barras - São Miguel Arcanjo e variante desta estrada que vai ao Ribeirão Quilombo.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Litossolo (+ 1,3m de espessura)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "ANAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

O corpo mineralizado representado em superfície pelo solo escuro, possui 50m de extensão com uma largura de + 6m e direção N80W.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Xistos e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

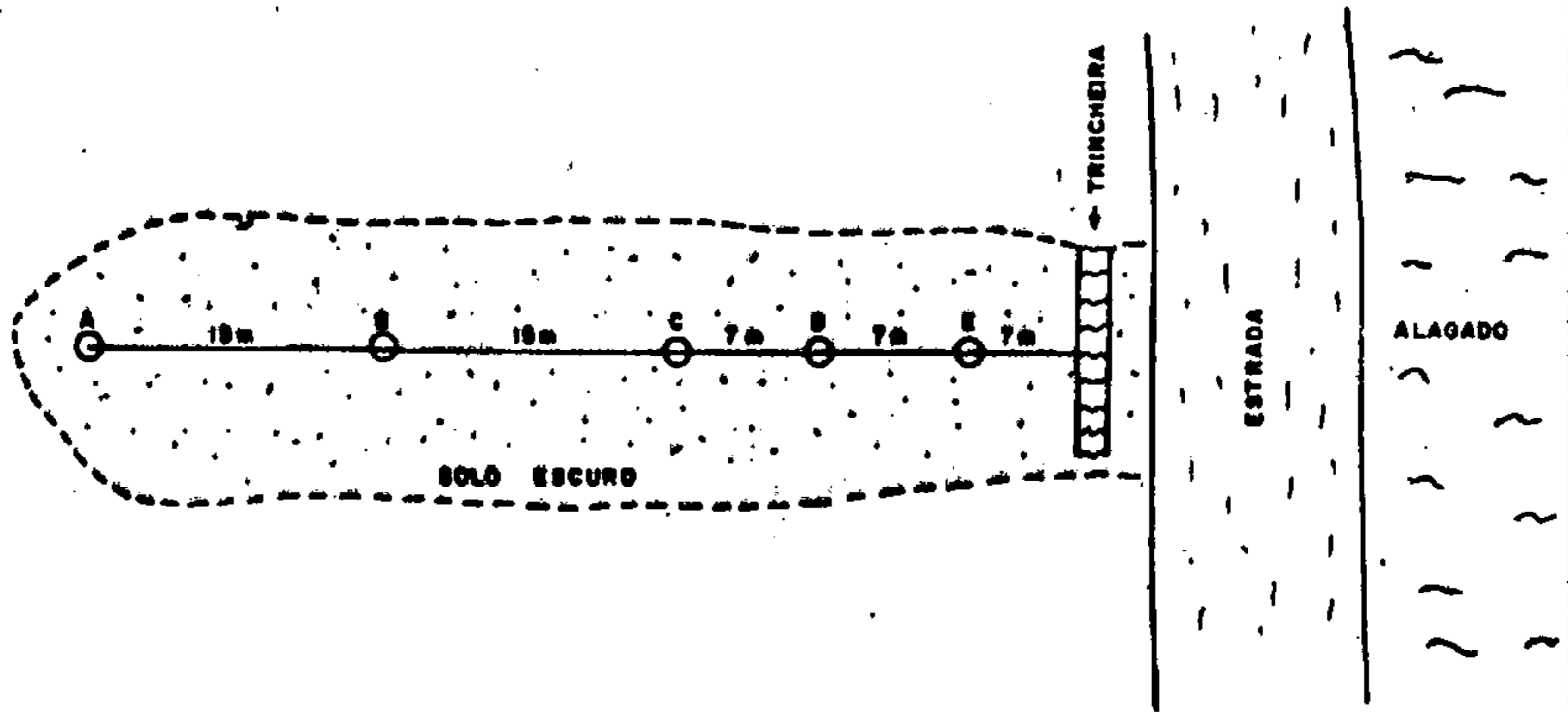
INFERIDA

ANEXOS

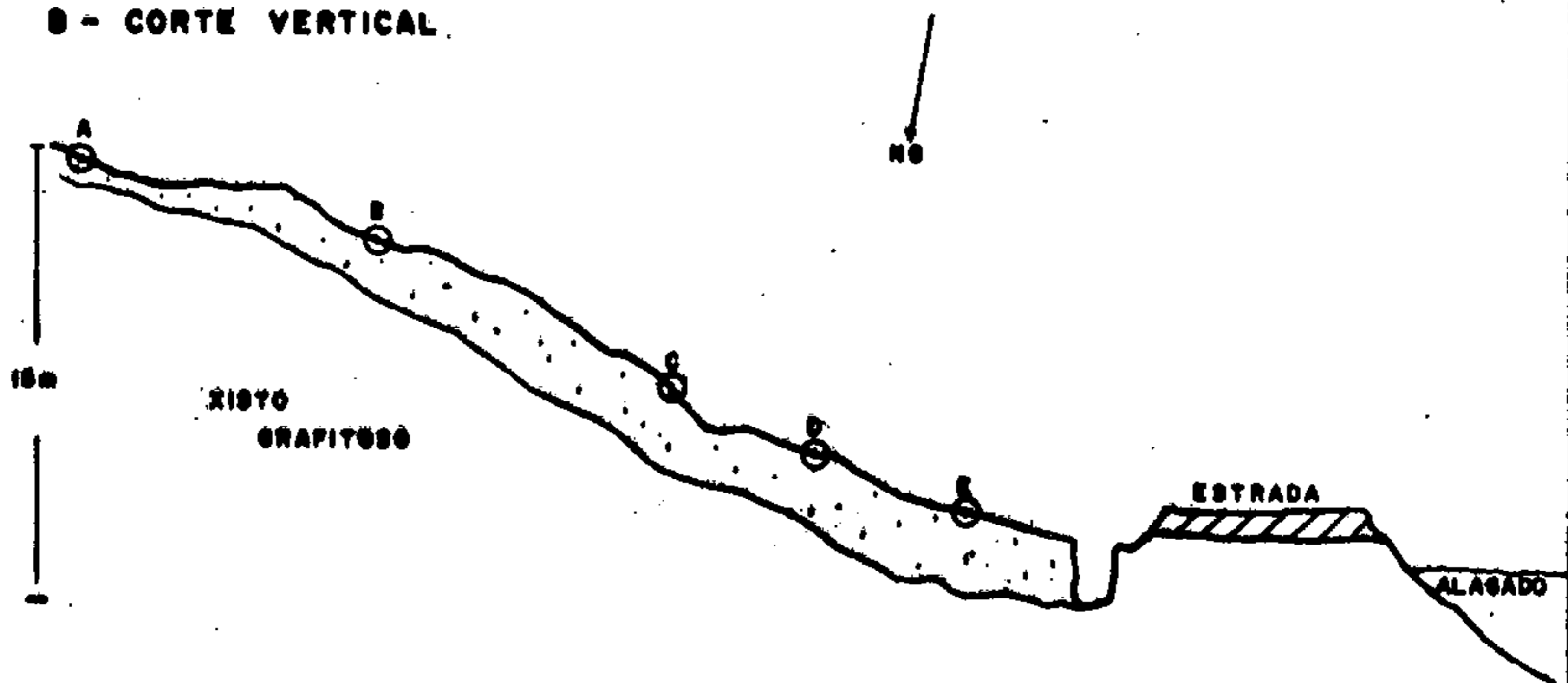
FICHAS B C Croquis

**CROQUIS DA OCORRÊNCIA DE GRAFITA DO QUILOMBO
JL-1 - SETE BARRAS-SP**

A - MAPA



B - CORTE VERTICAL



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Grafita

c/c 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5223 F. - 82859 - USAF 1965 - Esc. 1:60 000

Nº 3

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-2

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN. **Eldorado**
 TOPONÍMIA **Rio Turvo, Faz. Agro Industrial Eldorado Ltda.,
 Corrego das Lavras.**

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM CARRINHO
 DESCOBERTA NESTE PROJ.
 PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO **Est. Eldorado - Sete Barras - tomar vicinal
 à esquerda para Primeira Ilha.**

RELEVO **Colinoso**
 COND. HIDROLÓGICAS **Floresta**
 VEGETAÇÃO **Latossolo**
 INTENSIDADE (SOLDS)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- NACIDO B2-IMBENINADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARÂMETROS, ETC)
 Mineralização Primária.
 O corpo mineralizado possui 200m de comprimento por 60m de largura, com direção N30E.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Xistos e migmatitos
 UNIDADE ESTR. **Complexo Basal**

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA	INDICADA	INFERIDA

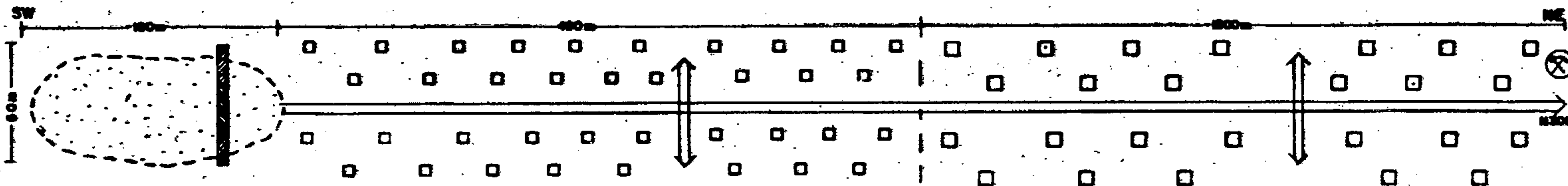
ANEXOS

FICHAS **B** **C** **Croquis**

Bibliografia: Rel. Inéd. Proj. Sudeste - CPRM - São Paulo

CROQUIS DA OCORRÊNCIA DE GRAFITA DO CÓRREGO DAS LAVRAS

A - MAPA



SOLO ESCURO



TRINCHEIRA REALIZADA



OCORRÊNCIA INFORMADA E NÃO CONFIRMADA



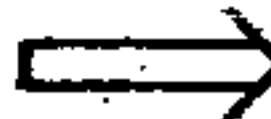
BACIADA C/ ÁRVORES DE BAILO PORTE



TRINCHEIRA A SE REALIZAR



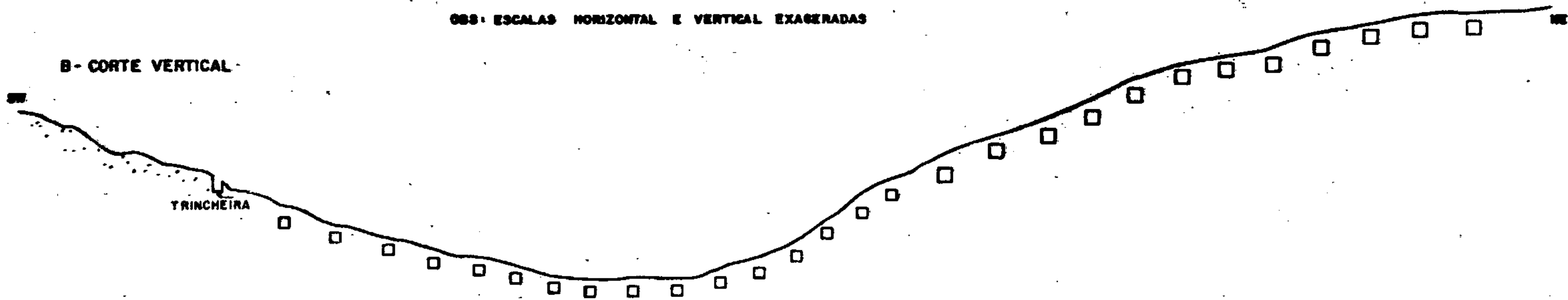
BORRO C/ ÁRVORES DE MÉDIO PORTE



PICADAS A SE REALIZAREM

OBS: ESCALAS HORIZONTAL E VERTICAL EXAGERADAS

B - CORTE VERTICAL



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Grafita

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5223 F. 82859 - IISAF 1965 - Esc. 1:60 000

Nº 4

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-3

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado

TOPONÍMIA Rio Turvo, Faz. Sr. Abiazar

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Est. Eldorado - Sate Barras, tomar vicinal à esquerda para Primeira Ilha.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1- FILÃO
- A2-"ANAS"
- A3-ESTRATIFORME
- A4-LENTICULAR
- A5-OUTROS
- MISTOS
- B1- MACIÇO
- B2-DISENHADO
- B3-PREENCH.
- B4-SUBSTIT.
- B5-OUTROS
- MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.

O corpo mineralizado é representado em superfície pelo solo escuro, com 50m de comprimento por 8m de largura, e direção geral N30E.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Xistos e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Grafita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Rel. Inéd. Proj. Sudeste - CPRM - São Paulo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Manganês

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5223 - F. 82859 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

5

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-4

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN.

Eldorado

EM LAVRA

TOPONÍMIA

Rio Turvo, Fazenda do Sr. Abiazar

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO

Estrada Eldorado - Sete Barras, tomar vicinal a esquerda para Primeira Iha.

EM CAMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO

Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO

Floresta

TEMPERISMO (SOLOS)

Latossolo vermelho - amarelo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A2 - "AMAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTICULAR

A5 - OUTROS

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária e secundária.
O minério ocorre de duas maneiras: a) - Blocos soltos formando agregados na parte superficial do morro. b) - Veios de até 15 cm, preenchendo fraturas em rocha xistosa bastante alterada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Xistos e migmatitos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CAUSA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Manganês

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Talco

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. T. 5224 F. 82851 - USAF 1965 - Esc. 1:60 000

NR

6

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-5

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Juquiá
TOPONÍMIA <u>Fazenda Limeira</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-116 no sentido Juquiá-Registro e vicinal à esquerda que vai até a sede da Fazenda Limeira

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta e Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA											
A1- FILÃO	<input type="checkbox"/>	A2-"ANAS"	<input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME	<input type="checkbox"/>	A4-LENTICULAR	<input type="checkbox"/>	A5-OUTROS	<input type="checkbox"/>	MISTOS	<input type="checkbox"/>
B1- MACIÇO	<input checked="" type="checkbox"/>	B2-DISEMNADO	<input type="checkbox"/>	B3-PREENCH.	<input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT.	<input type="checkbox"/>	B5-OUTROS	<input type="checkbox"/>	MISTOS	<input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária

Trata-se possivelmente de um serpentinito mineralizado através do aporte de soluções hidrotermais e intrusivo no migmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos heterogêneos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal.

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Talco

Pedra Sabão

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Proj. Sudeste - Rel. Inéd. - CPRM - São Paulo

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: EBRAM - Empresa Brasileira de Minérios

ENDEREÇO: _____

Nº 6

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Benedito Dias

EXECUTOR DA PESQUISA

EBRAM S/A

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Engenheiro de minas Franklim Teixeira- S. Paulo

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Pelo que se pode observar a pesquisa foi feita muito rudimentarmente através de poços, trincheiras e furos de trato manual. Em nenhum local da ocorrência foi feita qualquer sondagem mecânica.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Com extração do material superficial SUBTERRÂNEA

PROCESSO	CONCENTRAÇÃO	TEORES
----------	--------------	--------

PRODUÇÃO	PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)
----------	-------------------------------------

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Talco

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5224 F. 82851 - USAF 1965 - Esc. 1:600 000

Nº

7

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-5-A

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP

MUN. Juquiá

EM LAVRA

TOPONÍMIA Fazenda Sítio da Serra ou Fazenda dos Japoneses

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-116 no sentido Juquiá-Régistro e vicinal a esquerda que vai até a sede da Fazenda Limeira.

O restante do percurso é feito a pé.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISENHADO

B3- PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundaria.

Trata-se de serpentinito mineralizado em talco, através do aporte de soluções hidrotermais e intrusivo no migmatito.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Talco

B- Pedra Sabão

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Bibliografia: Proj. Sudeste - Rel. Inéd. - CPRM - São Paulo

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] NÚMERO 1

Nº 7

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.ÍM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
096/LAMIN				
117/LAMIN				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. []
 POÇO 1 []
 TRADO []
 TRINCH. []
 BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Trata-se de uma continuação da faixa serpentínica mineralizada do ponto JL-5. Apesar dos escassos dados obtidos, tudo leva a acreditar que neste local, a atuação da mineralização foi um pouco mais fraca.

Amostra - Teor em As (ppm) - Teor em Pb (ppm) - Teor em Fe (%)

JL-5 a 10 5 1,2

OUTROS ANEXOS

[]

DATA [] [] []

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Francisco Oliveira Pontes
ENDEREÇO: Rua Santa Efigênia, 733, fone, 221-0274

Nº 7

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Igugiro Takasú - Sítio da Serra, Juquiá, S.P.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Segundo informações verbais já foi apresentada relatório de pesquisa ao D.N.P.M.
A pesquisa foi efetuada através de poços e trincheiras.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO TEORES

PRODUÇÃO PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5225 F. 76919, USAF 1965 - Esc 1:60 000

Nº
8

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-6

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatu

EM LAVRA

TOPONÍMIA Taquaraçu; Biguá

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO BR-116. (São Paulo - Curitiba) Em Biguá toma-se vicinal à esquerda para Iguape.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui lentes de dolomito encaixado em migmatito segundo a direção regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Boletim nº 41 - I.G.G.

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

1

NR 8

NR ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E NR DOS BOLETINS

Q.R.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POCO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Esta ocorrência , apesar de ter decreto de lavra, está completamente abandonada. Resultado de Análise

Amostra	-	Teor em CaO (%)	Teor em MgO (%)
JL- 6		29,9	22,6

OUTROS ANEXOS

DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5225 - F. 76919 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

9

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-7

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatu

TOPONÍMIA Bairro das Pannelas

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Biguá - Iguape; - Tomar vicinal à esquerda.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISENHADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Lente de material esbranquiçado, dureza alta e elevada compactação,
apresentando direção NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui lentes de dolomito encaixadas em migmatito heterogêneo possuindo um alongamento segundo a direção regional.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Boletim nº 41 - I.G.G.

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO

Nº 9

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QJM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS.

- SUPERFIC.
- POCO
- TRADO
- TRINCH.
- BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A área não possui um estudo apurado, a cerca destas lentes dolomíticas. A sua pujança, assim como suas especificações, tornam necessários estudos geológicos mais detalhados.

Amostra- Teor em CaO (%) - Teor em MgO (%)
 JL-7 21,3 16,5

OUTROS ANEXOS

DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/E 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5225 - F. 76919 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

10

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-8.

INARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatu

TOPONÍMIA Água Vermelha

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Biguá - Iguape; Toma-se vicinal para
Painelas e daí até Água Vermelha.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRAFIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Lente de material esbranquiçado, dureza alta e elevada compactação,
apresentando direção geral NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui uma lente de dolomito encaixada em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TORNOS E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Boletim nº 41 - I.G.G.

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO 1

Nº 10

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QRM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117/LAMIN/7B				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POÇO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

A área não possui um estudo apurado, acerca destas lentes dolomíticas. A sua pujança, assim como suas especificações, tornam necessários estudos geológicos mais detalhados.

Resultados de Análises

Amostra	Teor em CaO (%)	Teor em MgO (%)
JL-8	29,9	22,5

OUTROS ANEXOS

DATA

/ /

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5225 - F. 76919 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

11

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-9

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatú

EM LAVRA

TOPONÍMIA Sítio Machado, Serra do Bananal, Rio Bananal

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Biguaí-Iguape. Na localidade de Vila toma-se vicinal à esquerda.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-FRECH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
 Lente de material esbranquiçado dureza alta e elevada compactação, obedecendo direção geral NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui lente dolomítica encaixada em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Boletim nº 41 - I.G.G.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5225 - F.76919 'USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº 12

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-10

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Miracatú

TOPONÍMIA Sítio Serrinha, Oliveira Barros

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL. ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Na BR-116 no sentido S. Paulo-Curitiba próximo a Oliveira Barros toma-se vicinal à esquerda para sítio Serrinha.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

- FORMA DA OCORRÊNCIA
- A1 - FILÃO A 'AMAS' A2 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
- B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.
Lente de material esbranquiçado, dureza alta e elevada compactação, obedecendo direção geral NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui uma lente de dolomito encaixado em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia : Boletim nº 41 - I.G.G.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Talco

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 79945 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº 13

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-11

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN. **Jacupiranga**
 TOPONÍMIA **Capelinha**

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO No km 249 da BR-116, toma-se estrada para a pedreira do DNER, daí toma-se vicinal para o Sítio - do Sr. Manoel de Lima.

RELEVO Montanhoso
 COND. HIDROLÓGICAS _____
 VEGETAÇÃO Floresta
 INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS _____ MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS _____ MISTOS _____

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 A amostra coletada, é representativa para talco de boa qualidade, porém contendo um pouco de sílica. No entanto, não foi encontrada a rocha matriz.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui migmatitos com o talco ocorrendo em colúvio (em blocos).

UNIDADE ESTR. **Complexo Basal**

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C**

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] NÚMERO 1

Nº 13

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.R.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
096/LAMIN				
117/LAMIN				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
 NÚMERO DE AMS.
 SUPERFIC. [1]
 POCO []
 TRADO []
 TRINCH. []
 BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Um trabalho de pesquisa deverá ser efetuado visando localizar o veio de talco, pois ocorrendo em coluvios este talco deverá existir ou neste coluvio ou acima dele.

RESULTADO DE ANÁLISE

Amostra - Teor em As (ppm) Teor em Pb (ppm) Teor em Fe (%)
 J1-11 10 5 0,2

OUTROS ANEXOS

[]

DATA

[] [] []

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 79945 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº 14

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-12

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Jacupiranga

EM LAVRA

TOPONÍMIA Pedreira do DNER, Rio Capelinha

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO No km 249 da BR-116, toma-se vicinal até a Pedreira do DNER, Rio Capelinha.

EM CARRIPIO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

Montanhoso

RELEVO

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1- FILÃO A2- "ANAS" A3- ESTRATIFORME A4- LENTICULAR A5- OUTROS MISTOS
 B1- MACISSO B2- DISSEMINADO B3- PREENCH. B4- SUBSTIT. B5- OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
 O corpo já está sendo trabalhado, constituindo uma extensa lente minerada à céu aberto, com direção geral NE-SW.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui uma lente de dolomito encaixada em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito.

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 79945 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

15

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-13

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA Fazenda da Serra

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO No km 249 toma-se estrada para pedreira do DNER, antes da pedreira toma-se vicinal até a fábrica de refrigerantes existente.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

BLOCOS

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISENHADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Forma de blocos, possivelmente rolados, de rocha calcária dolomítica de coloração branca - amarelada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Lentes de dolomito encaixadas em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO

NR

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QJM. VIA UNIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE ANS.
SUPERFIC.
POÇO
TRADO
TRINCH.
BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Constitui um afloramento isolado dentro do migmatito. Como sempre, ocorre mascarado. Assim sendo, um estudo com a finalidade de fornecer dados mais precisos é necessário.

Amostra - Teor em CaO (%) - Teor em MgO (%)
JL- 13 27,8 19,0

OUTROS ANEXOS DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 79945 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

16

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-14

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA Capelinha

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO No km 249 da BR-116, à direita, toma-se vicinal até a pedreira da CCB.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Lentes de dolomita, de coloração esbranquiçada, intercalada com quartzo, constituinte de sedimento original migmatizado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui uma lente de dolomito encaixado em migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste - CPRM - São Paulo

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Dolomito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5208 - F. 79946 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

17

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-15

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP^{MUN.} Jacupiranga

TOPONÍMIA Acentadinho, Rio Queimado

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO No km 245 (Vila Tatú) na BR-116, toma-se vici
nal para Acentadinho e Rio Queimado.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.

Lentes de dolomita de coloração esbranquiçada, intercalada com
quartzo e que constituía o antigo sedimento misto, posterior -
mente migmatizado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Constitui uma lente de dolomita com intercalação de quartzo no mig-
matito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Rel. Inéd. Projeto Sudeste CPRM. - São Paulo

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/G 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] MINÉRIO 1

Nº 17

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QRM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
117/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC. 1

POCO []

TRADO []

TRINCH. []

BATEIA []

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Apesar de se constituir uma boa ocorrência com uma regular exposição do material, é de pouco valor econômico pela qualidade baixa do minério.

Amostra - Teor em CaO(%) - Teor em MgO (%)

JL- 15 18,2 7,7

OUTROS ANEXOS [] DATA [] [] []

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Talco

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 82823 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

18

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-16

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA Guarau

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Na BR-116, em Cajati, toma-se vicinal à direita para o Guarau em uma extensão de 26 km.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - INDEMNADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 Constituem faixas serpentínicas no migmatito heterogêneo com direção N10°E, sendo subverticais. O talco surge nessas faixas em pequenos corpos. As faixas têm uma potência máxima de 2,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Faixas serpentínicas no migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

Amianto, pirita.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

Nº 18

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.UM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
096/LAMIN				
117/LAMIN				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%)
DO CORPO MINERAL
(PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POCO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de análises

Amostra	Teor em As (ppm)	Teor em Pb (ppm)	Teor em Fe (%)
JL-16	10	5	3,5

OUTROS ANEXOS

DATA

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

c/c

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Roberto Nascimento
 ENDEREÇO: Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 290/1º andar
 S. Paulo - Capital

Nº

18

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Roberto Nascimento - Rua Brigadeiro Luiz Antonio - 290/1º andar, fone 370557/8/9

EXECUTOR DA PESQUISA

Roberto Nascimento

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Geólogo: Ricardo Franciscone

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo realizada usando trincheiras longitudinais como transversais ao corpo. Ao todo já foram executadas 80 trincheiras. Alvará nº 183 de 29 de fevereiro de 1972 - 649 hectares.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Informações locais.

ANEXOS

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO

Nº 19

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.R.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.
POCO
TRADO
TRINCH.
BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Possivelmente trata-se de continuação da faixa serpentínica que se estende desde à BR-116 até o Guarau. Neste ponto, encontra-se fracamente mineralizado, o que sugere um melhor estudo durante a fase de mapeamento.

OUTROS ANEXOS

DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Níquel

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5208 F. 75361 - USAF-1965 - Esc. 1:60 000

NR 20

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE EXSCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL 18, UD 233, 232, 237

HT ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Jacupiranga

TOPONÍMIA Ribeirão do Joelho, Areia Preta

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR 116, entrar a direita em Cajati - Daí tomar vicinal 10 km para Ribeirão do Joelho.

RELEVO Constituído de morrotes abaulados e vales abertos. Região bastante trabalhada.

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Árvores de pequena porte

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISENHADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Laterização de rochas ultrabásicas, peridotitos e piroxenitos, provocando uma crosta mineralizada à garnierita e outros compostos de Ni. Espessura de 10 a 15 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas ultrabásicas no migmatito.

UNIDADE ESTR. Cretáceo

MINERAIS DE CANOA

Calcedônia

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Garnierita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Companhia de Niquel do Vale do Ribeira

ENDEREÇO: Rua Bela Cintra, 2093 - Fone: 81.27.02

NR
20

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

Societé Le nickel - Paris

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Os dados referentes a pesquisa e viabilidade econômica, encontram-se no relatório interno da CONIVAL.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Relatório de Pesquisa da Conival

Proj. Sudeste - Rel. Inéd. - C.P.R.M. (Agência de S. Paulo)

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5224 - F. 50311 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR 21

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-1

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA Estrada do Chá, Sul de Tapiraí

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 12 km a partir de Tapiraí no sentido de Ju-
quia, (no km 165 desta estrada de terra), variante a
direita (Estrada do Chá). O ponto situa-se a 800 m a
partir deste entroncamento.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura de Chá e Banana

INTemperismo (SOLOS) Arenó-argiloso (tipo Campos do Jordão) espessura 1m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1-MACIÇO B2-DISENHADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Alteração MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
Trata-se de uma rocha rica em feldspato e estes estão parcial ou to-
talmente caulinizados. A zona de alteração tem espessura de 1 m -
(visível). O afloramento tem extensão de 5 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos), sendo relativamente co-
muns cataclasitos e/ou filonitos. A rocha predominante é um grani-
to porfirítico c/ matriz fanerítica constituído por quartzo, biotita
e feldspatos de cor creme (plagioclásios). Os fenocristais são de
feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Croquis

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 **B**

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

ROCHA

MINÉRIO

X

Nº
21

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.M. VIA UMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009/NUTEC/73		009/NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

	NÚMERO DE AMS.
SUPERFIC.	<input type="checkbox"/>
POCO	<input type="checkbox"/>
TRADO	<input type="checkbox"/>
TRINCH.	<input type="checkbox"/>
BATEIA	<input type="checkbox"/>
canal	3

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análise Granulométrica						
Amostras	% Resíduo em Peneiras USS nºs.					% Fração abaixo de 325 malhas.
	50	100	150	200	325	
MV-E-1 a	30,30	6,50	3,30	4,80	6,70	48,40
MV-E-1 b	31,20	6,80	3,20	4,30	7,70	46,80
MV-E-1 c	24,20	7,90	4,70	8,00	8,10	59,50

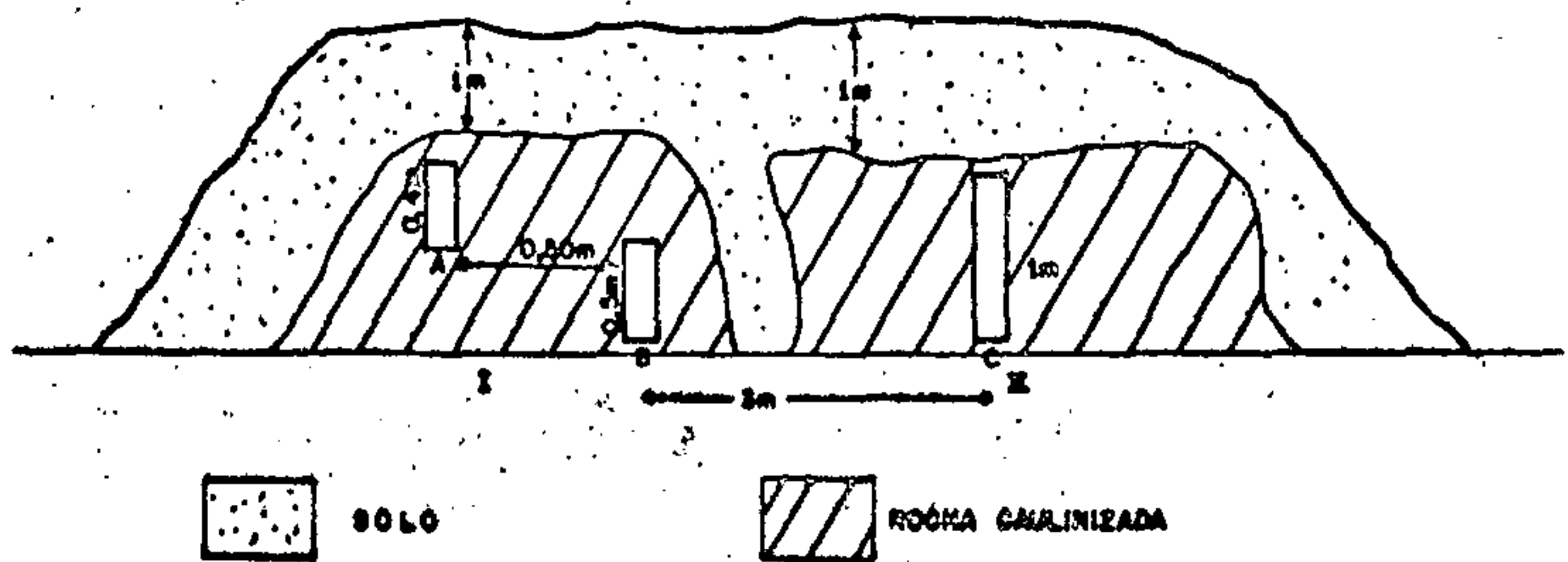
Ensaio de Cor		
Amostras	Cor antes da queima	Cor após queima à 900°C
MV-E-1 a	Creme	Creme rosado
MV-E-1 b	Creme	Creme rosado
MV-E-1 c	Creme	Creme rosado

Amostras	% P.F.	% R.I.	%SiO ₂	% Al ₂ O ₃
MV-E-1 a	9,29	53,61	52,71	58,30
MV-E-1 b	9,84	55,72	55,65	60,00
MV-E-1 c	9,00	58,20	57,50	58,00

OUTROS ANEXOS

DATA

PESQUISA DE CAULIM
AMOSTRAGEM DE CANAL
CRÓQUIS ESQUEMÁTICO



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/G 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.1. 5224 - F. 50311 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

22

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-3

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA Estrada do Chá, Sul de Tapiraí (Colônia do Chá)

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 12 km a partir de Tapiraí no sentido de Juquiá (no km 165 dessa estrada de terra). Variante à direita (Estrada do Chá). O ponto situa-se a 3,7 km a partir do entroncamento.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura de Chá

INTemperismo (SOLOS) Argilo-arenoso (tipo Campos do Jordão) espessura 1m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

Alteração

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Trata-se de rocha com textura gnáissica (atit. 45°-S20°W), bastante alterada e apresentando lentes caulinizadas. O caulim é de cor creme, com grãos branco-leitosos e friáveis, que são feldspatos caulinizados, que ainda mantêm sua forma primitiva. O afloramento tem extensão de 5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos), sendo relativamente comuns cataclasitos e/ou filonitos. A rocha predominante é um granito porfirítico com matriz fanerítica de granulação média à grosseira e constituída por quartzo biotita e plagioclásios. Os fenocristais são de feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

Quartzo, biotita e feldspatos.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Croquis

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

Nº

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009/NUTEC/73		009/NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POCO

TRADO

TRINCH.

BATEIA

canal 3

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

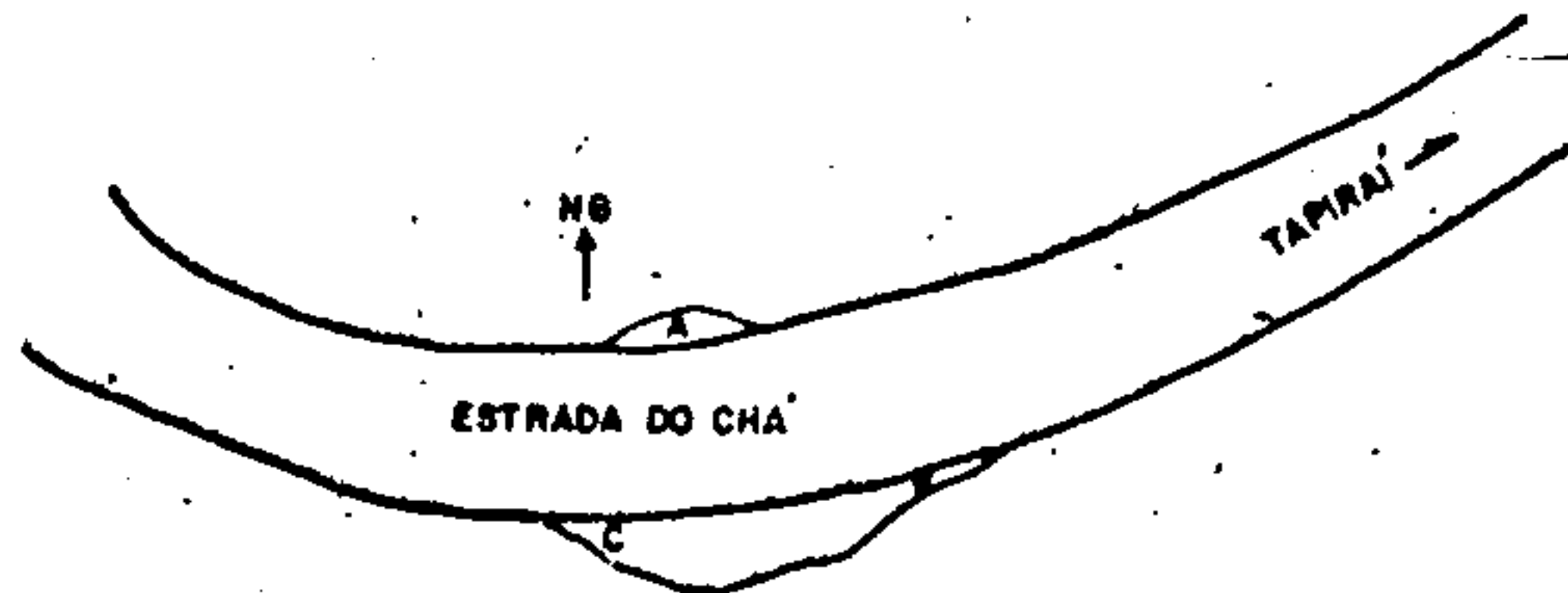
Resultados de Análises			Análise Granulométrica.			
Amostras	% Resíduo em Peneiras USS Nºs					% Fração abaixo de
	50	100	150	200	325	325 malhas
MV-E-3 a	11,60	10,20	4,10	6,10	8,50	59,50
3 b	26,20	10,40	4,40	5,10	6,30	47,60
3 c	23,10	9,00	4,10	3,90	8,20	51,70
Ensaio de Cor						
Amostras	Cor antes da queima			Cor após queima à 900°C		
MV-E-3 a	Creme			Creme mais intenso		
3 b	"			Rosa avermelhado		
3 c	"			Creme mais intenso		
Amostras	% P.I.	% R.I.	% Si O ₂		% Alvura	
MV-E-3 a	10,42	56,84	55,56		63,40	
3 b	9,55	58,75	56,47		61,60	
3 c	11,56	46,90	46,50		62,50	

OUTROS ANEXOS

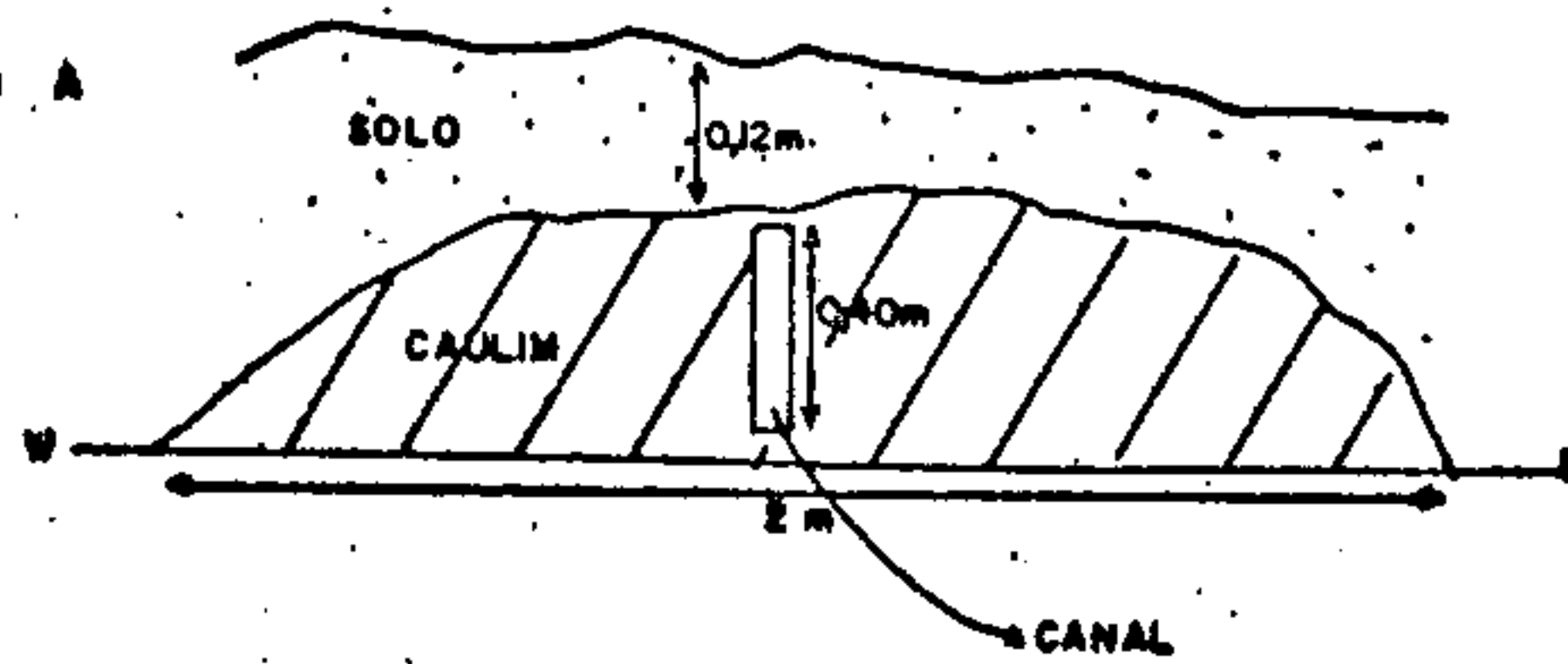
DATA

PESQUISA DE CAULIM

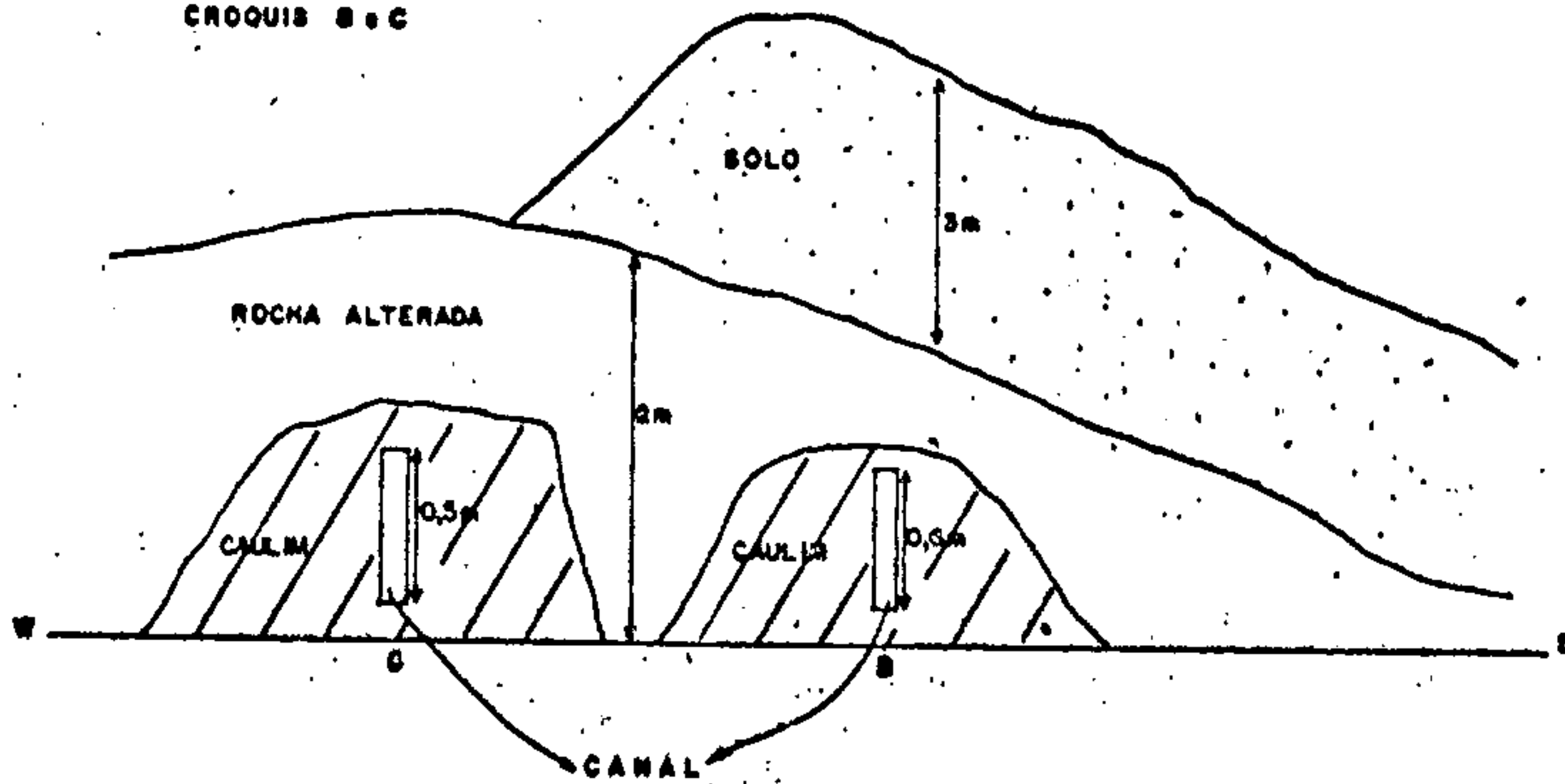
LOCALIZAÇÃO E CROQUIS



CROQUIS A



CROQUIS B e C



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CAULIM

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5229 F.- 50311, (USAF-1965) Esc. 1:60 000

NR

23

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-4

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Tapiraí
TOPONÍMIA Estrada do Chá- Sul de Tapiraí (Colônia do Chá)	

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 12 Km a partir de Tapiraí no sentido de Juquia. (No km 165 desta estrada de terra). Variante à direita (Estrada do Chá) o ponto situa-se a 3,9km deste entroncamento.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura do Chá

INTemperismo (SOLOS) Argiloso-arenoso (tipo Campos do Jordão) espessura 2m

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO <input type="checkbox"/>	A2- "ANAS" <input type="checkbox"/>	A3- ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4- LENTICULAR <input checked="" type="checkbox"/>	A5- OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1- MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2- DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3- PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4- SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5- OUTROS <input type="checkbox"/>	Alteração MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Trata-se de uma rocha alterada, cataclasada com relativa abundância de feldspatos que estão total ou parcialmente caulinizados. O afloramento tem 20m de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Zona de intensa movimentação (falhamentos) sendo relativamente comuns cataclasitos e/ ou filonitos. A rocha predominante é um granito profirítico c/ matriz fanerítica de granulação média a grosseira e constituído por quartzo, biotita e plagioclásios. Os fenocristais são de feldspatos róseos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANÇA

Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia: Relatório Inédito Projeto Sudeste- CPRM - São Paulo

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 3

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO

Nº 23

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS ELETROS

Q.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009/NUTEC/73		009/NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS.
 SUPERFIC.
 POCO
 TRADO
 TRINCH.
 BATEIA
 Canal 2

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES RESULTADO DE ANÁLISES

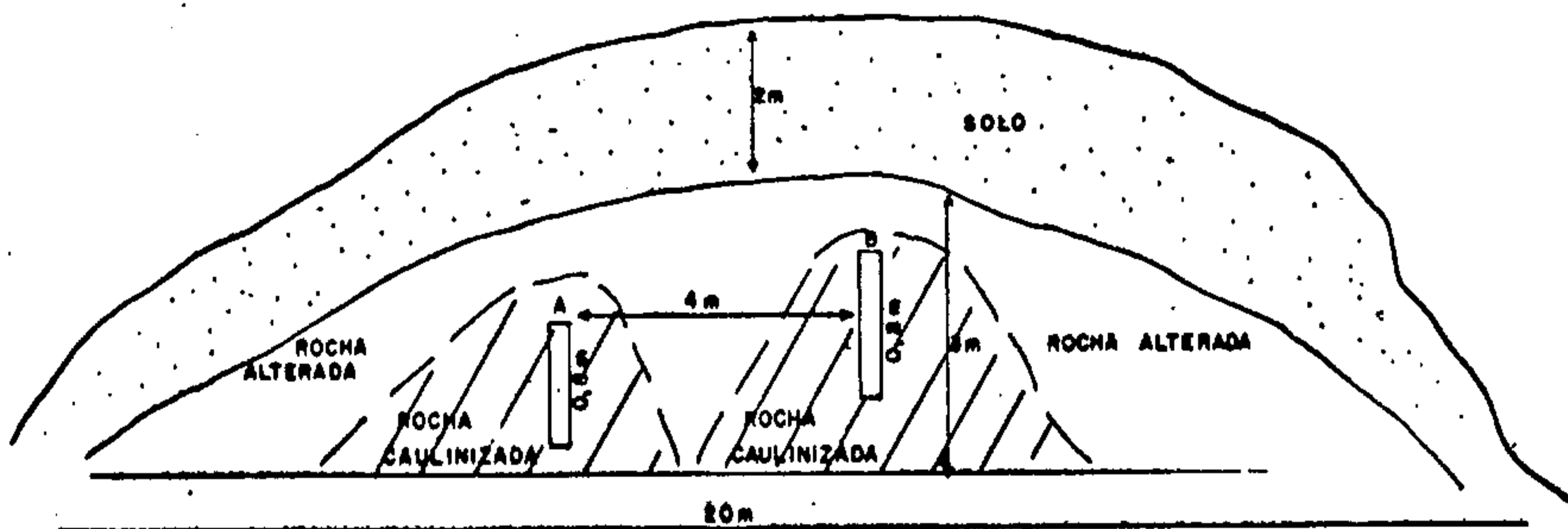
ANÁLISE GRANULOMÉTRICA.						
Amostras	% Residuo em Peneiras USS nºs.					% Fração abaixo 325 malhas
	50	100	150	200	325	
MV-E-4 a	17,80	8,90	4,40	5,10	8,20	52,50
4 b	13,10	8,70	5,80	7,90	12,00	37,90

ENSAIOS DE COR		
Amostras	Cor antes da queima	Cor após a queima à 900°C.
MV-E-4 a	Creme	Creme rosado
MV-E-4 b	Creme	Creme rosado

Amostras	% P.F.	% R.J.	% SiO ₂	% Alvura
MV-E-4 a	11,18	57,31	56,91 ²	63,60
MV-E-4 b	11,57	52,09	51,10	71,00

OUTROS ANEXOS DATA

PESQUISA DE CAULIM
AMOSTRAGEM DE CANAL
CROQUIS ESQUEMÁTICO



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL NÚMERO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. 1. 5224 - F. 50312 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

24

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-5.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Tapiraí

TOPONÍMIA Estrada Tapiraí - Juquiá, km 159

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A ocorrência dista 6,5 km de Tapiraí (Estrada de terra Tapiraí - Juquiá)

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Areno-argiloso (tipo Campos do Jordão) espessura 2 a 3 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Alteração MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 Trata-se de rocha alterada (migmatito) onde há certo enriquecimento em caulim. O corte tem cerca de 5 m de altura sendo 3 m c/caulim. O afloramento tem 14,5 m de extensão.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito porfirítico, filito, micaxisto, migmatitos constituem as rochas mais frequentes na área.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE GANGA

Quartzo, Mica (Turmalina?)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO

Nº 24

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.
 POCO
 TRADO
 TRINCH.
 BATEIA
 Canal 1

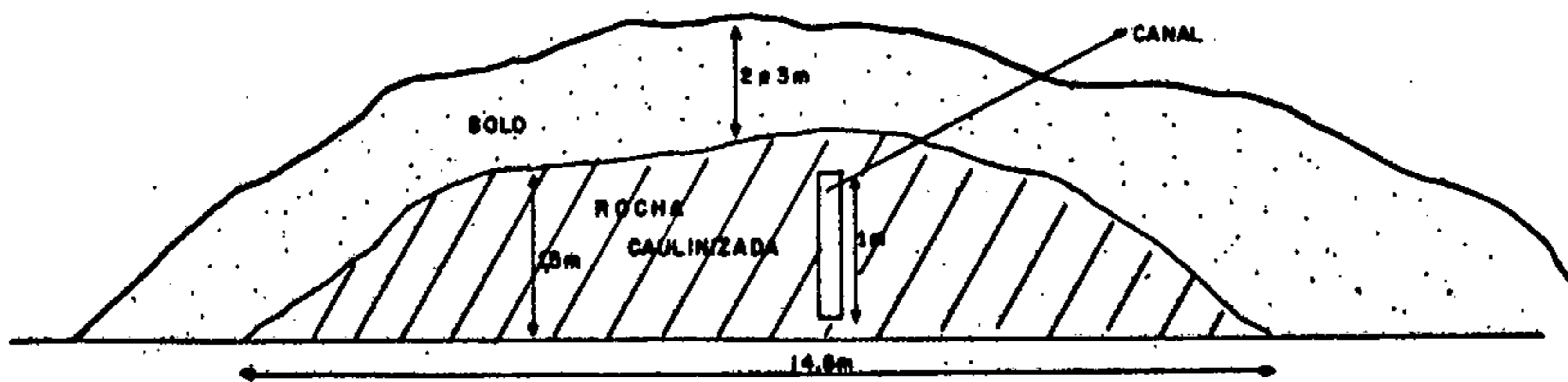
DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Resultados de Análises - Análise Granulométrica.						
Amostra	% Resíduos em Peneiras USS nºs.					% Fração abaixo
	50	100	150	200	325	325 malhas.
MV-E-5	40,60	8,80	3,30	3,40	6,00	37,90
Ensaio de Cor						
Amostra	Cor antes da queima			Cor após queima à 900°C.		
MV-E-5	Creme claro			Creme claro		
Amostra	% P.F.	% R.I.	% SiO ₂	% Alvéola		
MV-E-5	11,57	52,09	51,16	71,00		

OUTROS ANEXOS

DATA

PESQUISA DE CAULIM
AMOSTRAGEM DE CANAL
CROQUI ESQUEMÁTICO



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.T. 5245 F. 52809 (USAF-1965) Esc. 1:60 000

NR

25

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-8

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. MUN.

SP Juquitiba

TOPONÍMIA Bairro do Carmo

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A 14 km. de Juquitiba, no sentido Norte, através de estrada de 2ª Classe, tortuosa e tráfegável na época do verão, precária no inverno.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta e Cultura

INTEMPERISMO (SOLOS) Espesso (areno-argiloso)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"AMAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

veios de pegmatito

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Trata-se de pegmatitos, totalmente caulinizados, notando-se a presença de filonetes de turmalina. A muscovita encontra-se disseminada na massa caulinitica, juntamente c/ o quartzo, em pequenos cristais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

São filonitos micáceos e micaxistos, bem laminados, mostrando-se sempre fraturados e muito alterados.

UNIDADE ESTR. Intrusiva ácida-EO- Paleozóica

MINERAIS DE CANÇA

Quartzo e Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia: Relat. Inéd. Proj. Sudeste- CPRM- São Paulo.

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430

B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA NÚMERO

Nº 25

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

QUIM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM	BEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS.

SUPERFIC.

POCO

TRADO

TRINCH.

BATÉIA

Canal 3

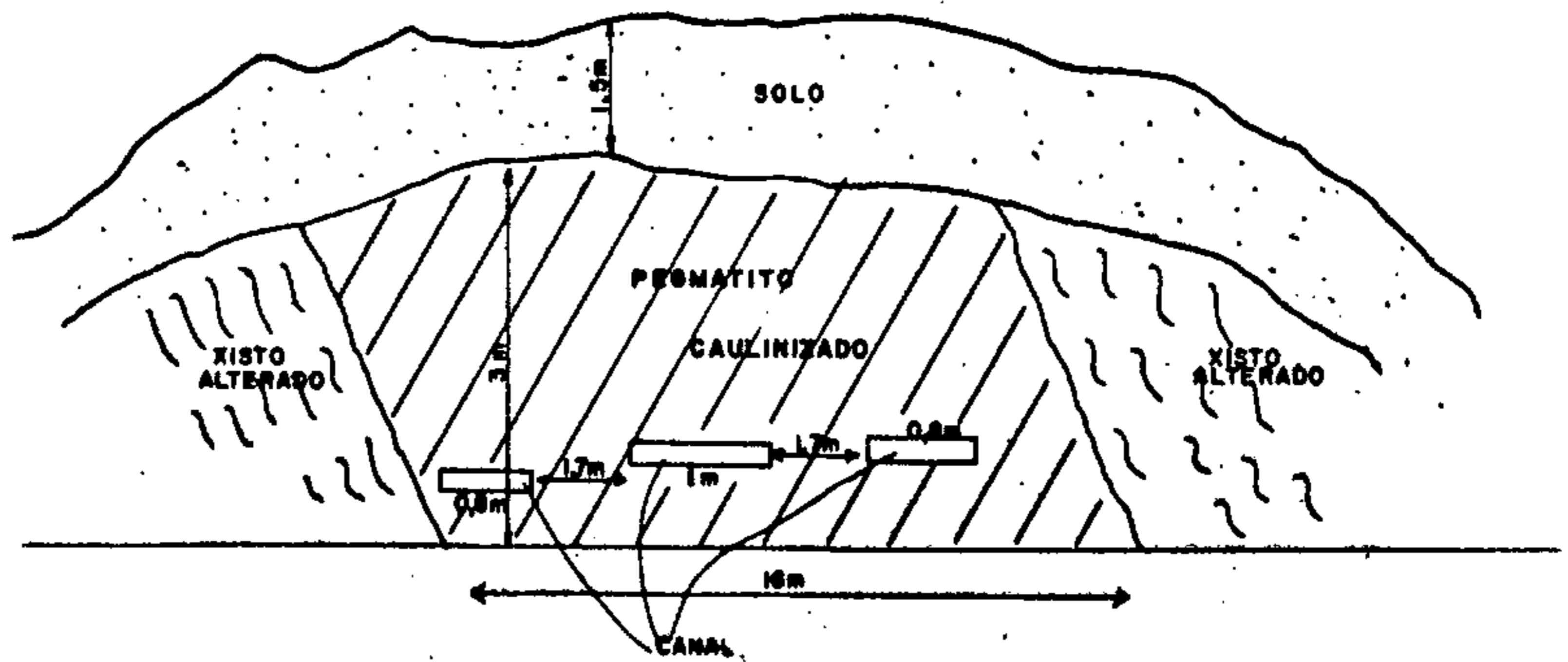
DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

As amostras coletadas não foram enviadas para análise pois macroscopicamente, não demonstraram condições para serem aproveitadas na indústria de papel, a aplicação mais nobre e procurada do caulim.

OUTROS ANEXOS

DATA

PESQUISA DE CAULIM
AMOSTRAGEM DE CANAL
CROQUIS ESQUEMÁTICO



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CAULIM / MUSCOVITA

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5246 - F: 59917 - Esc. 1:60.000 - USAF-1966

Nº

26

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-12

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Embu-Guaçu
TOPONÍMIA Itararé	

EM LAVRA

EM PROSPEIÇÃO

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 4,7 km à Noroeste de Embu-Guaçu por entrada de 2ª classe, Estrada da Mina do Ouro.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA		SITUAÇÃO GEOLÓGICA	
A1 - PILÃO <input type="checkbox"/>	A2 - "XMAS" <input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR <input type="checkbox"/>
A5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	A6 - OUTROS <input type="checkbox"/>	A7 - OUTROS <input type="checkbox"/>	A8 - OUTROS <input type="checkbox"/>
B1 - MACIDO <input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT. <input type="checkbox"/>
B5 - OUTROS <input type="checkbox"/>	B6 - OUTROS <input type="checkbox"/>	B7 - OUTROS <input type="checkbox"/>	B8 - OUTROS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Trata-se de antigo local de beneficiamento de caulim rico em muscovita. Segundo o Sr. Walter Biondo, Capataz da Sul Americana de Minério, o minério provinha de pegmatito situado nas proximidades.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnaisses e migmatitos cortados por veios de pegmatitos

UNIDADE ESTR.

Intrusiva Ácida - Eopaleozóica.

MINERAIS DE GANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Caulim

B-Muscovita

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

X

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Cia. Sul Americana de Minério
ENDEREÇO: Rua Quirino de Andrade 193/9º andar e/92
fone: 32-0081 e 35-3202 S. Paulo

Nº

26

Nº ARQUIVO GEPAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Atualmente se acha abandonada, inclusive os rejeitos da antiga lavra, também abandonados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste, - Rel. Inéd. - C.P.R.M. - S. Paulo

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CAULIM

C/C 1.430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

R. L. 5246 R. 50918 UJAF- 1965 Esc. 1:60.000

Nº 27

Nº DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (Y FIGURA DE REGISTRO DE APLORAMENTOS)

MV- 13

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEORÁFICA

EST. SP MUN. Embu-Guaçu

EM LAVRÁ

TOPONÍMIA Sítio do João Paca

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO A 2,6 km. Sul - Sudeste de Embu-Guaçu, por estrada de 2ª classe, em bom estado de conservação, sendo que a 1,7km, toma variante à direita até a boca da

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

mina (900 m)

RELEVO Gelinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira a mata

INTemperismo (SOLOS) Espesso (Argiloso)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A 2MAS A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICLAR A5 - OUTROS Mistos
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Mistos

Velo de

Pegmatito

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Trata-se de um pegmatito, intrusivo nos filitos regionais, em largo estágio de caulinização e apresentando concentrações turmalínicas, em zonas de contato. Caulim branco, untuoso e macio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e micaxistos altamente intemperizados.

UNIDADE ESTR. Intrusiva ácida - Eopaleozóica

MINERAIS DE ORO

Quatzo, mica, turmalina

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICADOS COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS D C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração M.M. Ltda.

ENDEREÇO: Embú-Guaçu - S. Paulo - S.P.

Nº

27

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Mineração M.M. Ltda. - Embú-Guaçu

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC.)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

400 a 500 Ton/mensal

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

cr\$ 55,00

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A Lavra é a céu aberto abrangendo uma área de aproximadamente 200x300 m², em operação. Está sendo lavrado um pegmatito, estando outro em fase de sondagem à percussão.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.1. 5246 - F. 50918 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº 28

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FIGHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-14

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Embu-Guaçu

EM LAVRA

TOPONÍMIA Bairro da Boa Vista, km 62

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO A 8,6 km de Embu-Guaçu, pela estrada de barro, Embu-Guaçu - Santa Rita.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata, Capoeira e Cultura de Milho

INTEMPERISMO (SOLOS) Pouco espesso (1,0 m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LESTICULAR

A9-OUTROS

Veio de pegmatito

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DESESTRADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B9-OUTROS

Alteração

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Veio de pegmatito alterado, estando o mesmo ainda em estágio de larga alteração, apresentando cristais de turmalina parcialmente alterados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e micaxistos, altamente intemperizados.

UNIDADE ESTR. Intrusiva-Ácida-Eopaleozóico

MINERAIS DE CANOA

Quartzo, muscovita.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

4.000 m³

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Indústria e Comércio Thaiscal Ltda.

ENDEREÇO: Av. Casper Líbero, 58/4º - São Paulo - SP

Nº

28

REARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO: Bamiro Branco Lopes - Estrada Embu-Guaçu - B. Santa Rita, km 6

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

140 a 170 Ton/mensal

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5246 - F. 50919 - USAF - 1965 - Esc. 1:60 0000

NR 29

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X) FICHA DE DESCRIÇÃO DOS AFLORAMENTOS

MV- 15

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Embu-Guaçu
TOPONÍMIA <u>Mineração Mineragi.</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA KISTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A Mina dista 17km, de Embu-Guaçu na estrada que liga esta cidade a Santa Rita.

RELEVO Colinoso à Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata e Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Argiloso de cor vermelha e espessura (5 a 10m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA						Veios de Pegmatitos		MISTOS
A1- PILÃO <input type="checkbox"/>	A2-"ANAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4-LESTICULAR <input type="checkbox"/>	A5-OUTROS <input type="checkbox"/>				
B1- MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISSIMINADO <input type="checkbox"/>	B3-PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5-OUTROS <input type="checkbox"/>	Alteração		MISTOS <input type="checkbox"/>	

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARALÍSESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 Tratam-se de 5 veios de pegmatito com cerca de 40m de espessura em média (cada um). O feldspato está totalmente caulinizado.
 Observou-se nos cortes dois tipos de caulim.
 A) Amarelado (cor dada pela alteração da afrisita)
 B) Branco leitoso c/cristais de afrisita friáveis.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Rochas do complexo basal-filitos. Micaxistos e migmatito constituem as rochas predominantes.

UNIDADE ESTR. Intrusiva ácida Eopaleozóica

MINERAIS DE CANSA

Quartzo (principal), mica e afrisita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

a) Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

400.000 ton.*

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO Mineração Mineragil

NOME: Mineração Comércio Ltda.

ENDEREÇO: Embu-Guaçu - S. Paulo

119
29

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Diva Vieira Martins - Embu-Guaçu - S. Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte do Pegmatito

SUBTERRÂNEA

Subterrânea

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Peneiramento, lavagem, decantação, e prensagem

TEORES

PRODUÇÃO

1.300 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR\$ 90,00/Ton (caulim prensado)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O desmonte é feito c/ escavadeiras-(pá carregadeira). A firma - possui três caminhões basculantes Chevrolet, novos, para transporte do minério até a usina de beneficiamento.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5246 - F. 50694 - IISAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR 30

Nº DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE APLORAMENTOS)

MV-16

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Embu-Guaçu

EM LAVRA

TOPONÍMIA Bairro de Santa Rita, Estrada da Quimina.

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada de terra que liga Embu-Guaçu à Santa Rita (cerca de 19 km de Embu-Guaçu).

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinoso a Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata rala e Capoeira

TEMPERISMO (SOLOS) Argiloso de cor vermelha (espessura 3 a 4 m.)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "ANAG" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Veio de pegmatito MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISCONTÍNUO B3 - PREENCR. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Alteração MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 Trata-se de veio de pegmatito onde os feldspatos estão totalmente caulinizados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos, micaxistos e gnáisse constituem as rochas predominantes.

UNIDADE ESTR. Intrusiva-Ácida-Eopaleozóica

MINERAIS DE CANÇA

Quartzo, Muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

a) Caulim

b) Muscovita (?)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO SEDIMENTO ROCHA MINÉRIO X

Nº 30

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q'RM. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA
NÚMERO DE ANS

SUPERFIC.
 POÇO
 TRADO
 TRINCH.
 BATEIA

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Trata-se de uma lavra abandonada. Não temos informação sobre os antigos mineradores. Observa-se antigas escavações ainda c/ minério visível.
 O rejeito é principalmente quartzo e muscovita. Esta forma cristais c/ até 5m de comprimento.

OUTROS ANEXOS

DATA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5246 - F. 50699 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

31

NR DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FIGURAS DE DISTRIBUIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-17

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP **MUN. Embu-Guaçu**

EM LAVRA

TOPONÍMIA **Mineração Quimina**

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO **Estrada de terra que liga Embu-Guaçu a Santa Rita cerca de 20 km, daquela cidade.**

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO **Colinoso**

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO **Mata e Capoeira**

INTemperismo (SOLOS) **Argiloso e espesso (3-4m)**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS

Veios de pegmatito

MISTOS

B1- MÁSSICO B2-DIFERENCIADO B3-FRAGMENT. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS

Alteração

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
Veios de pegmatito onde os feldspatos estão totalmente caulinizados.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos micaxistos e migmatitos constituem as rochas predominantes.

UNIDADE ESTR. **Intrusiva-Ácida-Eopaleozóica**

MINERAIS DE CANOA

Quartzo, Mica

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INPERIDA

500.000 ton. *

ANEXOS

FIGURAS B C

* Informações locais.

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Química
 ENDEREÇO: Embu-Guaçu - S. Paulo

Nº
37

NT APOIADO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Mineração Química - Embu-Guaçu - S. Paulo (.22 ha)

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte do pegmatito

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO Peneiramento-lavagem-decantação
pressão

TEORES

PRODUÇÃO

660-700/Ton mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR\$ 80,00/Ton/caulim
pressão

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O minério é extraído e beneficiado no local. O caulim produzido é utilizado principalmente por indústrias cerâmicas de Jundiaí, São Paulo, São Caetano do Sul.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

**GADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim e Muscovita

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5246 F. 50694- (USAF-1965) Esc. 1:60 000

Nº
32

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE DESCRIÇÃO E AFLORAMENTOS)

MV-20

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Embu-Guaçu

EM LAVRA

TOPONÍMIA Cia. Sul Americana de Minérios

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO A 21,6km Sul de Embu-Guaçu, estrada secundária, para bairro de Santa Rita.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta e capoeira

INTemperismo (SOLOS) Espesso (3,0m) material argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Veio de Pegmatito MISTOS
B1- MÁFICO B2-DIVERTIDO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARÂMETROS, ETC)

Mineralização Secundária.

Mineralização associada a veio de pegmatito alterado. Apresenta filonetes de quartzo associado com a muscovita, acompanhando a direção do veio.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filonitos e micaxistos altamente intemperizados.

UNIDADE ESTR. Intrusiva - ácida-EO-Paleozóico

MINERAIS DE CANOA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Caulim
B-Muscovita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

*2.000.000 ton.

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

*Informação oral do Sr. Walter Biondo, funcionário da Cia. Sul Americana de Minérios

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO [] SEDIMENTO [] ROCHA [] NÚMERO [X]

Nº 32

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.ª DE UNID. VIA ÚNIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCOGRÁFICA	OUTROS
		009/NUTEC/73		009/NUTEC/73

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA

NÚMERO DE AMS:

SUPERFIC. [1]

POCO []

TRADO []

TRINCH. []

BATEIA []

DAOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

<u>Resultado de Análise - Análise Granulométrica</u>						
Amostra	% Resíduo em Peneiras USS nºs.					% Fração abaixo de 325 malhas
	50	100	150	200	325	
MV-R-2 a	4,10	2,60	1,90	3,70	7,20	80,50
<u>Ensaios de Cor</u>						
Amostra	Cor antes da queima			Cor após queima à 900°C.		
MV-R-2 a	Branco			Ligeiramente rosado		
Amostra	% P.F.	% R.I.	% SiO ₂	% Alvura		
	14,47	44,73	44,60 ²	84,30		

OUTROS ANEXOS [] DATA [] [] []

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Cia. Sul Americana de Minérios

ENDEREÇO: R. Quirino de Andrade, 193 / 9-S/92

Nº 32

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO: Cia. Sul Americana de Minérios

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Desmonte hidráulico

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO	TEORES
----------	--------

PRODUÇÃO	PREÇO (DOCA DA MINA OU CONCENTRADO)
500 Ton/mensal	CR\$ 90,00 /Ton(benef)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Área de escavação de 1000x100m, sendo a extensão acompanhando o veio pegmatítico de 20m de largura, por 20m de altura (em afloramento)

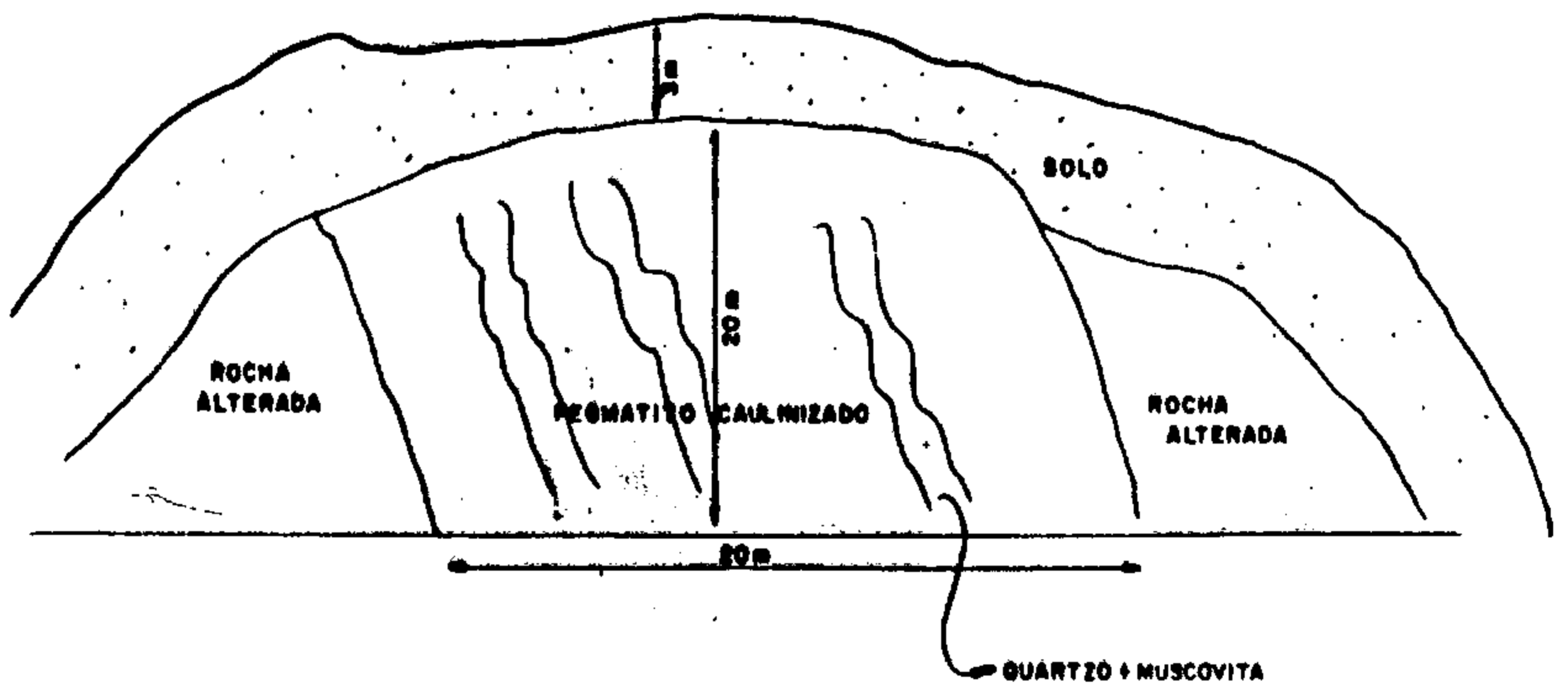
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há

ANEXOS

PESQUISA DE CAULIM

CROQUIS ESQUEMÁTICO



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CAULIM

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5246 - F. 50919 (USAF-1965) Esc. 1:60 000

Nº 33

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (A FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-21

Nº ARQUIVO GENIAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN. **Cipó (antigo Mário Souto)**

TOPONÍMIA **Cipó**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO **Cerca de 1,5 km de Cipó por estrada de terra ao sul da cidade.**

RELEVO **Colinoso a Montanhoso**

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO **Mata**

INTemperismo (SOLOS) **Argiloso (espessura - 1m)**

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS **Pegmatito** MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Veio de Pegmatito caulinizado. O afloramento tem cerca de 12m (espessura do pegmatito) e o corte tem cerca de 2,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filito, gnaisse e migmatitos constituem as rochas predominantes.

UNIDADE ESTR. **Intrusiva ácida Eo-Paleozóico**

MINERAIS DE CANSA

Quartzo, mica (rara) e Turmalina.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

a- Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C** **Croquis**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Engilber Rommer

ENDEREÇO: Cipó

Nº

33

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Agenor Schunk - Cipó

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Decapagem do pegmatito p/ produção

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PEÇO (BOLA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

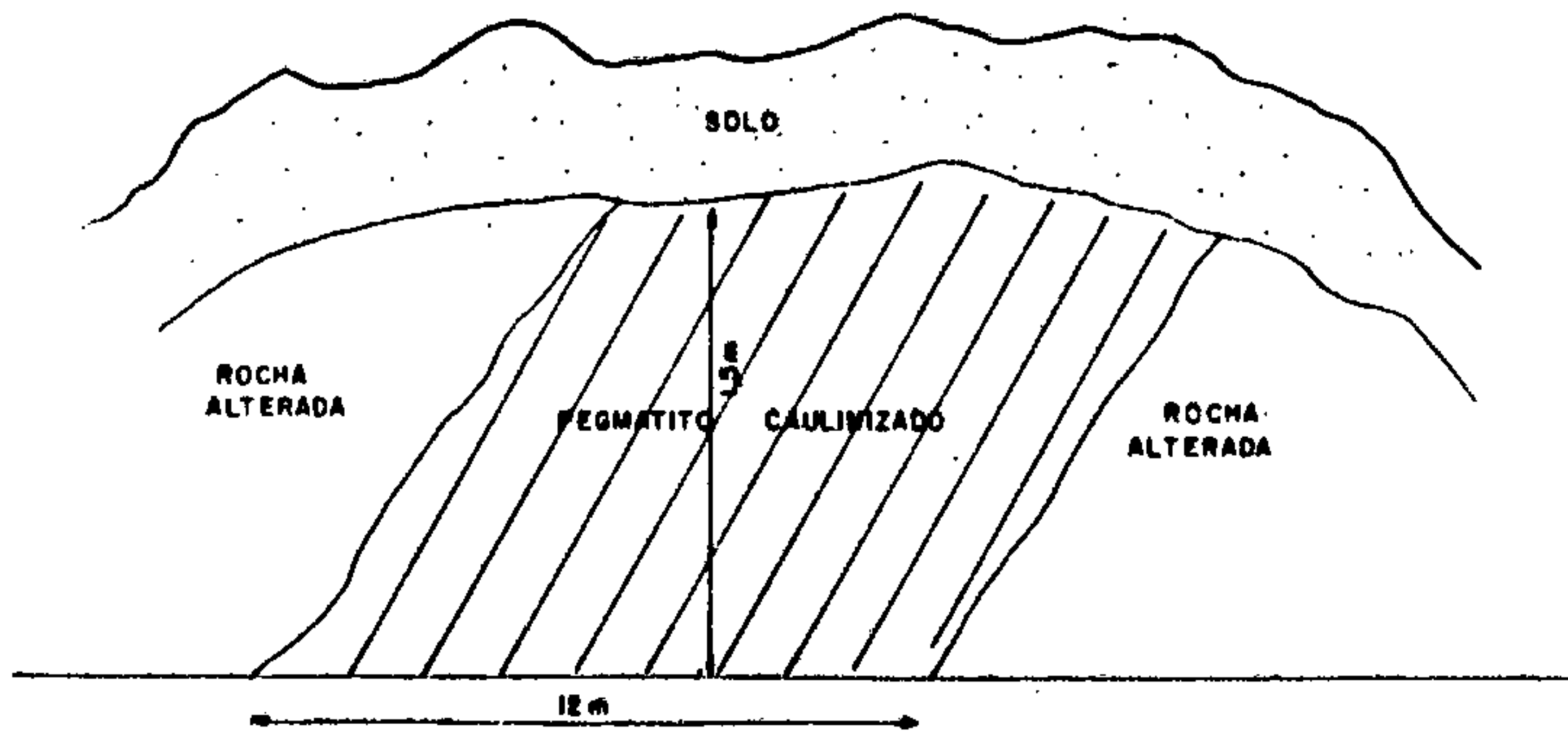
Na época na visita o pegmatito estava sendo preparado para dar início a produção. Um trator de esteira removia o solo (cerca de 1m) e era feito desmatamento nos arredores do pegmatito.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

PESQUISA DE CAULIM

CROQUIS ESQUEMÁTICO



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5246 - F. 50919 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

34

Nº DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS Y LIMITARRE (Y FIGHA DE DESCRICÃO DE APLORAMENTOS)

MV-22

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP

MUN.

Cipó

TOPONÍMIA

Cipó

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL.

ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA

GRANDE

VIA DE ACESSO A 1,5 km sul da cidade de Cipó, por estrada de terra.

RELEVO Colinoso - Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO

Mata

INTemperismo (SOLOS)

Pouco espesso (1,0 a 2,0 m) - Argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

Veio de pegmatito

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISSEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Veio de pegmatito caulinizado. Encontrado no lado oposto do ponto MV-21, tratando-se possivelmente do mesmo pegmatito.

Largura de 12,0 m (espessura do pegmatito).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos, micaxistos, migmatitos, constituem as rochas predominantes.

UNIDADE ESTR.

Intrusiva-Ácida-Eopaleozóico

MINERAIS DE CANOA

Quartzo, turmalina, muscovita

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

Vide ficha nº 33

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: José Cipó
 ENDEREÇO: Cipó - S. Paulo

112 34

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO José Cipó (Zelão) - Cipó- S. Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PNEÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Antiga lavra de mica, atualmente está sendo feita preparação na área, para posterior produção.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há:

AMC 115

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Caulim

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5246 - F. 50919 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

35

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-23

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Cipó (antigo Mário Souto)

TOPONÍMIA Mina Agenor Schunk.

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada de terra Sul de Cipó - 9 km, segue-se 3 km a direita p/estrada secundária até bifurcação mais 5 km atinge-se a mina.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Argiloso (micáceo) - Espessura 2 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

Veio de pegmatito

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

Alteração

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Veio de pegmatito caulinizado e particularmente rico em afrisita, e mica de granulação fina (0,5m). Trata-se de um único pegmatito com duas frentes de lavra.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filito, migmatito e gnáisses constituem as rochas mais abundantes na área.

UNIDADE ESTR.

Intrusiva-Ácida-Eopaleozóico

MINERAIS DE CANGA

Quartzo, Mica, Afrisita (abundante)

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Caulim

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

40.000 m³ *

ANEXOS

FICHAS B

C

X

* Baseado em dados de superfície.

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO (?)

NOME: Agenor Schunk

ENDEREÇO: Cipó-S. Paulo

119
35

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO: Agenor Schunk - Cipó- S. Paulo

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Desmonte do Pegmatito

SUBTERRÂNEA

-

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

1000 Ton/mês (minério Bruto)

PERÍODO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

-

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O minério bruto é vendido a firmas de Embu-Guaçu que o beneficiam.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ilmenita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I.5210 F.75807, 75805, 75348 USAF-1965-Esc.1:60 000

Nº 36

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-27 ao MV-59

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Iguape
TOPONÍMIA <u>Pria da Juréia</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

Iguape dista 40km da BR-116 e 104km de Registro
 VIA DE ACESSO 21km norte de Iguape, passando pela Vila de Icapara, às margens do Rio Ribeira, que é cruzada por Ferry-Boat até a Vila Barra de Ribeira.

RELEVO Plano (praia) e montanhoso, Ponta da Juréia

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata e rasteira

INTemperismo (SOLOS) Sedimento praias

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Sed. Praia MISTOS

B1- MACIÇO B2-DESSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

A concentração da ilmenita, possivelmente está associada a desagregação dos gnáisses como pode ser observado na Ponta da Juréia; concentração no Quaternário Marinho e reconcentração mais recente, motivada pelas ações do mar e riachos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Gnáisses facoidais, migmatitos em contatos com quaternários de deposição marinha.

UNIDADE ESTR.

Quaternário Holoceno

MINERAIS DE CANOA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ilmenita, B-Monazita, C-Rutilo, D-Zirconita, E-Magnetita.

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: A ilmenita no Brasil- Souza, O.S.C;

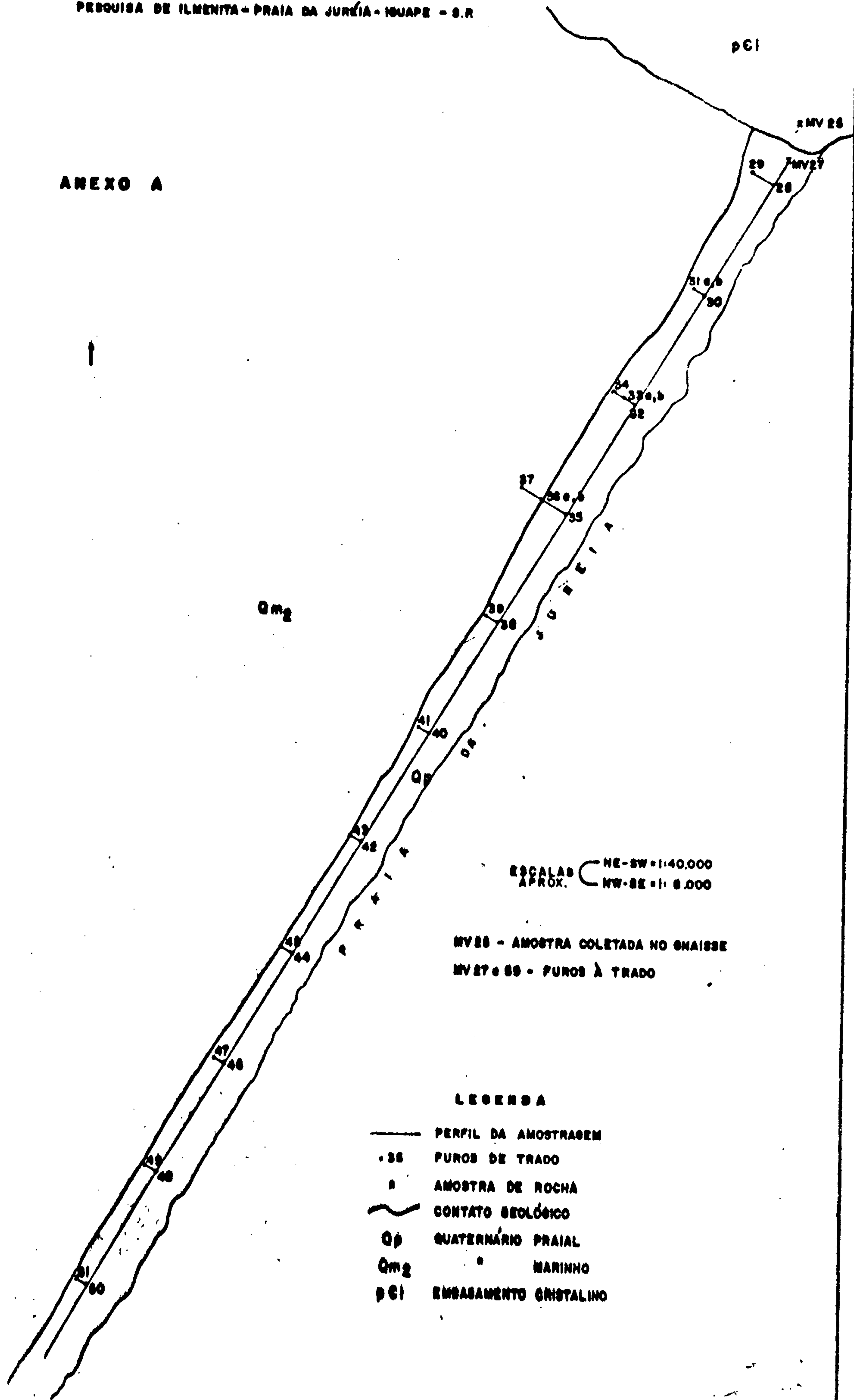
RESULTADOS DE ANÁLISES

Amostra 1430-MV-S	% PESO						% RELATIVA
	Magnetita	Ilmenita	Monazita	Rutilo	Zircão	Minerais pesados na Amostra	
27	8.13	59.02	1.64	0.39	1.26	85.10	
28	8.34	70.49	3.44	0.22	1.25	66.66	
29	5.83	53.82	1.29	0.98	5.20	91.02	
30	6.66	59.02	5.19	2.83	3.00	93.33	
31 a	28.63	45.18	2.20	0.92	1.88	35.13	
31 b	14.15	67.41	0.82	0.59	2.52	19.61	
32	6.75	51.54	3.06	1.57	0.53	59.30	
33 a	18.93	56.60	2.07	0.87	0.87	13.18	
33 b	6.38	52.37	5.69	1.47	6.17	9.42	
34	3.70	1.58	9.57	0.31	4.49	8.79	
35	5.63	69.32	1.48	1.52	0.80	76.60	
36 a	7.19	50.07	5.20	0.38	0.95	1.27	
36 b	10.00	44.90	8.25	0.38	2.18	0.84	
37	2.90	40.98	4.81	1.87	1.30	2.06	
38	5.51	1.32	1.51	0.57	0.54	3.28	
39	6.48	8.66	2.61	0.36	7.92	18.18	
40	3.45	2.71	2.00	0.23	0.68	9.29	
41	7.01	6.29	1.76	2.41	5.13	15.84	
42	6.45	57.55	2.07	x	1.29	21.48	
43	6.55	40.77	2.17	0.40	4.50	9.65	
44	6.63	28.76	0.77	x	0.50	1.65	
45	4.96	41.35	2.16	0.20	2.19	23.34	
46	1.83	29.24	6.70	2.26	1.62	1.78	
47	4.21	41.03	0.73	1.93	7.68	12.84	
48	1.74	28.12	0.31	x	x	1.87	
49	1.88	27.82	3.65	x	1.40	3.80	
50	1.65	35.18	4.52	0.94	0.32	1.29	
51	5.51	65.69	5.21	0.24	3.02	10.61	
52	2.83	46.53	5.25	0.25	1.48	1.36	
53	3.76	56.50	3.93	0.90	11.89	10.93	
54	0.97	52.81	2.36	x	6.26	2.35	
55	1.89	31.38	3.38	x	1.13	0.63	
56	1.70	17.49	0.22	0.89	2.67	2.57	
57	2.27	44.95	0.35	0.96	7.26	4.11	
58	1.64	31.79	0.61	1.05	1.84	1.65	
59	2.27	41.88	1.31	1.65	5.89	2.33	

LOCAÇÃO DOS FUROS EFETUADOS (TRADO)

PEQUISA DE ILMENTA - PRAIA DA JURÉIA - IUAPE - S.R

ANEXO A



ESCALAS APROX. NE-SW = 1:40.000
NW-SE = 1:6.000

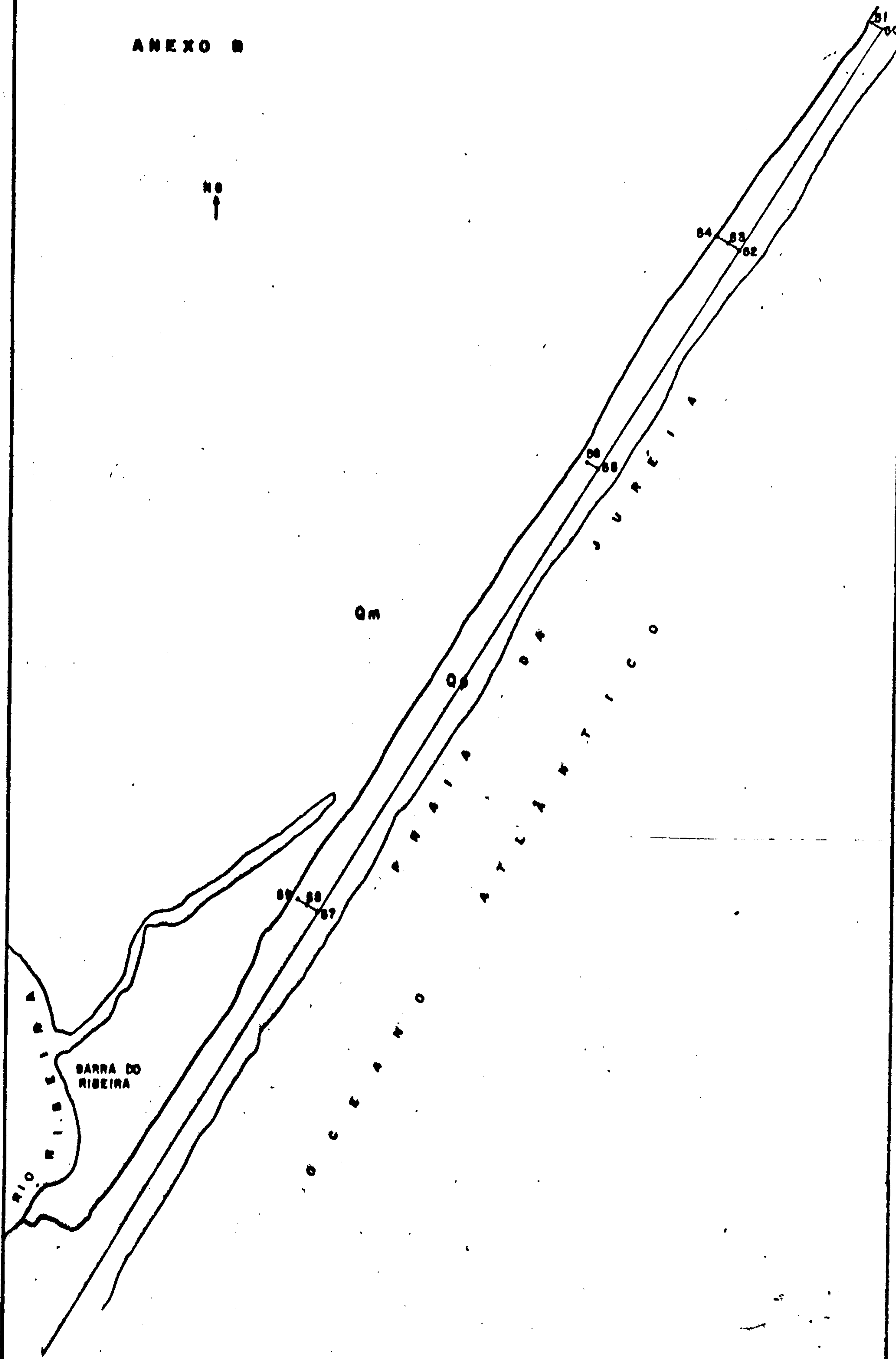
NV28 - AMOSTRA COLETADA NO GNAISSE
NV27 e 39 - FUROS À TRADO

LEGENDA

- PERFIL DA AMOSTRAGEM
- 38 FUROS DE TRADO
- AMOSTRA DE ROCHA
- ~ CONTATO GEOLÓGICO
- Qp QUATERNÁRIO PRAIAL
- Qm2 " MARINHO
- pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ANEXO B

NO
↑



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Ilmenita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5195 F. 79840 Usaf-1965 Esc. 1:60 000

Nº

37

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-60 a MV-75

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Cananéia

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

TOponímIA Praia de Fora - Ilha do Cardoso

Cananéia dista 39,5 km da BR-116 e 72,0 km de Registro. VIA DE ACESSO A 9,0 km, sul de Cananéia, por barco, onde se chega a Ilha do Cardoso, daí a pé (2 km), se chega a / Praia de Fora.

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Pouca espessura, litossolo (1,0m)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FOLHO

A2- "ANAS"

A3- ESTRATIFORME

A4- LENTICULAR

A5- OUTROS

sedimento

praial

MISTOS

B1- MACIÇO

B2- MINERINADO

B3- PREENCH.

B4- SUBSTIT.

B5- OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

A concentração da ilmenita, possivelmente, está associado a desagregação de rochas do complexo basal com concentração no Quaternário marinho e reconcentração no Quaternário praial.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e quartzitos, gnaisses em contato com quaternários de deposição marinha.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno

MINERAIS DE CANOA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Ilmenita, B-Rutilo, C-Monazita, D-Zircao, F-Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Croquis

RESULTADO DE ANÁLISES

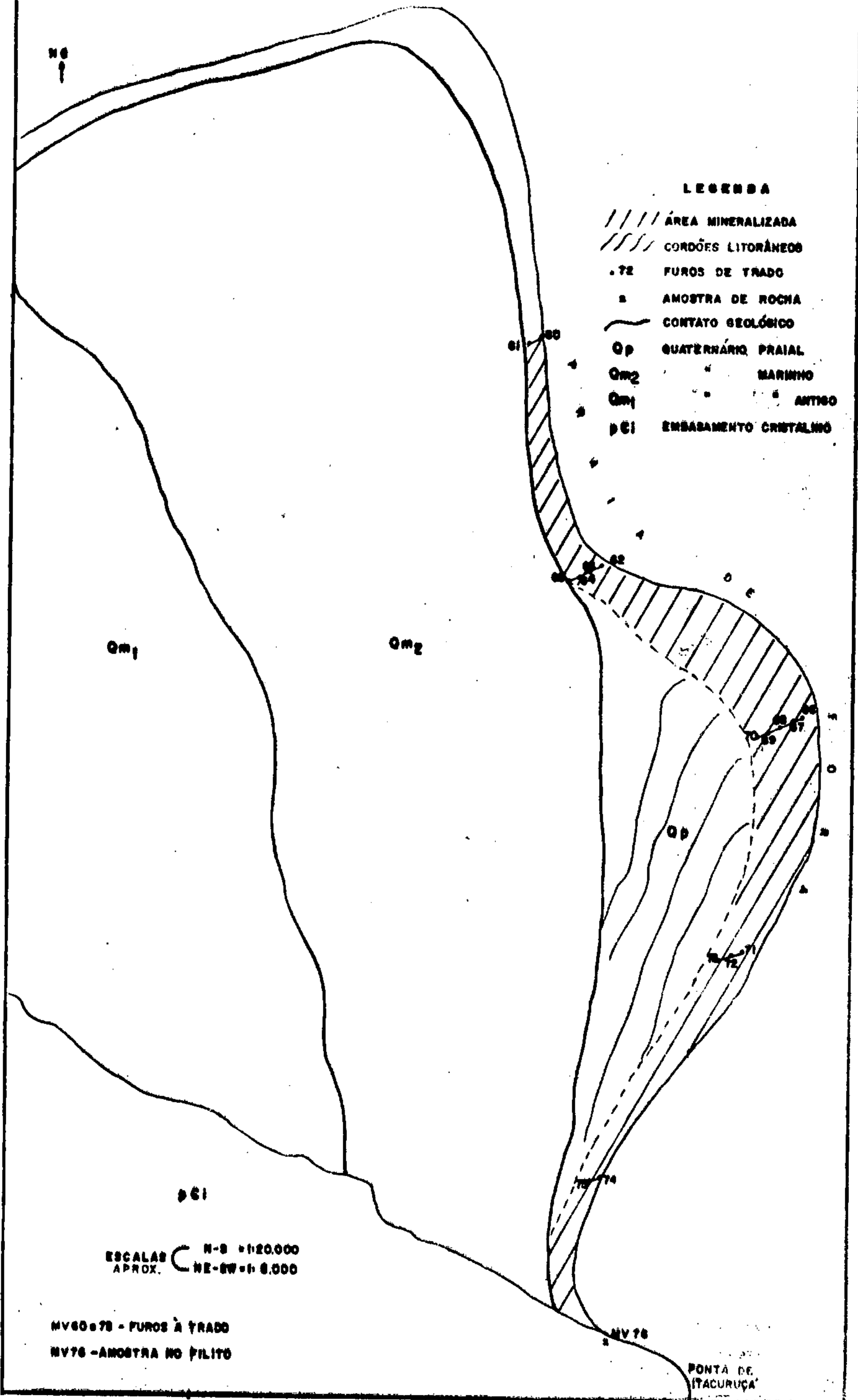
% PESO

% RELATIVA

Amostra 1430-MV-S	Ilmenita	Monazita	Rutilo	Zircão	Minerais pesados na amostra
60	27.72	3.70	0.63	x	0.28
61	64.55	0.22	0.14	0.06	1.16
62	56.67	3.05	0.51	0.31	0.44
63	40.93	1.27	0.52	0.85	0.69
64	32.29	4.72	x	x	0.26
65	72.23	3.01	0.70	4.64	1.62
66	61.09	5.20	x	0.93	0.80
67	63.42	2.21	0.96	3.59	2.25
68	54.50	4.45	0.81	2.99	0.78
69	53.49	1.15	1.07	0.27	0.68
70	46.26	6.54	0.77	1.23	0.61
71	31.47	2.52	x	2.26	5.59
72	53.93	4.49	x	6.76	1.29
73	44.19	7.43	0.99	x	3.78
74	69.15	5.00	2.55	2.57	1.72
75	56.63	3.65	x	0.47	1.04

LOCAÇÃO DOS Furos EFETUADOS (TRADO)

PROCURA DE ILMENITA - PRAIA DE FORA-ILHA DO CARDOSO-CANANÉIA-S.P.



LEGENDA

- ////// ÁREA MINERALIZADA
- ////// CORDÕES LITORÂNEOS
- . 72 Furos de TRADO
- ▲ AMOSTRA DE ROCHA
- ~ CONTATO GEOLÓGICO
- Op QUATERNÁRIO PRAIAL
- Qm2 " MARINHO
- Qm1 " ANTIGO
- pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ESCALAS APROX. N-S = 1:20.000
NE-SW = 1:8.000

MV60-78 - Furos à TRADO
MV76 - AMOSTRA NO FILITO

PONTA DE ITACURUÇA

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ilmenita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I.5195 F.79840, USAF-1965 Esc.1:60 000

NR

38

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FIGHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-77, 78, 79, 80, 81, 82

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Cananéia
TOPONÍMIA <u>Praia de Ipanema - Ilha do Cardoso</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

Cananéia dista 39,5 km da BR-116 e 72,0km de Registro
 VIA DE ACESSO A 9,0km, sul de Cananéia, por barco, atingimos a parte Norte da Ilha do Cardoso daí se chega a praia, de Ipanema, após a Ponta de Itacuruçá, a 7,0km, pela praia de Fora.

RELEVO Plano-montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata e capoeira

INTemperismo (SOLOS) Litossolo e sedimento praial.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA		SITUAÇÃO GEOLÓGICA		sedimento	
A1- FILÃO <input type="checkbox"/>	A2-"AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4-LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5-OUTROS <input type="checkbox"/>	praial <input type="checkbox"/> MISTOS <input type="checkbox"/>
B1- MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-MEMBENADO <input type="checkbox"/>	B3-PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5-OUTROS <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/> MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO COMPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

A concentração da ilmenita está associada às rochas do complexo basal concentrado no Quaternário marinho e reconcentrado no Quaternário praial.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos, quartzitos, gnaisses, em contato com os quaternários de deposição marinha.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno

MINERAIS DE CANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Ilmenita, B-Monazita, C-Rutilo, D-Zirconita, E-Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

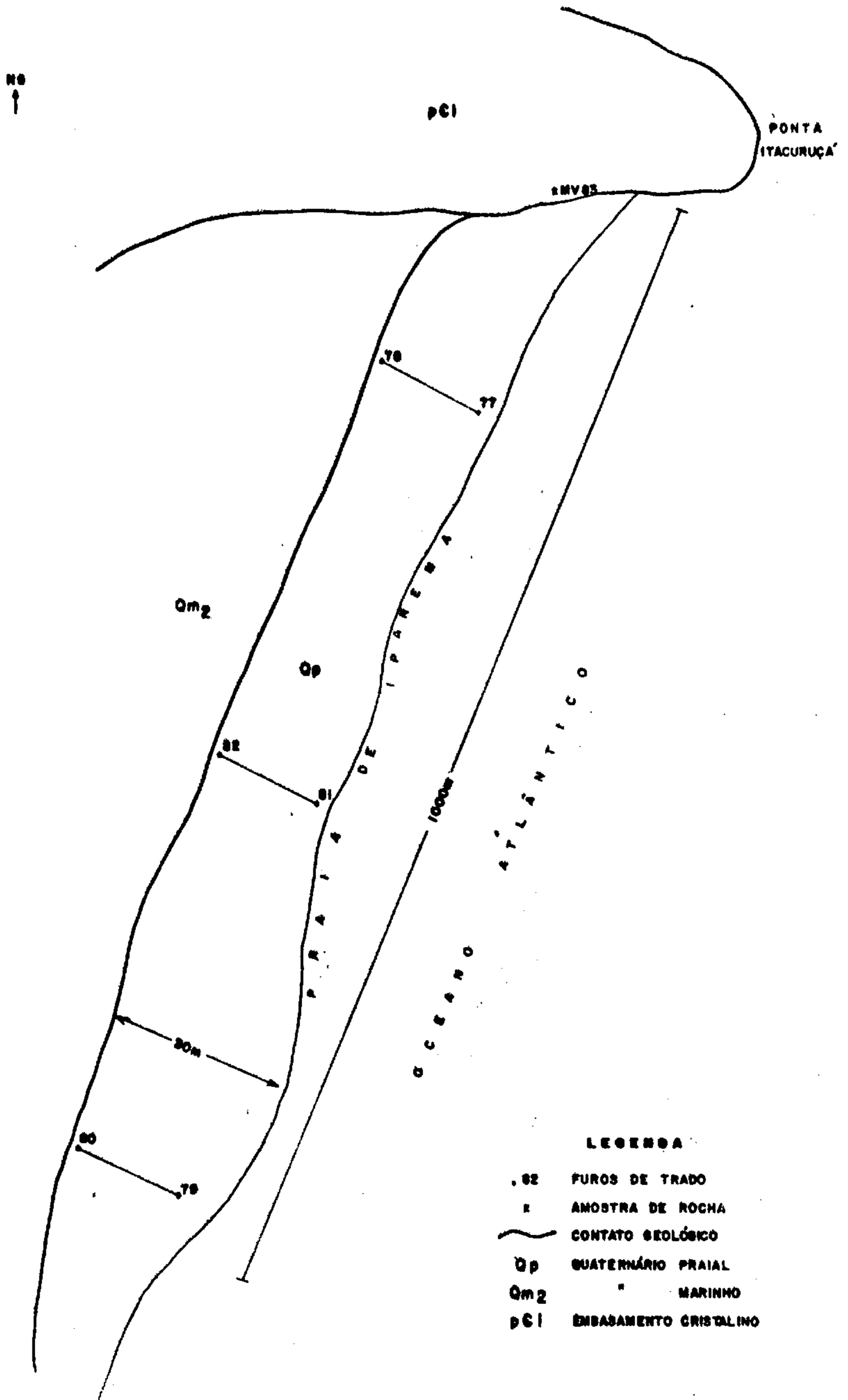
--	--	--

ANEXOS

FICHAS B C croquis

LOCAÇÃO DOS FUROS EFETUADOS (TRADO)

PESQUISA DE ILMENTA - PRAIA DE IPANEMA - RUA DO CARDOSO - CANANEA - S.P.



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

TALCO

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5209 F-79941 USAF-1965 Esc.1:60 000

Nº 39

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-84

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Cananéia

EM LAVRA

TOPONÍMIA Mineração Rio Branco

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO A 21 km NW de Cananéia, sendo que 14,5 km até a estrada para Ex-Colônia. Aí toma vicinal a esquerda até a mina.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mata

INTemperismo (SOLOS) Espesso de 5 a 6 m, argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-EMENBRADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 O talco acha-se associado a serpentinito, com hábito lamelar apresentando núcleo de serpentinito estéril, mais duro. Direção do veio principal N10°E, vertical.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatitos, serpentinitos.
 UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

Serpentina, pirita.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Talco

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Rio Branco

ENDEREÇO:

119
39

NO ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA Mineração Rio Branco

NOME/ENDEREÇO João Baptista Keotinejan - Hotel Danúbio, Av. Brigadeiro
Luiz Antonio - S. Paulo - SP

EXECUTOR DA PESQUISA

Paulo Roberto Serpa

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Paulo Roberto Serpa

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Pesquisa feita com abertura de trincheiras, sendo realizadas 85 trincheiras em uma área pedida de 40 ha.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TRONOS

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA DO CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

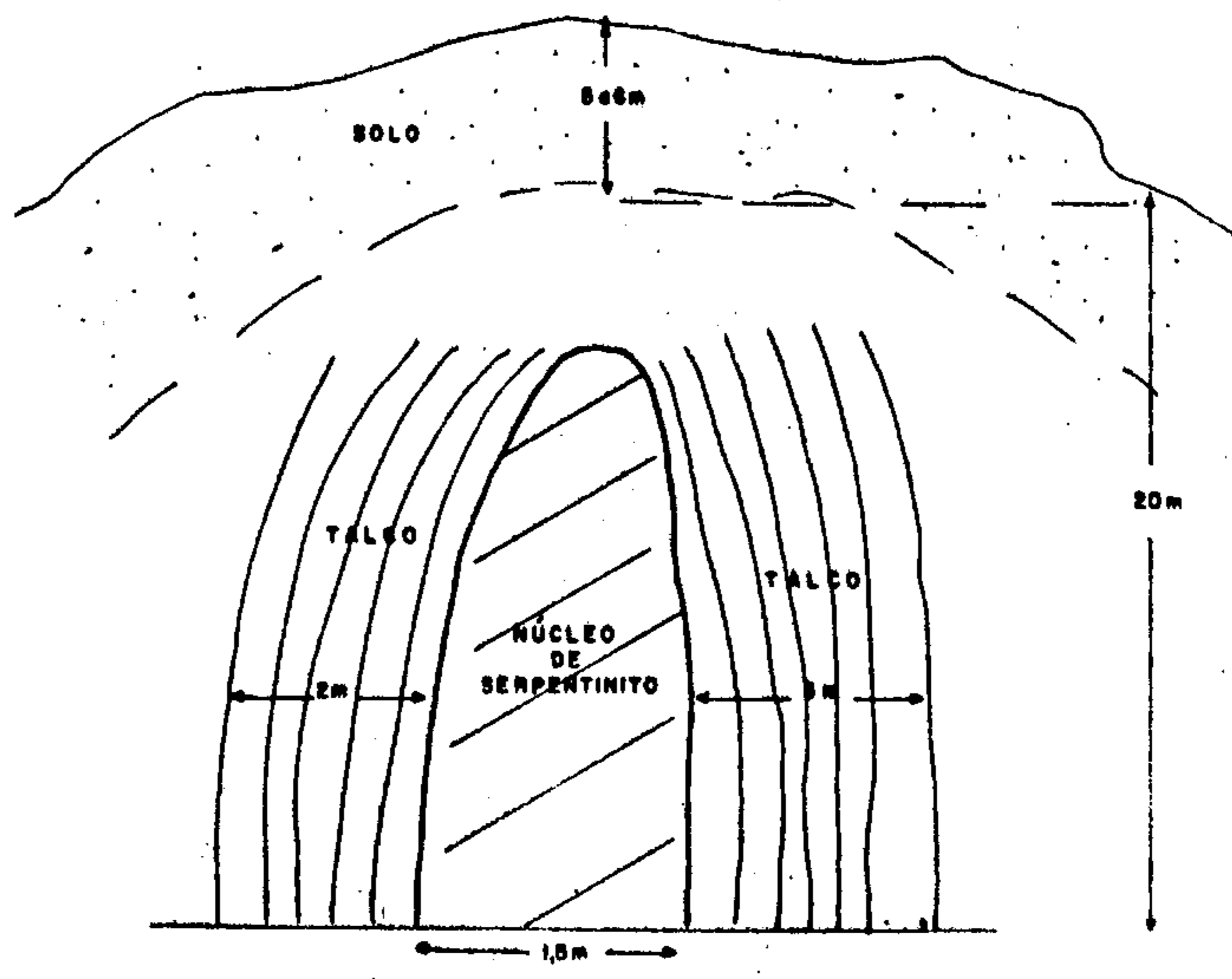
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste- Rel. Inéd. - C.P.R.M. São Paulo

ANEXOS

JAZIDA DE TALCO
MINERAÇÃO RIO BRANCO - CANANÉIA - SP

CROQUIS ESQUEMÁTICO DA MINERALIZAÇÃO



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5208 - F. 82672 a 82677 - 75785 a 75791 USAF 1969

Nº 40

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP- 1, 2, 3, 4, 7, 8.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado

EM LAVRA

TOPONÍMIA Rio Taquari, Feital, Fazenda Paca, Ouro Grosso

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Eldorado - Iporanga, cerca de 10 km de Eldorado.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Placer MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISENHADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 Depósito aluvionar (Placer).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Grupo Açungui; filitos, metarenitos, quartzitos, calcários.
 Intrusivas ácidas: rochas graníticas.
 Intrusivas básicas: diabásio.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

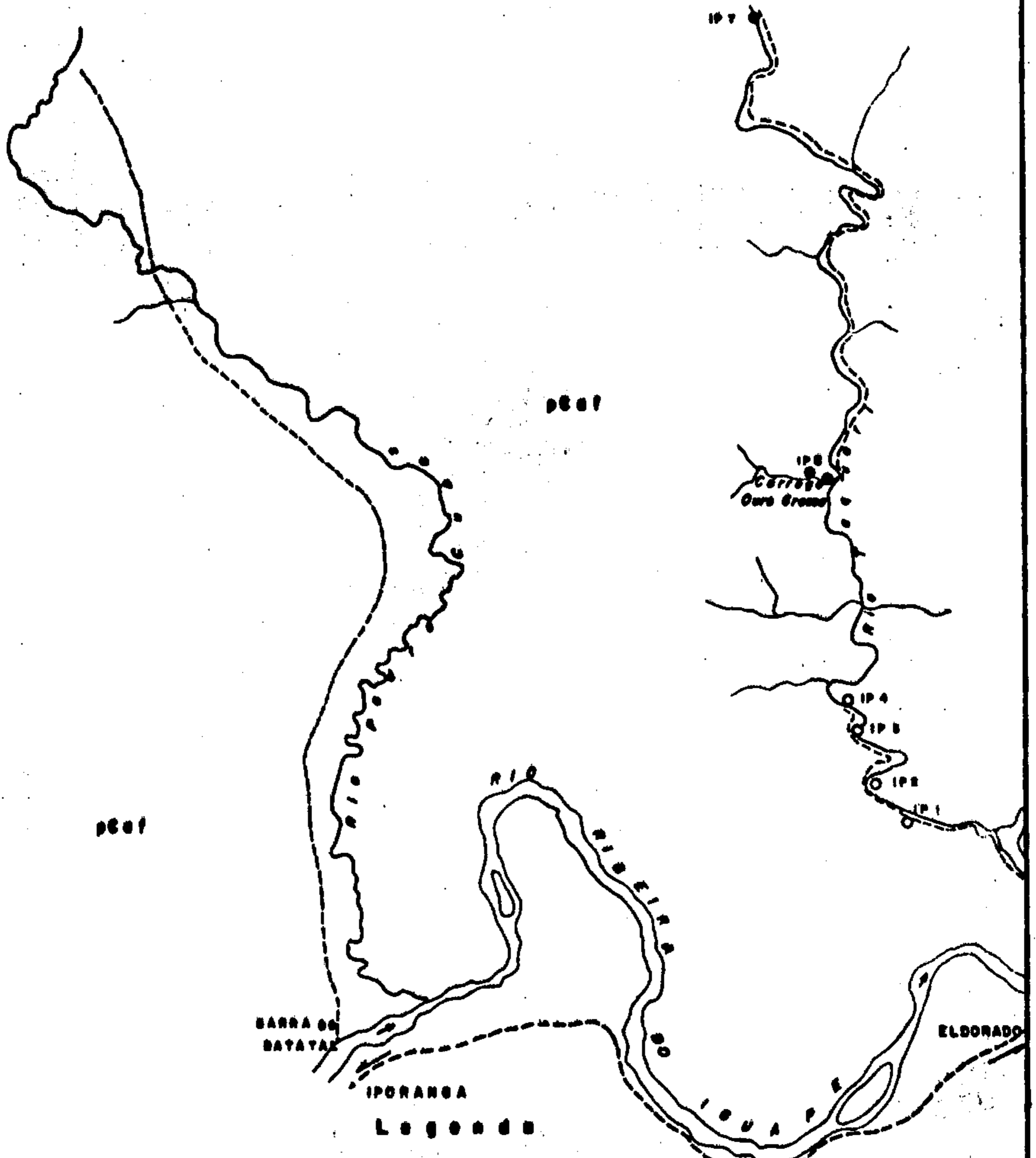
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia: a)- Ouro no Estado de São Paulo - Teodoro Knecht
 b)- Recursos Minerais do município de Xiririca - Teodoro Knecht.

**LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS
E PONTOS DE TESTE - TRAJETOS DE RECO-
NHECIMENTO PESQUISA DE OURO**



- PONTOS AMOSTRADOS EM CASCALHO EXPOSTOS
- ◆ POCOS
- FURROS (TRADO)
- - - TRECHOS RECONHECIDOS
- ESTRADAS
- ~~~ DRENAGENS
- DECF GRUPO ACUNGUI - PII100



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Ouro

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. - 5208, F. 75785 a 75791 - 82677 a 82672. USAF

Nº

41

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP - 5,6,9,10,11,12,13,14,22,23.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado

EM LAVRA

TOPONÍMIA Rio Pedro Cubas, Barra do Batatal, Pedrinha, Ribeirão Guaponduvinha, Ribeirão do Limoeiro, Quebra Canoa.

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada de Rodagem Eldorado, - Barra do Batatal

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO calinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira, mata e cultura

NTemperismo (SOLOS) Hidromórfico e Aluvionar.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "AMAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Placer MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundaria.

Depósito Fluvial (Placer).

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos do Grupo Açungui

UNIDADE ESTR.

Quaternário Holoceno.

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

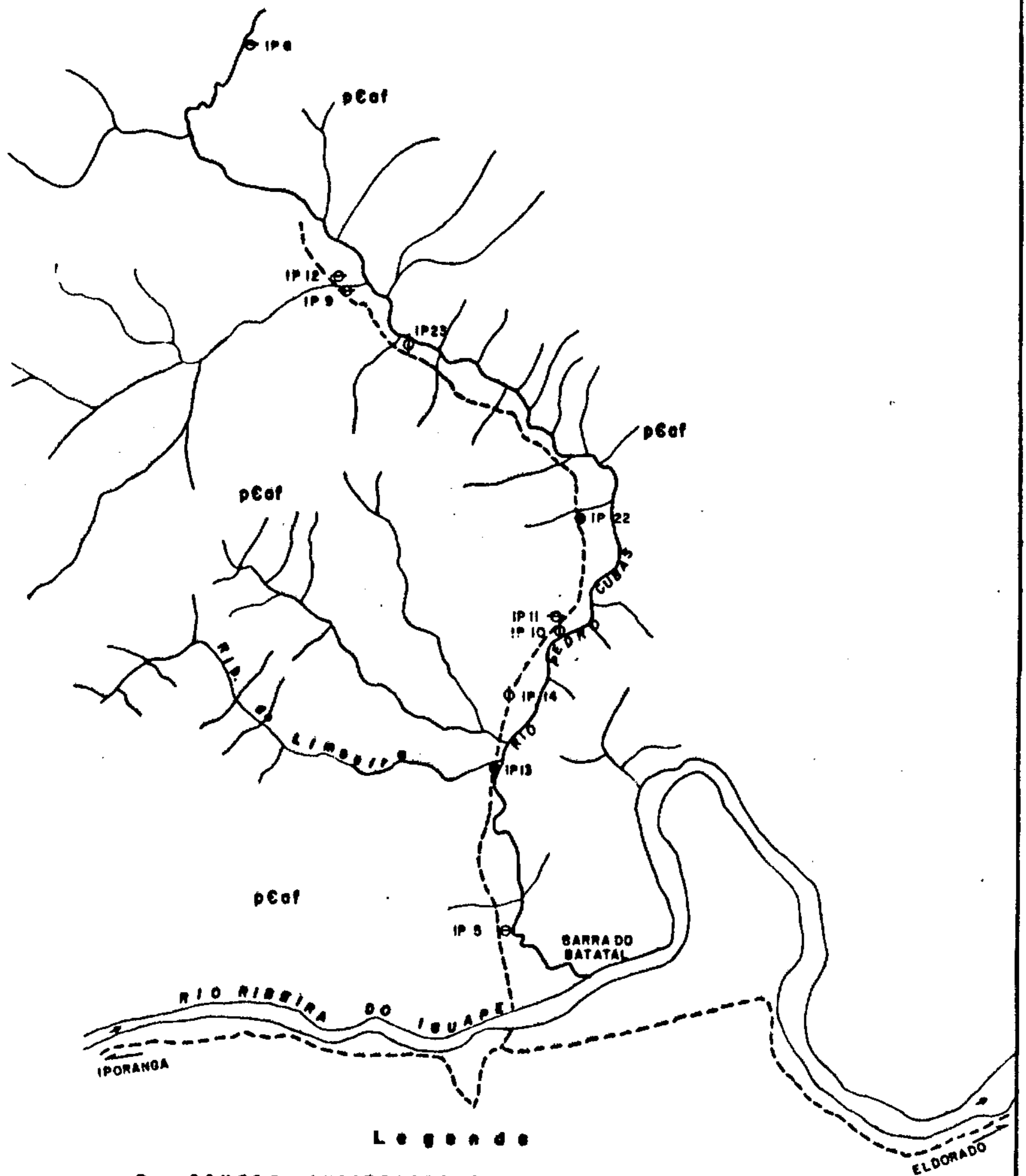
INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia : a) Ouro no Estado de São Paulo - Teodoro Knecht.
 b) D.N.P.M
 c) Recursos minerais do município de Xiririca - Teodoro Knecht.

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS
 AO LONGO DO RIO PEDRO CUBAS
 PESQUISA DE OURO



Legende

- ⊕ PONTOS AMOSTRADOS EM CASCALHO EXPOSTOS
- DEPOSIÇÃO DO LEITO ATIVO
- ◇ POÇO AMOSTRADO
- ESTRADA
- ~ DRENAGEM
- pCof GRUPO AÇUNGUI- Filitea

Obs: Os pontos IP8, IP9, IP10, IP11 e IP12 estão no fiche nº 40



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. - 5207, F. 75776-75784 USAF. 1966 Esc. 1:60.000

NR 42

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP - 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Iporanga

TOPONÍMIA Rio Iporanga, Ribeirãozinho, Chácara da Porgue-
ria, Bairro Camargo, Corrego Roncador, Sítio
Soares

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Em Iporanga toma-se vicinal para Camargo
A entrada é paralela ao Rio Iporanga

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira, matas e cultura

INTemperismo (SOLOS) Hidromórfico e latossólico argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Placer MISTOS
B1- MACIÇO B2-MISSENADO B3- FREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundaria.
Depósito Fluvial- (Placer)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos do Grupo Açungui

UNIDADE ESTP Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

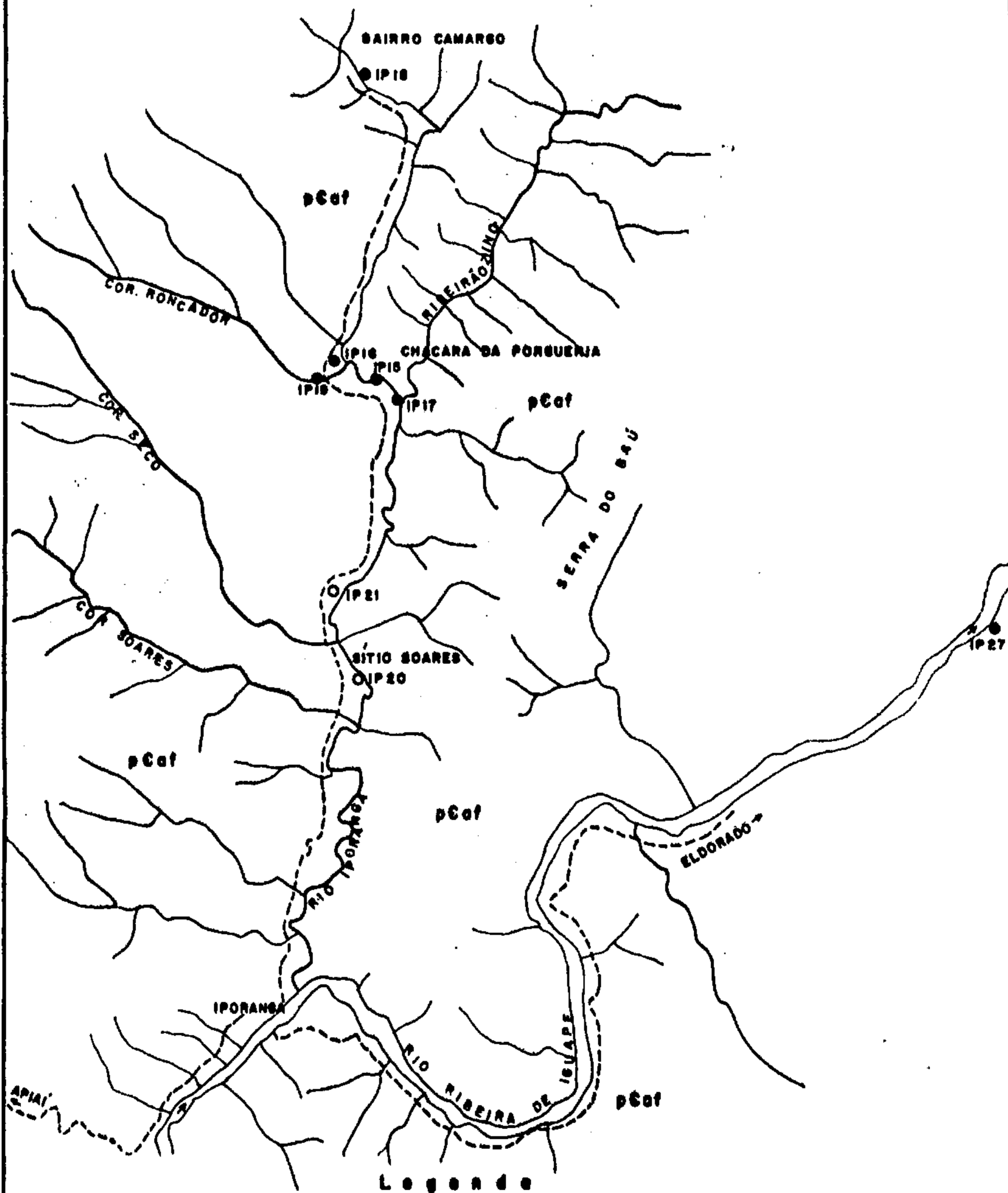
FICHAS B C Croquis

Bibliografia - Ouro no Estado de São Paulo - Teodoro Knecht.

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS

AO LONGO DO RIO IPORANGA

PESQUISA DE OURO



- DEPOSIÇÃO DO LEITO ATIVO
- ANTIGAS ESCAVAÇÕES
- ESTRADAS
- ~ DRENAGENS
- pCaf GRUPO AÇUNGUI-FILITOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. - 5208-5207 e F.- 75776-75784 e 75785-75791. USAF

Nº 43

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP - 24, 25, 27, 28.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEORÁFICA

EST. SP MUN. Iporanga

EM LAVRA

TOPONÍMIA Rio Ribeira, Cafezal, Bairro das Cordas e Passagem

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Eldorado a Iporanga

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinoso a montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira e cultura

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossólico argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Placer MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISENHADO B3-PRENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 Depósito Fluvial (Placer)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos do Grupo Açungui e Complexo Granítico Agudos Grandes.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno.

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Ilmenita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia : Ouro no Estado de São Paulo - Teodoro Knecht.

RESULTADO DE ANÁLISES

% PESO		% RELATIVA		
AMOSTRA	ILMENITA	CASSITERITA	OURO	MINERAIS PESADOS NA AMOSTRA
1430-IP-A				
24	69,42	—	—	67.74
25	69.77	—	—	96.05
27	83.91	—	—	94.38
28 b	82.80	—	—	67.80

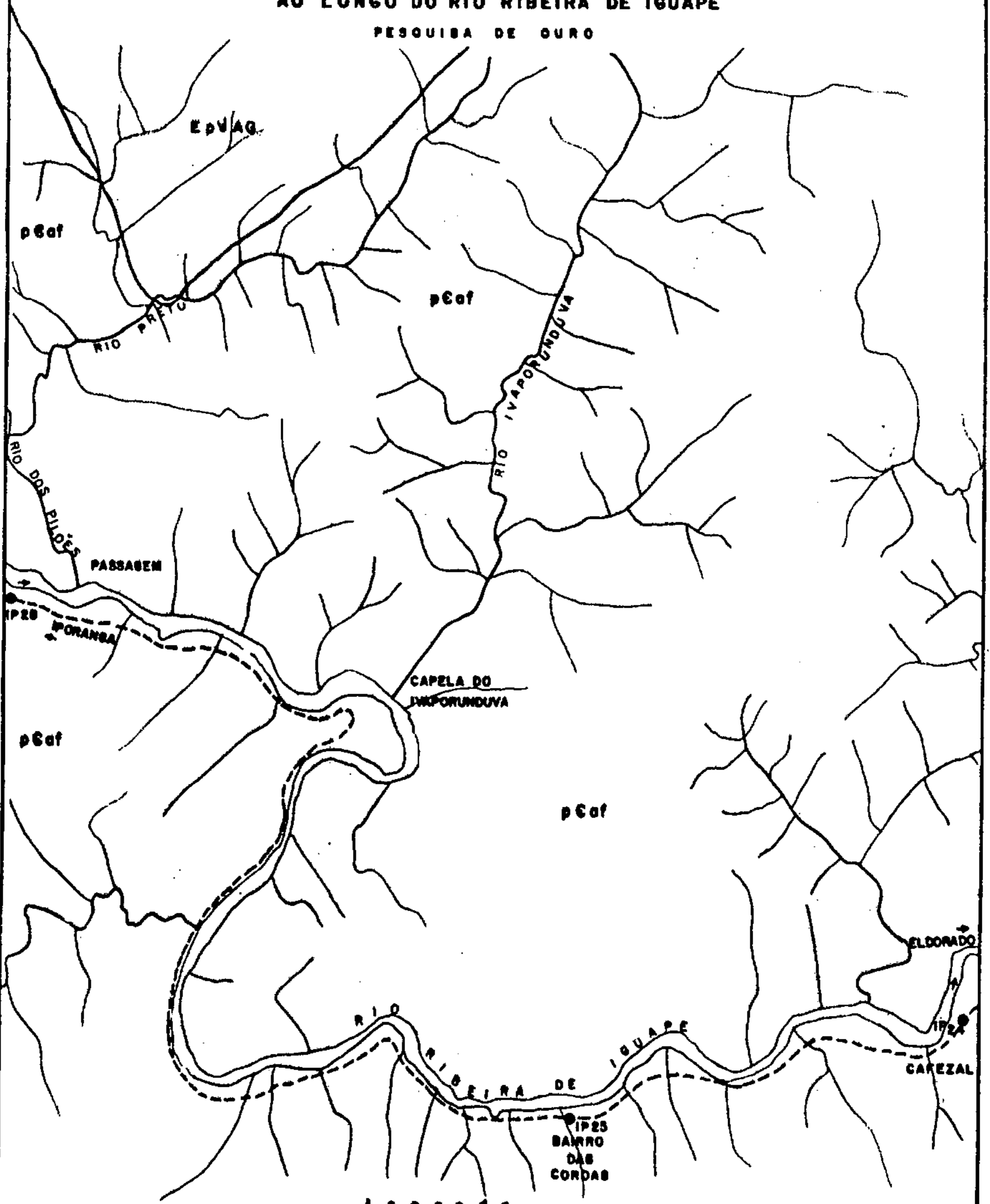
OBSERVAÇÕES:

- 1- Magnetita: foi encontrada em pequena quantidade nas amostras 24 e 25 ..
- 2- Mineral ausente.

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS

AO LONGO DO RIO RIBEIRA DE IGUAPE

PESQUISA DE OURO



Legenda

- AFLORAMENTO AMOSTRADO
- - - ESTRADAS
- XXX DRENAGENS
- ~ CONTATO LITOLÓGICO
- pCof GRUPO AÇUNGUI - FILITES
- EpVAG COMPLEXO GRANÍTICO ASUDOB GRANDES



ESCALA 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ouro

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. - 5207- F.75373 e 75372 USAF. 1966 Esc. 1:60.000

Nº 44

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FIGHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP- 32 e 33.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.

MUN.

SP

Apiaí

EM LAVRA

TOPONÍMIA Bairro dos Martins e Pavão, Rio Gorutuba, Rio Santo Antonio e Corrego das Lavras.

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada de Rodagem Apiaí - Itaoca - Pavão

EM SARIPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Capoeira, Mata e Cultura esparsas

INTemperismo (SOLOS) Latossolo argilo - arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO

A 2 - "MAS"

A3 - ESTRATIFORME

A4 - LENTÍCULAR

A5 - OUTROS

Placer

MISTOS

B1 - MACIÇO

B2 - DISSEMINADO

B3 - PREENCH.

B4 - SUBSTIT.

B5 - OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)



Mineralização Secundária

Aluvião

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Complexo granítico Itaoca, calcário, dolomito e filitos do Grupo Açungui.

UNIDADE ESTR.

Depósito recente (aluvionar)

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ouro

B- Ilmenita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Croquis

PESQUISA PRELIMINAR EXPLORATÓRIA (durante o cadastramento)

C/C 1430 B

QUANTIDADE DE AMOSTRAS PARA ANÁLISE

SOLO

SEDIMENTO

X

ROCHA

MINÉRIO

Nº

44

Nº ARQUIVO GERAL

TIPO DE ANÁLISES E Nº DOS BOLETINS

Q.N.M. VIA ÚMIDA	ESPECTROM.	SEDIMENTOLÓGICA	CALCÓGRAFICA	OUTROS
284/LAMIN/73				

COMPOSIÇÃO MÉDIA (%) DO CORPO MINERAL (PRINCIPAIS ELEMENTOS)

MÉTODO DE COLETA NÚMERO DE AMS

SUPERFIC.	
POCO	
TRADO	
TRINCH.	
BATEIA	X

DADOS COMPLEMENTARES E RECOMENDAÇÕES

Foi considerada ocorrência o Rio Gurutuba e seus dois afluentes, Rio Sto. Antonio e Corrego das Lavras. O resultado da análise química não revelou existencia de ouro para o ponto, 33, mas um alto teor em Ilmenita, conforme abaixo.

Resultado de Análises

% PESO				% RELATIVA
AMOSTRA	ILMENITA	CASSITERITA	OURO	MINERAIS PESADOS NA AMOSTRA
1430-IP-A				
33	83.18	-	-	98,92

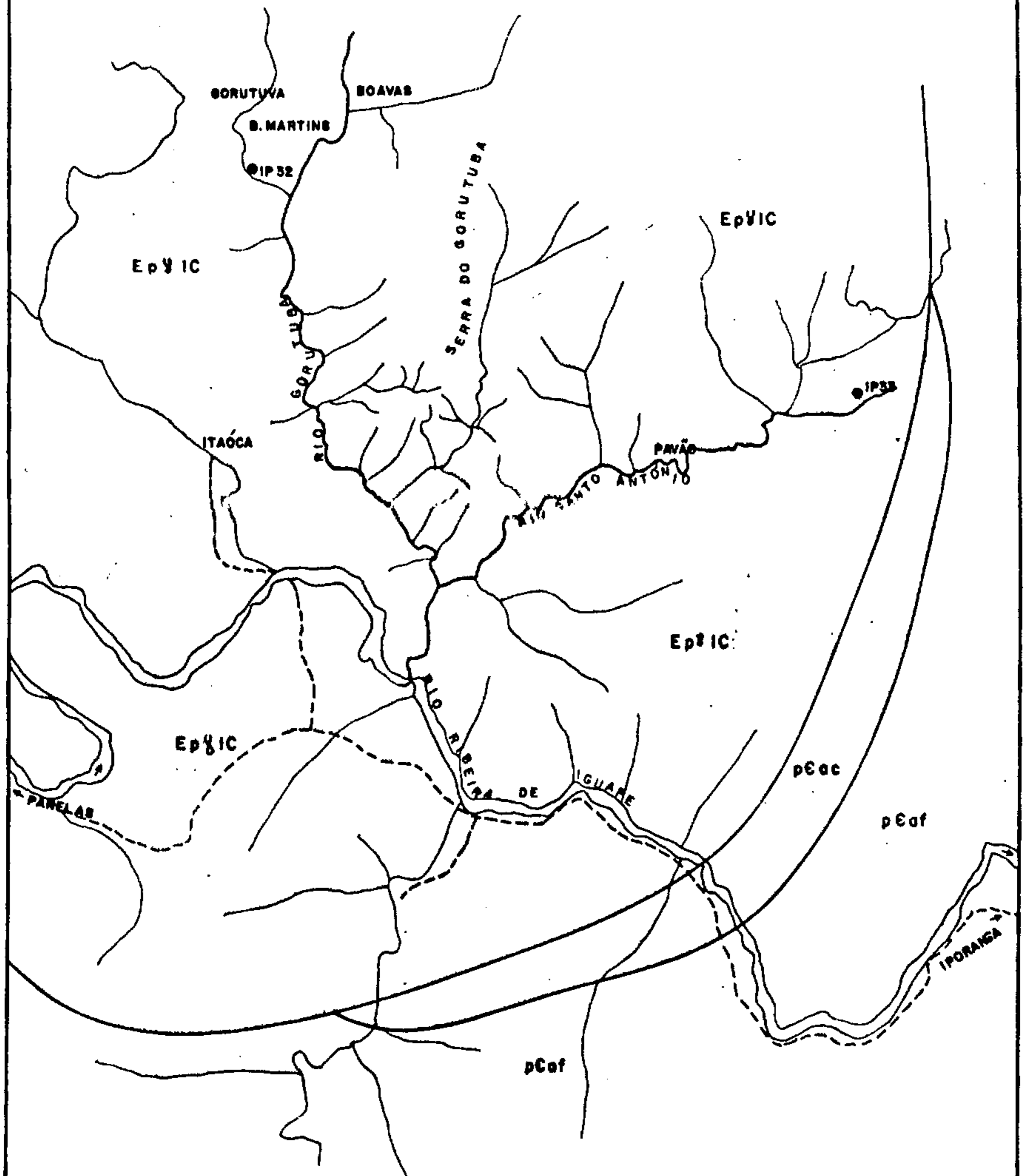
OBSERVAÇÕES: 1- Magnetita: foi encontrada em pequena quantidade na amostra IP-A-33.
2- Mineral ausente

OUTROS ANEXOS

DATA

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS
AO LONGO DOS RIOS GURUTUBA E SANTO ANTÔNIO

PESQUISA DE OURO



Legende

- AMOSTRA DA BARRANCA DO RIO
- - - ESTRADAS
- ⌵ DRENAGENS
- CONTATO LITOLÓGICO
- EpVIC COMPLEXO GRANÍTICO ITAÓCA
- pEac GRUPO AÇUNGUI - Calcáreos
- pCof GRUPO AÇUNGUI - Filites

NO
↑

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. - 5207, F.- 75783 USAF 1:60 000

NR

45

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

IP - 29,30,31,26.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Iporanga
 TOPONÍMIA Rio Betari, Serra das Lavras, Mineração Furnas.

EM LAVRA Sus-

EM PESQUISA pensa

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 22 km à partir de Apiaí pela estrada Apiaí-Iporanga.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Placer MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 Depósito de Aluvião (Placer)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Grupo Açungui: representado por calcários e filitos.
 Intrusivas básicas: Diabásio.

UNIDADE ESTR. Calcário e filito

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

RESULTADO DE ANÁLISE

% P E S O				%R E L A T I V A
Amostra	Ilmenita	Cassiterita	Ouro	Minerais pesados na amostra
1430-IP-A				
29	9.05	-	-	56.65
30	5.14	-	-	87.09
31	37.21	-	-	96.91

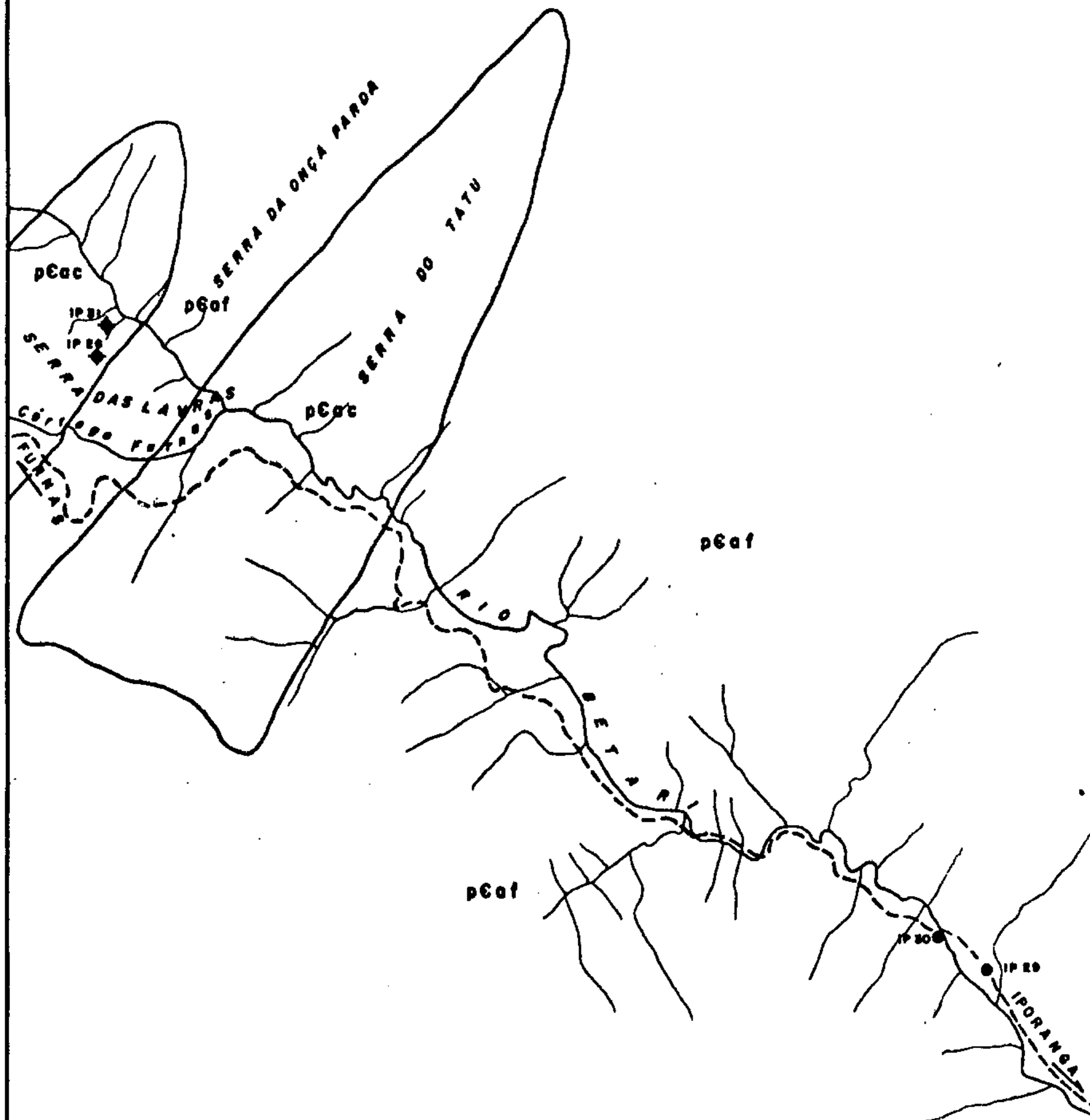
OBSERVAÇÕES:

- 1) Pirita oxidada foi encontrada em quantidade significativa nas amostras IP-A-29 e 31 e em pequena quantidade na amostra IP-S-30.
- 2) Magnetita : foi encontrada em quantidade significativa na amostra IP-A-30 e 31 e em pequena quantidade nas amostras IP-A-24.25.29 e 33.
- 3) (-) Mineral ausente
(x) Mineral não contável.

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS AMOSTRADOS

AO LONGO DO RIO BETARI

PESQUISA DE OURO



Legenda

- ◆ AMOSTRA DE COLÚVIO
- AMOSTRA DA BARRANCA DE RIO
- ESTRADA
- DRENAGEM
- ~ CONTATO GEOLÓGICO
- pCaf GRUPO AÇUNGUI - Filites
- pCgc GRUPO AÇUNGUI - Calcáreas

NO
↑

ESCALA 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

APATITA

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5224 F- 82852 - USAF- 1965 Esc. 1:60 000

NR

46

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JL-19

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Juquiá
TOPONÍMIA <u>Lageado</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO BR-116 - Sentido Registro- S.Paulo (14km)
Estrada Secundária de péssimo estado (7,5km)

RELEVO Colinas abauladas

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo sujo, com capão de mato nos arredores

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO <input type="checkbox"/>	A2-"AMAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4-LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5-OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1- MACICO <input type="checkbox"/>	B2-BISENADO <input checked="" type="checkbox"/>	B3-PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5-OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

O corpo é representado por uma rocha escura, alta dureza, sendo na sua maioria composto de metálicos, principalmente magnetita. Ainda nas partes mais frescas, são observados veios de quartzo, material feldspático, com matizes de cor marrom e cinza, que parecem de apatita. Na parte mais superficial, observa-se a presença de óxido de Mn.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Complexo alcalino do morro do Serrrote; Migmatito heterogêneo.

UNIDADE ESTR.

Cretáceo (Intrusiva Alcalinas)

MINERAIS DE CANÇA

Magnetita, óxidos de manganês

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Apatita

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO Walter Mairink Veiga

Nº
46

NOME: -----

ENDEREÇO: -----

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO -----

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PEÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra está completamente abandonada, tendo sido trabalhada durante algum tempo pelo Sr. Walter Mairink Veiga; não se obtendo maiores informações quanto à produção, consumidores, fins e motivo de paralização.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Relação do D.N.P.M.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

ÔNIX

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5208 F- 75364 USAF- 1965. Esc. 1:60 000

Nº

47

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD- 14

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado Paulista

TOPONÍMIA Barra do Batatal, Barra do Braço

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Eldorado - Caverna do Diabo 22 km. Em Barra do Batatal toma-se vicinal para Barra do Braço em um percurso de 4 km.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Constitui dissoluções de calcário dando um aspecto concrecional.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Dolomitos e metassedimentos

UNIDADE ESTR.

Grupo Açungui

MINERAIS DE CANGA

Dolomito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Ônix

B-Dolomito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Projeto Sudeste- Rel. Inéd. C.P.R.M. - São Paulo.

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

c/c 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Marmore Eldorado S/A

ENDEREÇO: Rua Diogo Moreira nº 90 Telefone 286-9475

Nº

47

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Celso Vila Nova - Rua Diogo Moreira nº 90. Tel: 286-9475

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

10 Ton/ mês

PREÇO (DOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é a céu aberto - A parte estéril é um dolomito com 5 m de potência. Aparece bastante fraturado - Isto dificulta a lavra tornando-a atualmente variável.

O aproveitamento econômico da ocorrência é em função do esteril desmontado. O ônix teria que ser lavrado como sub-produto.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste - Re. Inéd. - C.P.R.M. - S. Paulo

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Mármore

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. T. 5208 F- 75366 USAF- 1965 Esc. 1:60 000

NR 48

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-13

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado Paulista
 TOPONÍMIA Caverna do Diabo

EM LAVRA
 EM PESQUISA
 PARAL. ABAND.
 EM GARIMPO
 DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Eldorado - Caverna do Diabo.
 Na Caverna toma-se vicinal (0,5km) até a ocorrência.

RELEVO Montanhoso
 COND. HIDROLÓGICAS
 VEGETAÇÃO Floresta
 INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRAFIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 Constitui lente de mármore branco encaixado em dolomito cinza claro associado a metassedimento. A marmorização do dolomito deu-se possivelmente devido a um falhamento.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Dolomitos, Filitos e metassedimentos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANÇA

Dolomito

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Mármore

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

[Empty boxes for TEORES E RESERVA - MEDIDA, INDICADA, INFERIDA]

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

c/c 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Roberto Nascimento
ENDEREÇO: Rua Brigadeiro Luiz Antonio, 290, 1º andar.

NR 48

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Ricardo Franciscone U.S.P.

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo efetuada com a delimitação dos corpos através de trincheiras transversais. Também uma malha de poços está sendo feita para verificação da continuidade do corpo.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PNECO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste - Rel. Inéd. - C.P.R.M. - São Paulo

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

QUARTZITO

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5208 F.75789 USAF- 1965 Esc. 1:60.000

NP 49

NÚM. DOS PRINCIPAIS AFOCAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFOCAMENTOS)

JD-12

Nº ARQUIVO GENÉL

SITUAÇÃO GEGRÁFICA

EST. SP MUN. Eldorado Paulista

EM LAVRA

TOPONÍMIA Barra do Batatal, Barra do Braço

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Eldorado Paulista - Iporanga, percurso de 22 km. Na Barra do Batatal toma-se vicinal (2 km) até a ocorrência.

EM SARIPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Colinaoa

COND. HIDROLÓGICAS Rio Batatal

VEGETAÇÃO Floresta

TEMPERISMO (SOLOS) Latosselo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A "MAS" AS-ESTRATIFORME AS-LENTICULAR AS-OUTROS MISTOS
 B1 - MACHO B2-DISSEMINADO B3-FRESCOL B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Constitui um quartzito com direção N55E e mergulho 35 NW com fraturas EW e N30E. Micáceo, bastante laminado e quebradiço.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Dolomitos, filitos, e quartzitos.

UNIDADE ESTR.

Grupo Agungui

MINERAIS DE GANSA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Quartzito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICAÇÃO

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Manoel Izair Lobo

ENDEREÇO: Barra do Braço

Nº 49

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Manoel Izair Lobo - Barra do Braço

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Direcional às Camadas

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Manual

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

40.00/m³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Constitui uma lavra em pequena escala que não chega a ter expressão, com uma baixíssima produção

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste- Rel. Inéd. - C.P.R.M.-S. Paulo

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcita

o/c 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5207 - F. 75778 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

50

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-11

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN.	Apiaí
TOPONÍMIA Gurutuba de Cima, Itaóca		

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Apiaí - Itaóca (12 km), tomando-se vi
cinal para Vale do Gurutuba (2,5 km) finalizando em
uma trilha de 2,5 km (total 17 km).

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Gurutuba de Cima

VEGETAÇÃO Campo

INTemperismo (SOLOS) Litossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2- "ANAS" A3- ESTRATIFORME A4- LENTICULAR A5- OUTROS MISTOS

B1- MACIÇO B2- IMBREMADO B3- PREENCHA. B4- SUBSTIT. B5- OUTROS Dissolução MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
Constitui uma fratura discordante com o acamamento preenchida por calcita. O corpo tem uma potência de 1 m. A calcita é de boa qualidade, entretanto a parte estéril representada pelo calcário, é bastante espessa dificultando a lavra.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcário e filitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANÇA

Calcario

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Luis Takenaka

ENDEREÇO: Apiaí

Nº

50

Nº ARQUIVO CEPAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Luiz Takenaka - Apiaí

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO.

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A calcita foi lavrada até 1960 - A lavra é difícil devido a parte estéril que é bastante espessa. Também o transporte próximo a mina era feito em lombo de burro, pois a jazida está em uma cota elevada onde o declive do terreno é 60°.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Calcário - Vol. I. - Relatório Final - C.P.R.M.S. Paulo.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Mármore

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5207 - F. 75783 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

51

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-10

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Iporanga

TOPONÍMIA Bombas

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Cerca de 37 km pela estrada Apiaí-Iporanga e daí pela trilha até Bombas num percurso de mais de 7 km.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Betari

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Constitui um corpo de calcário marmorizado produto da ação de um falhamento regional que recristalizou as rochas.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcários e filitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANGA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Mármore

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

Bibliografia: Projeto Calcário - Vol. I - Rel. Final - CPRM - S. Paulo

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5207 - F. 75778 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

NR

52

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-8.

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Apiaí
TOPONÍMIA Itaóca, Rio Água Quente	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Toma-se estrada de terra Apiaí - Itaóca em um percurso de 14 km.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Água Quente

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISENHADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Dissolução MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
Constitui uma ocorrência de calcita preenchendo fraturas em um calcário preexistente. A maior fratura chega ter 0,5m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcários e filitos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANOA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

c/c 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Otavio Rolim

ENDEREÇO:

Nº

52

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Otavio Rolim

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A ocorrência já esteve em fase de lavra.
Atualmente encontra-se abandonada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

CALCITA

c/c 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5207 F. 75781 USAF. 1965- Esc. 1:60.000

NR

53

NR. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD- 7

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN. **Iporanga**
 TOPONÍMIA **Gruta Santana**

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Toma-se estrada Apiaí - Iporanga e no km 25 to-
ma-se vicinal a esquerda (1,5 km) para a Gruta de
Santana.

RELEVO Colinoso
 COND. HIDROLÓGICAS Rio Betari
 VEGETAÇÃO Floresta
 INTemperismo (SOLOS) Latosolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTIULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MÁFICO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS **Dissolução** MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária
 Constitui uma fratura preenchida por calcita pela dissolução do calcário encaixante. Possui uma potência estimada de 2 m a 3 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e Calcários.
 UNIDADE ESTR. **Grupo Açungui**

MINERAIS DE CANOA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA INDICADA INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C**

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

abandonada

C/C

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: --Mineração Vale do Betari--

ENDEREÇO: -----

Nº

53

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO --Mineração Furnas S/A--

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

15,00 a 25,00 /ton.

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Esteve em lavra até 1972. Atualmente está abandonada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Calcário - Vol. I - Rel. Final - C.P.R.M - S. Paulo

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. T. 5206 F. 80591 USAF- 1965 Esc. 1:60.000

Nº

54

Nº DOS PRINCIPAIS APLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE APLORAMENTOS)

ID-6

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Ribeira

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM CAMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

TOPONÍMIA Fazenda Engenho Velho

VIA DE ACESSO Em Ribeira toma-se estrada rio abaixo margem Esquerda para Engenho Velho em um percurso de 3 km.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Ribeira de Iguaçu

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A "MAS" A2 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS Dissolução MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Constitui um veio de 1,5 m, preenchendo uma fratura no calcário. A calcita é de boa qualidade. Sendo, no entanto, de difícil extração.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Calcários e filitos.

UNIDADE ESTR.

Grupo Açungui

MINERAIS DE GANGA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO:

Nº

54

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Clarinha Siqueira Lara - Adrianópolis - Pr.

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA Galeria aproveitando uma pequena gruta.

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Já foi lavrada por algum tempo e foi abandonada por motivo de dificuldades técnico-financeiras assim como no decrescimo da qualidade do material retirado.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Calcita

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5206 F. 80589 USAF -1965 - Esc. 1:60 000

Nº 55

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-5

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Ribeira

TOPONÍMIA Rio Catas Altas

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada SP-250 (Ribeira-Apiá). Cerca de 2 km de Ribeira toma-se vicinal para Itapirapuã em um percurso de 18 km. Aí toma-se estrada para a mina.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Catas Altas

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1-FILÃO A2-AMAS A3-ESTRAFIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1-MACIÇO B2-INDENTADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Dissolução MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralizações Secundária

Constitui um calcário brechado cujos vazios foram preenchidos por calcita resultante da dissolução daquele. A calcita em forma de veio de 20 m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Próximo ao contato do Grupo Açungui com o Complexo Granítico Três Corregos.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANOA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Calcita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sociedade Extrativa de Minerais da Ribeira
 ENDEREÇO: Ribeira - São Paulo

Nº
55

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

*

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

com desmonte à dinamite

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

400 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

15,00 a 25,00 /ton

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra é semi-manual necessitando então cerca de 12. homens, em duas frentes de trabalho, Para facilitar o desmonte usa-se um compressor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste- Rel. Inéd. - C.P.R.M. (Agência S. Paulo)

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

MÁRMORE

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5222 F. 82680-USA F-1965-Esc. 1:60 000

NR 56

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-3A - GG-61

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Iporanga
TOPONÍMIA Gruta Espírito Santo	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada SP-250 (Apiá-Capão Bonito), no Km 294 toma-se vicinal para a Gruta Espírito Santo em um percurso de 21 km.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Constitui um mármore resultante da recristalização do calcário devido a um falhamento.

O corpo no mínimo abrange uma faixa de 300 m de extensão e 5 a 10 m de espessura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e calcários.

UNIDADE ESTR. Calcário-Grupo Açungui

MINERAIS DE CANÇA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Mármore

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

--	--	--

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Iporanga

ENDEREÇO: _____

Nº
56

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO: Antonio Petris - Sorocaba - SP

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

80 ton/mês.

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Calcário - Vol. I, Relatório Final - C.P.R.M.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Mármore

C/C

1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. T. 5222 F. 82680 - USAF Esc. 1:60 000

Nº

57

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JD-3 - GG-57

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.
SP	Iporanga
TOPONÍMIA <u>Gruta Espírito Santo</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada SP-250 (Apiáí - Capão Bonito). No km 204 toma-se vicinal para a Gruta Espírito Santo em um percurso de 20 km.

RELEVO Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS _____

VEGETAÇÃO Floresta

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIV. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Constitui um mármore resultante de um falhamento que produziu a recristalização do calcário preexistente. Trata-se de uma faixa de 300 m de extensão e 5 a 10 m de espessura .

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Filitos e Calcários.

UNIDADE ESTR. Calcário (Grupo Açungui)

MINERAIS DE CANÇA

Calcário

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Mármore

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C _____

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Hugo Pacheco
 ENDEREÇO: Espírito Santo - Iporanga - São Paulo

NR

57

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Hugo Pacheco - Espírito Santo - Ipiranga

EXECUTOR DA PESQUISA

Albino Arroyo - Escola Politécnica - São Paulo - Capital

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

100 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR\$ 55,00 /Ton

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Decreto Lavra 44348 de 22/08/1958.
 Emissão de Posse - 17/09/1968
 O material é consumido em São Paulo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Calcário - Vol. I, Relatório Final - C.P.R.M.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Quartzito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5248 F. 73.932 USAF-1965 Esc. 1:60 000

NR 58

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-85

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. S.P	MUN. Salesópolis
TOPONÍMIA <u>Morro do Braçaiá</u>	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A 3,7 km de Salesópolis, tomando-se a estrada de terra, em frente ao Correio, a 3,0 Km toma-se uma estrada pouco trafegada, que leva até a antiga lavra.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Pastagem, mato e cultura

INTEMPERISMO (SOLOS) Areno-argiloso e argilo-arenoso, 3,0 a 4,0m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA											
A1 - FILÃO	<input type="checkbox"/>	A2 - "AMAS"	<input type="checkbox"/>	A3 - ESTRATIFORME	<input checked="" type="checkbox"/>	A4 - LENTICULAR	<input type="checkbox"/>	A5 - OUTROS	<input type="checkbox"/>	MISTOS	<input type="checkbox"/>
B1 - MACIÇO	<input type="checkbox"/>	B2 - DISSEMINADO	<input type="checkbox"/>	B3 - PREENCH.	<input type="checkbox"/>	B4 - SUBSTIT.	<input type="checkbox"/>	B5 - OUTROS	<input type="checkbox"/>	MISTOS	<input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

A formação do quartzito, está ligada a concentração de sílica e posterior intemperismo, com a fixação da mesma, formando as cristas das elevações atuais.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos e migmatitos

UNIDADE ESTR. Complexo Basal.

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Quartzito (areia)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

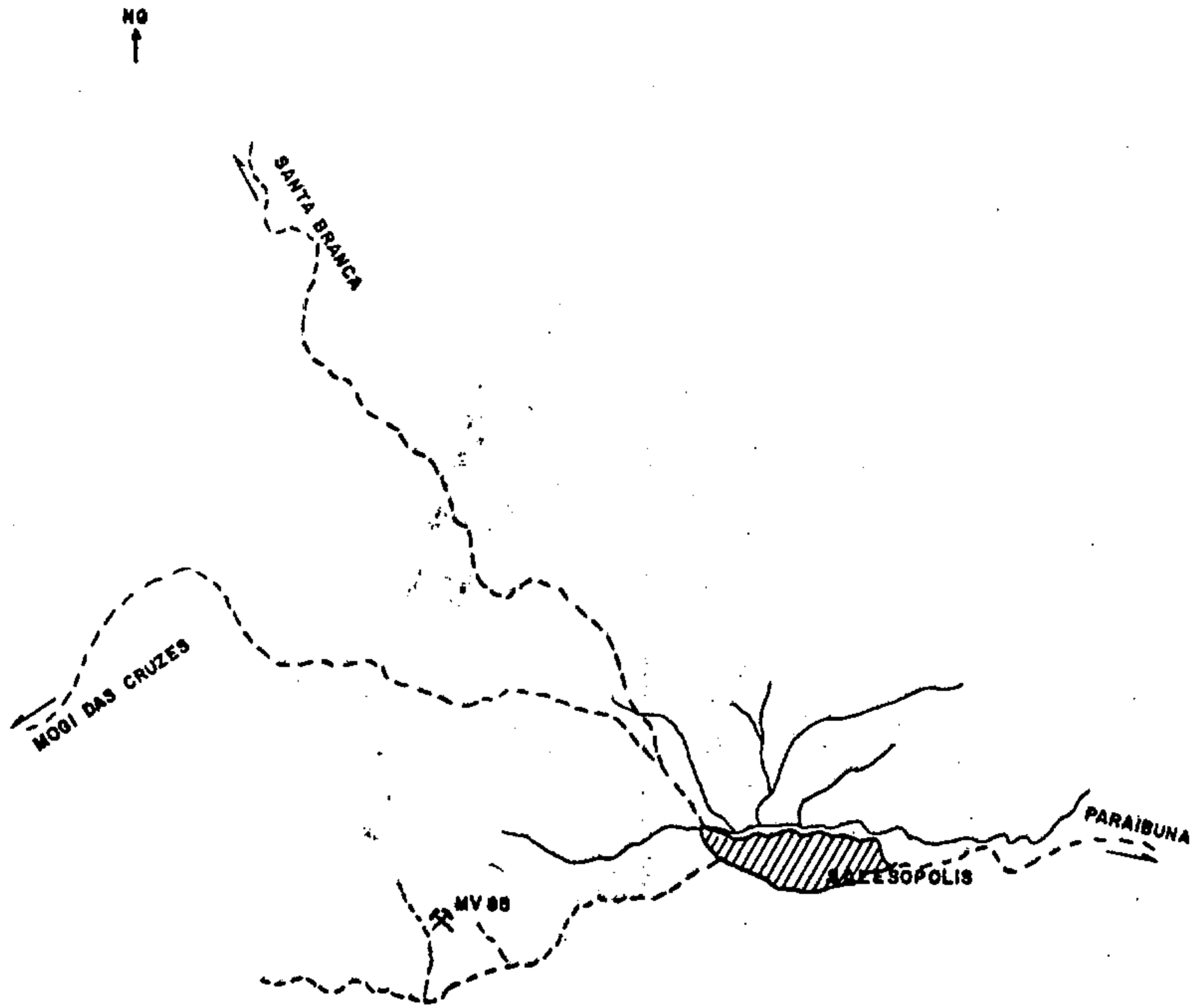
ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia - Relat. Inéd. Projeto Sudeste - C.P.R.M. - São Paulo.

JAZIDA DE QUARTZITO

LOCALIZAÇÃO



ESC=1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Argila

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5248 - F. 49526 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

59

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-86

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Salesópolis

EM LAVRA

TOPONÍMIA Remédios - Rio Paraitinga

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO A 3,0 km norte do Distrito de Remédios ao lado de uma ponte de madeira, sobre o Rio Paraitinga, exatamente na varzea do mesmo rio,

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Plano-Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura de hortaliças

INTemperismo (SOLOS) Espesso, argiloso de 3,0 a 4,0 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO

A2-"ANAS"

A3-ESTRATIFORME

A4-LENTICULAR

A5-OUTROS

Sed. Aluvial

MISTOS

B1- MACIÇO

B2-DISEMINADO

B3-PREENCH.

B4-SUBSTIT.

B5-OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
Argila e deposição aluvionar, derivada de granitos feldspáticos em ambiente fechado.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito-gnáisse porfiróide.

UNIDADE ESTR. Aluviões-Quaternário

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO I.B.A.R. - Indust. Bras. de Artigos Refratarios

Nº

59

NOME: -----

ENDEREÇO: Pça Ramos de Azevedo, 254 - São Paulo

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA I.B.A.R.

NOME/ ENDEREÇO -----

EXECUTOR DA PESQUISA I.B.A.R. (através do pessoal não qualificado)

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo realizada na várzea do Rio Paraitinga, por meio de trado manual, sendo os furos efetuados de 40 em 40m.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEGRES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

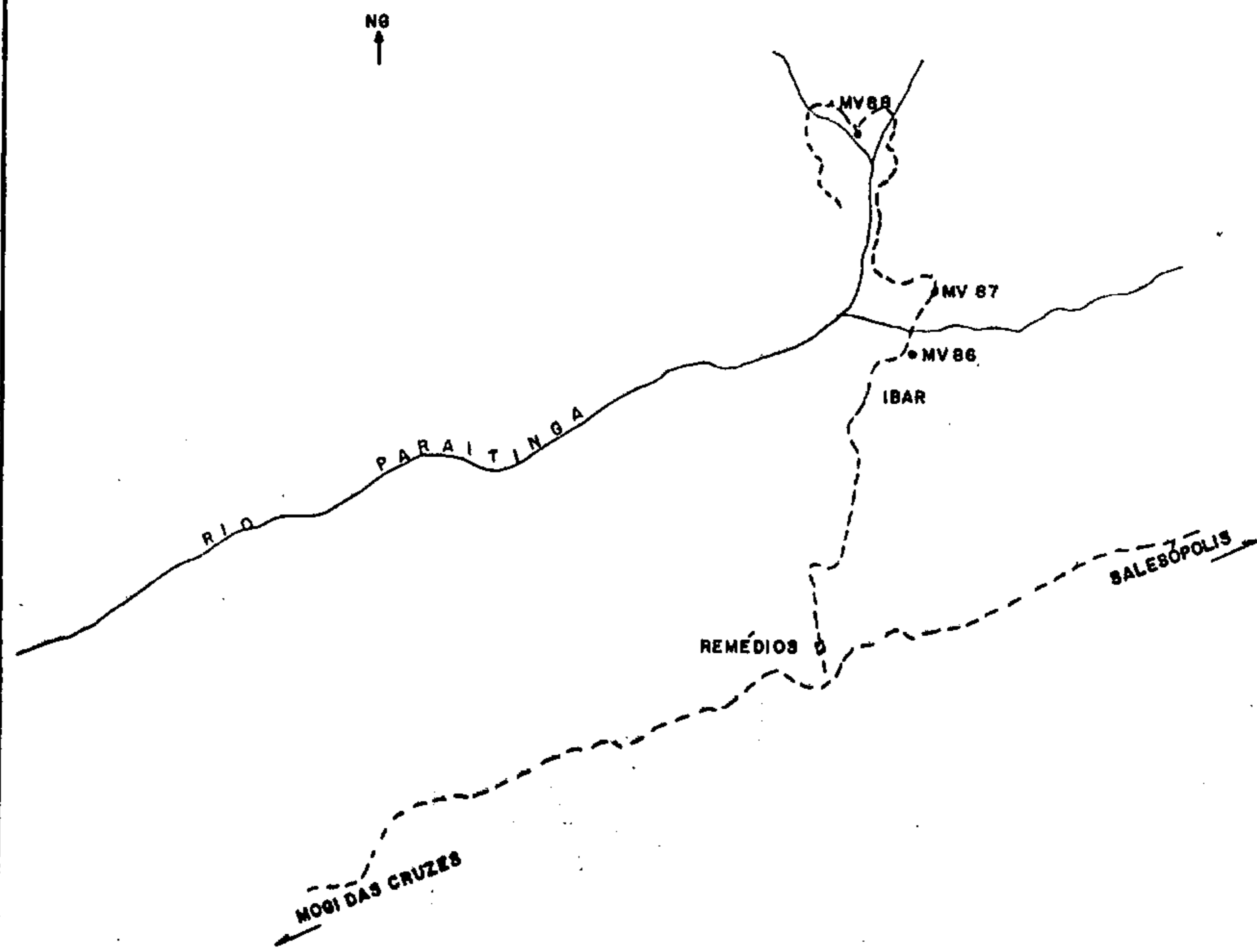
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

OCORRÊNCIAS DE ARGILAS

LOCALIZAÇÃO



ESC=1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

Argila

C/C 1430 A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5248 - F. 49526 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº 60

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-88

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Salesópolis

TOPONÍMIA Rio Paraitinga

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A 6,0 km ao norte da localidade de Remédios, num dos braços norte do Rio Paraitinga, por estrada de terra.

RELEVO Plano e Colinoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura

INTEMPERISMO (SOLOS) Espesso, argiloso de 3,0 a 4,0 m.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1-FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Sed Aluvial MISTOS
 B1-MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
 Argila de deposição aluvionar, derivada provavelmente de granitos ricos em feldspatos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito gnáisse porfiróide.

UNIDADE ESTR. Quaternário-Holoceno

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Vide ficha nº 59

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO I.B.A.R. - Indust. Bras. de Artigos Refratários

Nº 60

NOME: _____
ENDEREÇO: Pça Ramos Azevedo, 254 - São Paulo

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA I.B.A.R.

NOME/ENDEREÇO: _____

EXECUTOR DA PESQUISA I.B.A.R.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

A pesquisa está sendo realizada na Vargem do Rio Paraitinga, por meio de trado manual, sendo os furos, efetuados de 40 em 40 metros.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Feldspato e Quartzo

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5271 - F. 73726 USAF- 1965 Esc: 1:60.000

NR 61

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

MV-89

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. São Luis do Paraitinga
TOPONÍMIA Morro do Paiol	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A 47,6 km de Taubaté, nas proximidades da cidade de São Luiz do Paraitinga, à direita da estrada SP-125.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS) Argiloso e espesso de 3,0 a 4,0 m de espessura

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO <input type="checkbox"/>	A2-"ANAS" <input type="checkbox"/>	A3-ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4-LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5-OUTROS <input type="checkbox"/>	veio de Pegmatito	MISTOS <input type="checkbox"/>
B1- MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2-DISEMINADO <input checked="" type="checkbox"/>	B3-PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4-SUBSTIT. <input type="checkbox"/>	B5-OUTROS <input type="checkbox"/>		MISTOS <input type="checkbox"/>

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

Ocorrência associada diretamente a veio de pegmatito, rico em feldspato e quartzo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

UNIDADE ESTR. Intrusiva ácida-Eo-Paleozóica.

MINERAIS DE CANGA

Berilo e Turmalina (raros) micas.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Feldspato

B- Quartzo

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME:

ENDEREÇO: Km 46 - SP 125 (Taubaté-Ubatuba)

Nº

61

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

Virgílio Calegari

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Luis Bernardo (Geólogo)

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

180 a 200 ton/mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR\$110,00 km (2ª categoria)
e cr\$150,00 (1ª categ).

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A lavra está sendo desenvolvida à céu aberto. O minério desmontado sofre um beneficiamento semi-mecanizado no local.

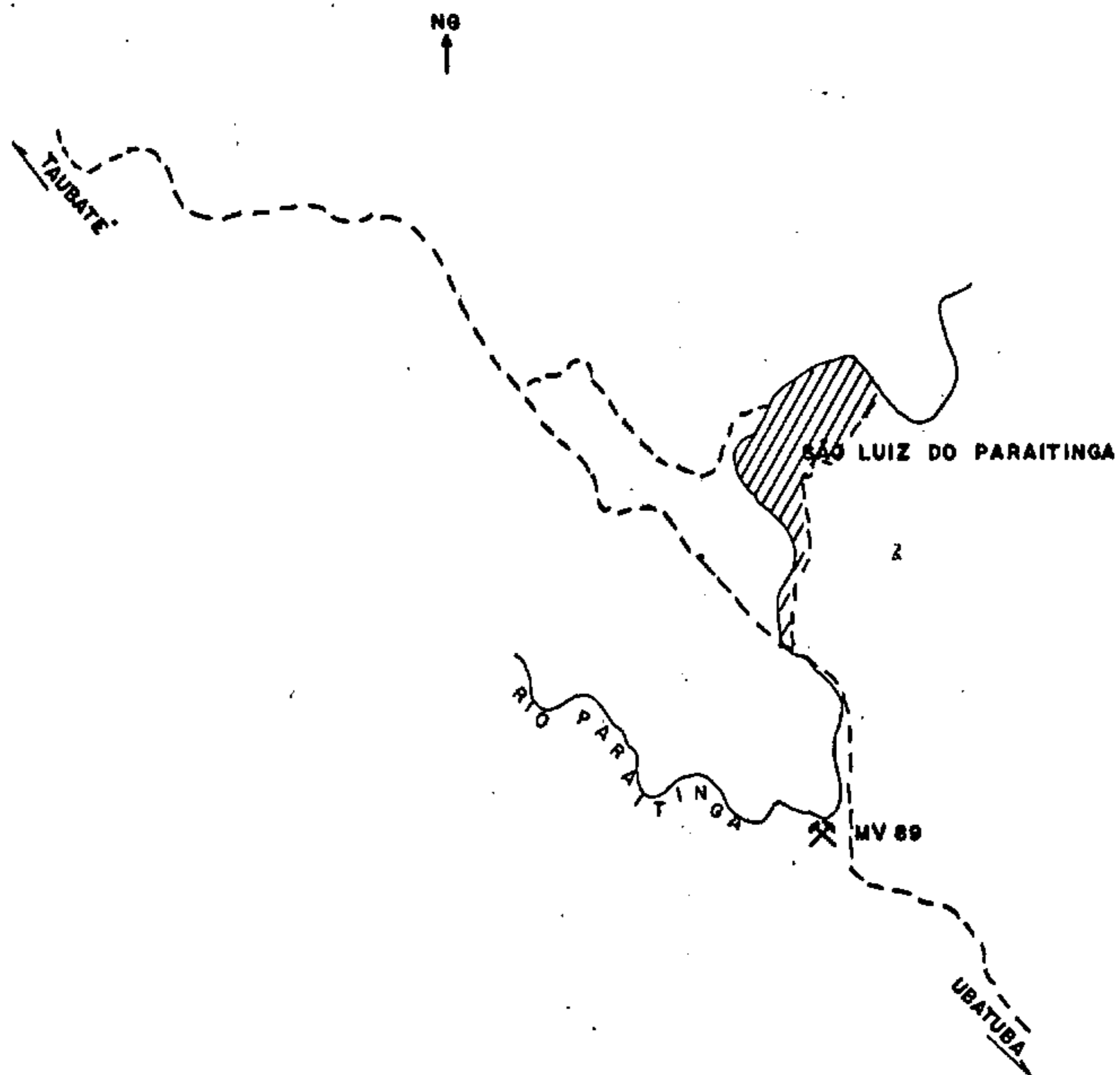
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Projeto Sudeste - Rel. Inéd. - C.P.R.M. (Agência de S. Paulo)

ANEXOS

JAZIDA DE FELDSPATO

LOCALIZAÇÃO



ESC=1:60.000

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Granito

c/c 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5225 F. 76927 USAF-1965 Esc. 1:60.000

Nº 52

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-1

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Peruíbe

EM LAVRA

TOPONÍMIA Fazenda São João

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO 1,8 km a partir de Peruíbe, na estrada Peruíbe Itariri. Segue-se 1,2 km à esquerda até a sede da Fazenda. Toma-se uma bifurcação à direita atingindo-se a pedreira a 700m.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO - Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO - Cultura e Mata

INTemperismo (SOLOS) - Latossolo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A "AMAS" A2 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A6 - OUTROS MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

Granito-gnáisse, rico em biotita, conhecido comercialmente, como granito tipo "Tijuca".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito, gnaisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Complexo Basal.

MINERAIS DE GANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Nelson Guimarães Barros
ENDEREÇO: Rua Sete de Abril, 404 - 9º andar - conj 91

Nº 62

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Nelson Guimarães Barros

EXECUTOR DA PESQUISA

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

[Empty box for research data]

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (ROCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Consta que os blocos de granito têm sido exportados.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

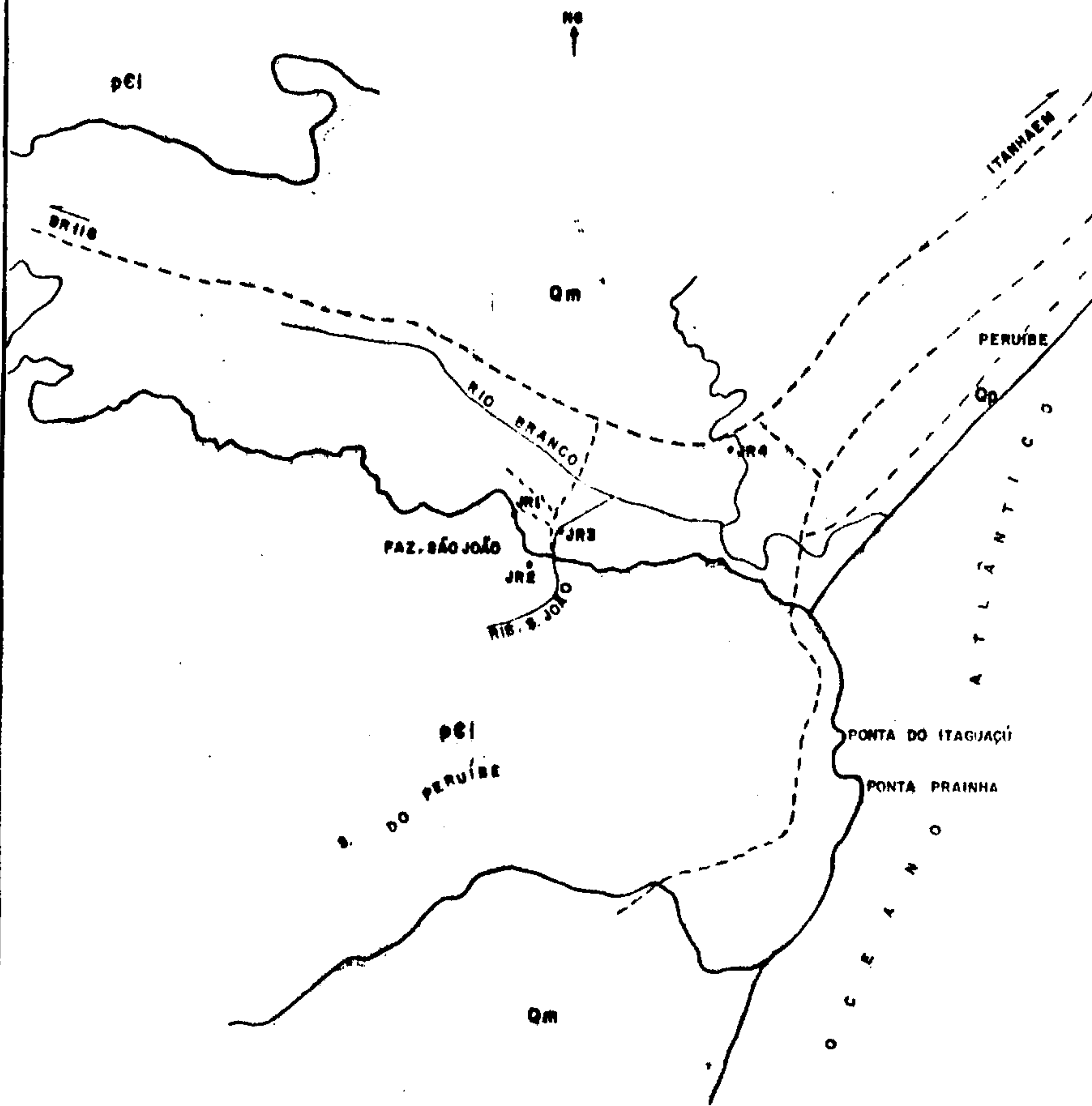
Relação D.N.P.M.

ANEXOS

[Empty box for annexes]

OCORRÊNCIAS DE GRANITOS E ARGILAS

FAZENDA SÃO JOÃO - PERUIBE



LEGENDA

- ESTRADAS
- ~ DRENAGENS
- ~ CONTATOS GEOLÓGICOS
- . 1-2 GRANITO
- . 3 ARGILA
- . 4 " C/MATÉRIA ORGÂNICA
- Qp QUATERNÁRIO PRAIAL
- Qm " MARINHO
- pCi ENDASAMENTO CRISTALINO

ESC = 1:100.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Granito

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5225 F.76927 USAF-1965 Esc.1:60 000

Nº

63

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-2

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Peruíbe

TOPONÍMIA Fazenda São João

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Segue-se 1,8km a partir de Peruíbe, na estrada para Itarirí. Atinge-se a pedreira através de 1,6km em uma vicinal.

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Rio Branco

VEGETAÇÃO Cultura e Mata

INTEMPERISMO (SOLOS) Latossolo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralizações Primária.

Granito gnáisse rico em biotita, conhecido comercialmente como granito tipo "Tijuca".

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A-Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

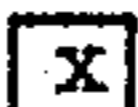
INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO Nelson Guimarães Barros

NR
63

NOME:

ENDEREÇO: Rua Sete de Abril, 404 9º andar conj.91

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Nelson Guimarães Barros

EXECUTOR DA PESQUISA

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Professor Albino Arroyo - Escola Politécnica de São Paulo.

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

O pedido de lavra tem o número 822.224-71, data de 24/11/71.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Relação D.N.P.M.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Argila

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5225 - F. 76927 - USAF 1965 - Esc. 1:60.000

Nº

64

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-3

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Peruíbe

TOPONÍMIA Fazenda São João

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 1,8 km a partir de Peruíbe, na estrada que liga Peruíbe a Tarirí. Segue-se 2 km à esquerda até a várzea argilosa.

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura e Mata

INTemperismo (SOLOS) Latossolo argilo-arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A2 - "ANAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Sed. Aluvial MISTOS
B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.
A argila aparece como depósitos na várzea do Rio Branco, resultante provavelmente da desagregação de granitos e gnáisses ricos em feldspatos.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFIQUE COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Argila

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5225 F.76927 USAF 1965 Esc. 1:60 000

Nº 65

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-4

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Peruíbe
TOPONÍMIA Peruíbe	

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ. PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Na entrada da cidade de Peruíbe, Termas de Peruíbe.

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Mangue

INTEMPERISMO (SOLOS) Hidromórfico Argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Sed. Várzea MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

Depósitos argilosos ricos em matéria orgânica (lama negra)

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito Heterogêneo

UNIDADE ESTR. Quaternário -Holoceno

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Argila (lama negra)

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA



À LAVRA



C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Ronaldo Gomes Soares

ENDEREÇO: _____

Nº

65

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO Sociedade Recreativa da Termas de Peruíbe - Peruíbe

EXECUTOR DA PESQUISA

Ronaldo Gomes Soares

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

Delimitou-se uma faixa ao longo do rio que continha a lama negra, cerca de 50 hectares segundo informações locais.

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Retirada da Lama - Início

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO) ...

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Não há dados sobre a mesma, pois a utilização industrial dos depósitos está em fase de implantação.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

Migmatito Heterogêneo

C/C

1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.T. F-50351 USAF-1965 Esc. 1:60 000

NR

66

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-5a e JR-5b

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Mongagúá

TOPONÍMIA Mongagúá, Pedreira da Sorocabana

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Limite do perímetro urbano da cidade, 500 metros do asfalto.

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo e Mata

INTemperismo (SOLOS) Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISENHADO B3-FRECH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.

Migmatito Heterogêneo.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Migmatito heterogêneo, com xenoblastos de anfíbolito.

UNIDADE ESTR.

Complexo basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Migmatito heterogêneo

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

EMPRESA CONTRATADA

NOME: Empreiteira - S/A Antonio Silva Comércio

ENDEREÇO: José Pereira de Queiroz, 37

Nº 66

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ENDEREÇO Sorocabana S/A

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO Pedreira SUBTERRÂNEA

PROCESSO	TEORES
----------	--------

PRODUÇÃO	PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)
120 m ³ por dia	30 cruzeiros o m ³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

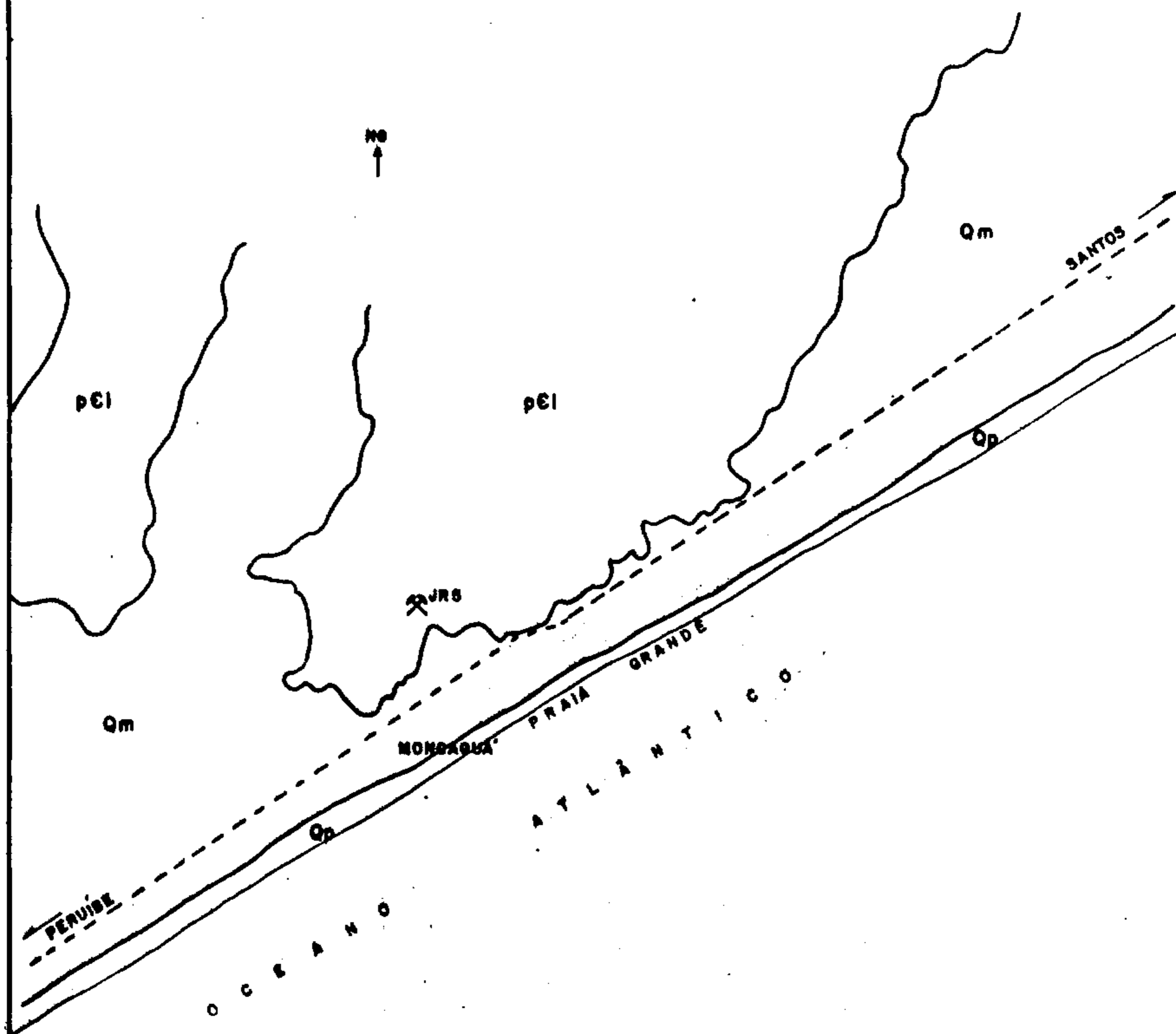
A lavra é feita a céu aberto, por meio de empreiteiro utilizando martelotes a ar comprimido e explosivos. Em seguida o material passa por um sistema de britagem dando 6 granulometrias diferentes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA



ANEXOS

PEDREIRA DE GRANITO INDUSTRIAL

LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

-  ESTRADA
-  CONTATOS GEOLÓGICOS
- Qm** QUATERNÁRIO MARINHO
- Qp** " PRAIAL
- pCi** EMBAMENTO CRISTALINO

ESCALA 1:50.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

GRANITO

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.T. 5249 F. - 54.595 USAF-1965 Esc. 1:60 000

Nº

67

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-6

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA Vale do Tingá

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 1 km estrada de asfalto, Caraguatatuba a São Sebastião, entrada à direita 2,30 km.

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo Limpo e Capoeira

INTemperismo (SOLOS) Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LÉNTICULAR A5-OUTROS MISTOS
B1- MAFICO B2-DISEMINADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.

Granito e granito-gnáisse quartzoso.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, gnáisses e migmatitos.

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal.

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: -----

ENDEREÇO: -----

NR

67

NR ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME / ENDEREÇO Dr. Carlos Correa Costa

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Foi tirada muita pedra para brita e para uso em estradas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

AREIA

C/C 1430 **A**

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. T. 5249 F. 54.595 (USAF-1965) Esc. 1:60 000

Nº 68

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE REGISTRO DE AFLORAMENTOS)

JR-7

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Caraguatatuba

EM LAVRA

TOPONÍMIA Vale do Tinguá

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO 1 km pela estrada Caraguatatuba - São Sebastião entrada à direita 2,3 km.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS Clima Pluvioso

VEGETAÇÃO Campo Limpo

INTemperismo (SOLOS) Latossolo arenoso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Dep. Colúvio MISTOS
 B1- MACIÇO B2-DISEMINADO B3-FRECH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização secundária.

A areia é resultante do intemperismo atuando em granitos - ricos em quartzo, sendo o material resultante depositado no Vale do Tinguá, onde os efeitos das chuvas levam a argila e deixam a areia.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granitos, migmatitos.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno.

MINERAIS DE CANÇA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Areia

TEORES E RESERVA - MEDIDA

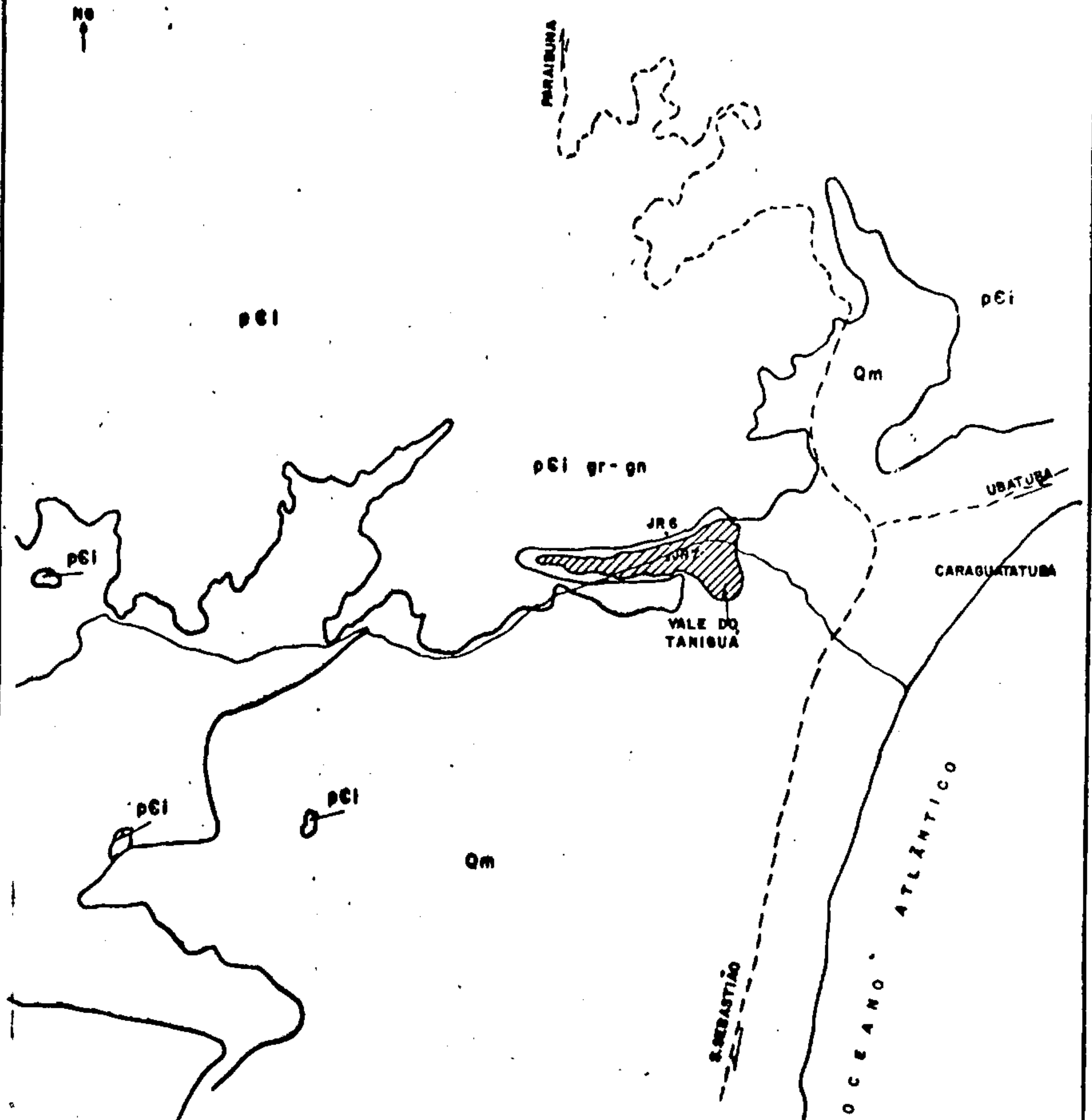
INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis.

OCORRÊNCIA DE AREIA
VALE DO TANIGUA
LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- ~ DRENAGEM
- ▨ ÁREA P/EXPLORAÇÃO
- .Jr7 AREIA
- .Jr6 GRANITO
- .Qm QUATERNÁRIO MARINHO
- .pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ESQ = 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Granito

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. 78000 USAF - 1965 - Esc. 1:60 000

NR
69

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

JR-8

ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Ubatuba

TOPONÍMIA Pedreira Monte Valério

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO 5 km estrada Ubatuba - Taubaté entrada à esquerda

RELEVO Plano e Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Campo Limpo e Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1- PILÃO
- A2-"AMAS"
- A3-ESTRATIFORME
- A4-LENTICULAR
- A5-OUTROS
- MISTOS
- B1- MACIÇO
- B2-DISSEMINADO
- B3-PREENCH.
- B4-SUBSTIT.
- B5-OUTROS
- MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização primária.
Granito a hiperstênio

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito a hiperstênio (charnoquito)
UNIDADE ESTR. Complexo Basal

MINERAIS DE CANGA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/G 1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Dinorá Novaes & Filhos Ltda.

ENDEREÇO: Rua Adutora 288

Nº

69.

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO: João Branqui

EXECUTOR DA PESQUISA

Tonetti S/A Mármores e Granitos

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Pedreira

SUBTERRÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

32 m³ por mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

Cr\$ 450 cruzeiros o m³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

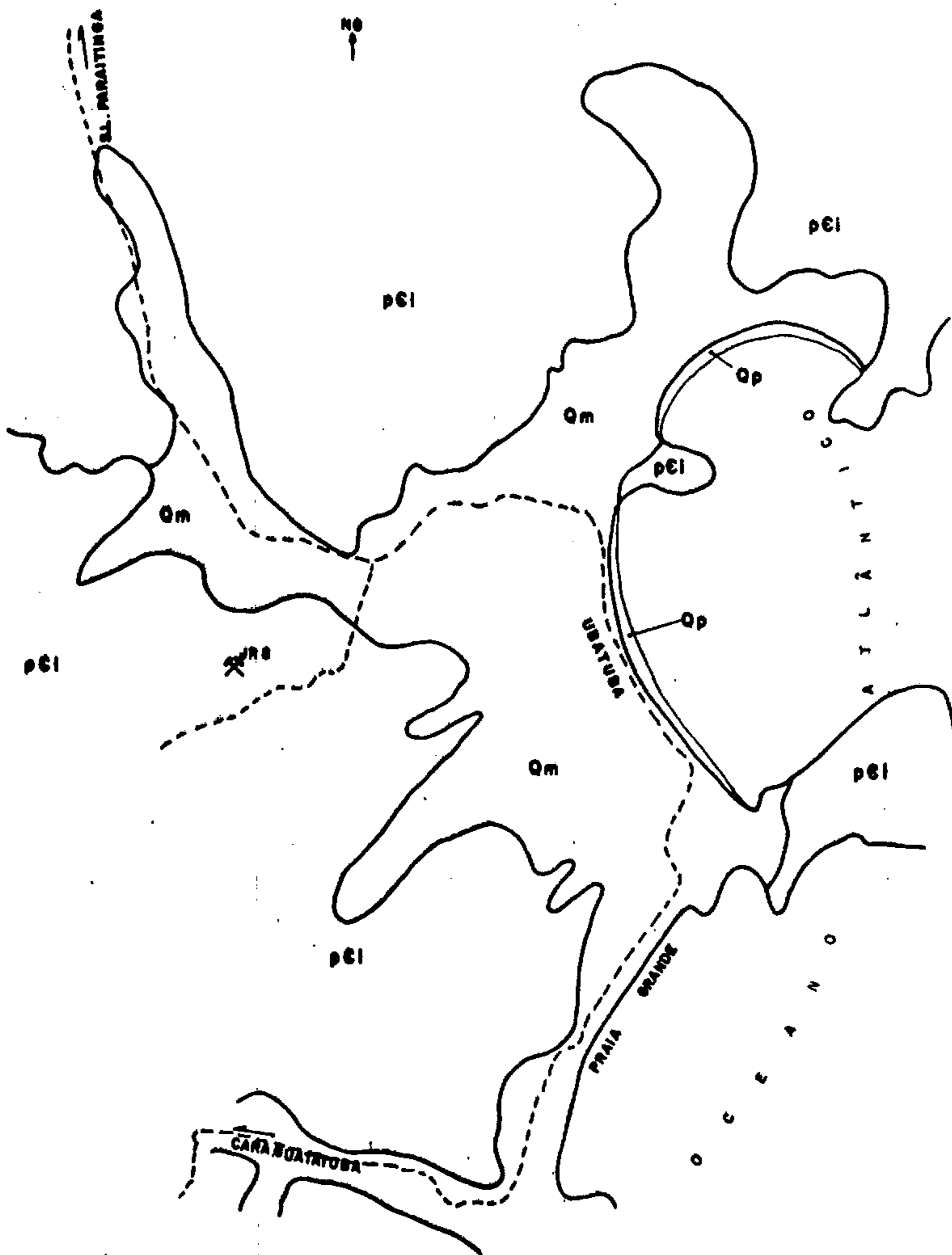
O granito beneficiado é exportado para os EE.UU e para o consumo interno.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANEXOS

PEDREIRA DE GRANITO

LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- ~ CONTATOS GEOLÓGICOS
- Qm QUATERNÁRIO MARINHO
- Qp " PRAIAL
- pCi EMBASAMENTO CRISTALINO

ESC. 1:60.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

GRANITO

C/C

1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5249 F- 78001 USAF-1965 - Esc. 1:60 000

NR

70

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE PESQUISA DE AFLORAMENTOS)

JR 9

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP, MUN. Ubatuba

EM LAVRA

TOPONÍMIA Pedreira Perequê Mirim

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

VIA DE ACESSO 10 km da estrada Ubatuba a Caraguatatuba, estrada a direita, mais 1 km estamos na Pedreira.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Cultura e Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo areno-argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO

A2- "ANAS"

A3- ESTRATIFORME

A4- LENTICULAR

A5- OUTROS

MISTOS

B1- NACIDO

B2- DESENHADO

B3- PREENCH.

B4- SUBSTIT.

B5- OUTROS

MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária.

Granito

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Granito gnáissico e Granito à hiperstênio :

UNIDADE ESTR.

Complexo Basal

MINERAIS DE CANOA

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

Granito

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B

C

X

Croquis

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sr. Adelino Novaes
ENDEREÇO: Rua Adutora nº 288

Nº
70

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO: Dr. Alberto Santos

EXECUTOR DA PESQUISA

Tonétti S/A Mármore e Granito

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Tonetti S/A Mármore e Granito

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Pedreira

SUBTERNÂNEA

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

18 m³ por mês

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

CR\$ 450,00 / m³

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

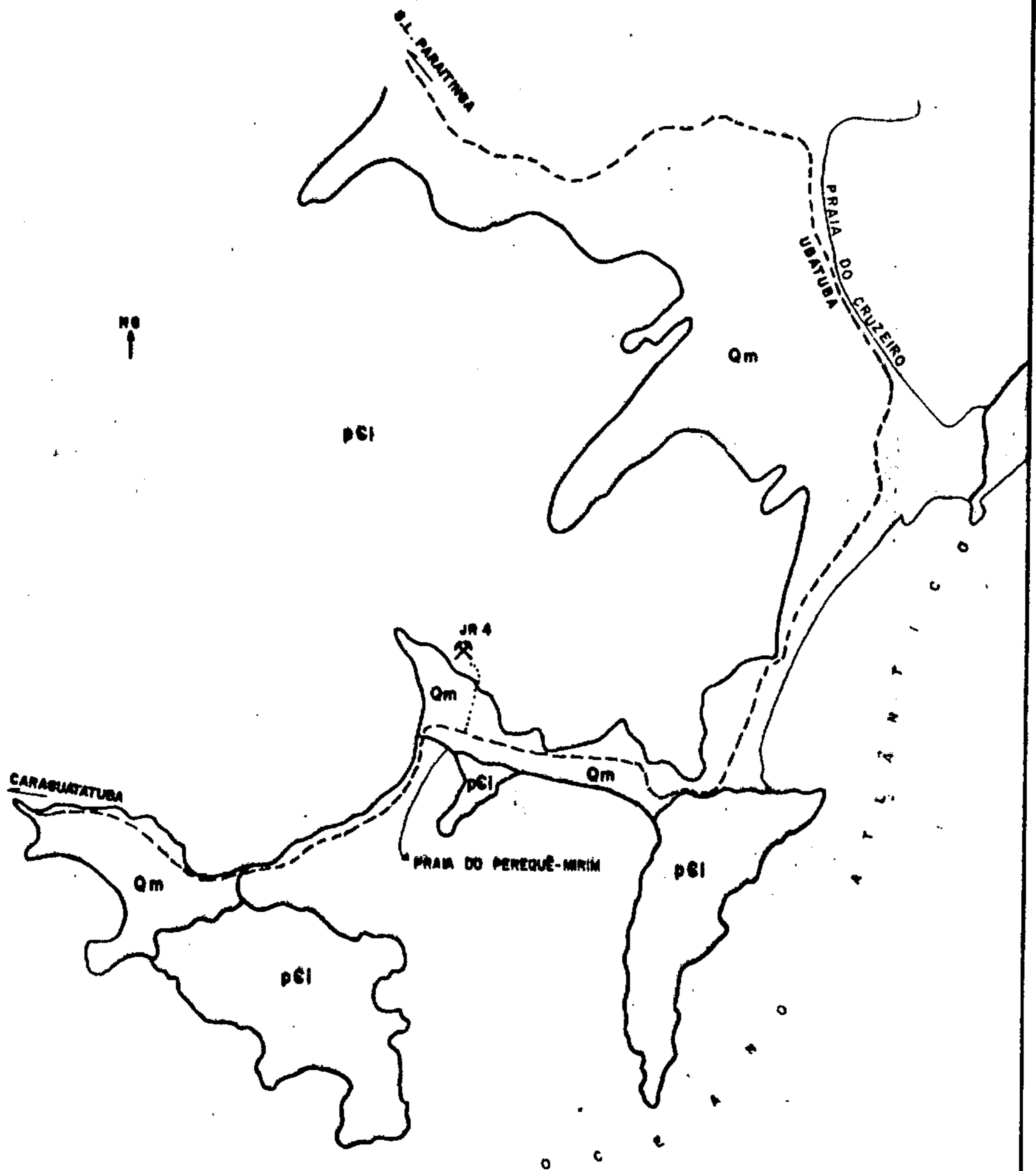
O material é tirado em forma de blocos, sendo exportado para os Estados Unidos, Japão, e Itália, segundo informações verbais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Não há.

ANEXOS

PEDREIRA DE GRANITO
LOCALIZAÇÃO



LEGENDA

- ESTRADA
- ~ CONTATOS GEOLÓGICOS
- Qm QUATERNÁRIO MARIÑO
- pCi EMBASCAMENTO CRISTALINO

ESC. 1:80.000

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL NÚMERO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CAULIM

C/O

1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5248 - F. 67799 - USAF-1966 Esc. 1:60 000

NR

71

Nºs. DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE REGISTRO DE AFLORAMENTOS)

AM-1

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. **SP** MUN. **São Sebastião**

TOPONÍMIA Rio Verde

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Caraguatatuba - Salesópolis (km29).

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Solo Argiloso, Coloração Vermelha

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Veio de Pegmatito MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISENHADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS Alteração MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária:

Pela alteração de feldspato de um corpo de pegmatito intrusivo em rochas migmatíticas regionais. O corpo principal possui espessura aflorante de 7m por 5 m de altura e direções N 75E. Para os lados o caulim aflora em bolsões associado com rocha alterada.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída por rochas migmatíticas e graníticas.

UNIDADE ESTR. Intrusiva Ácida-Eopaleozóica

MINERAIS DE CANOA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Caulim

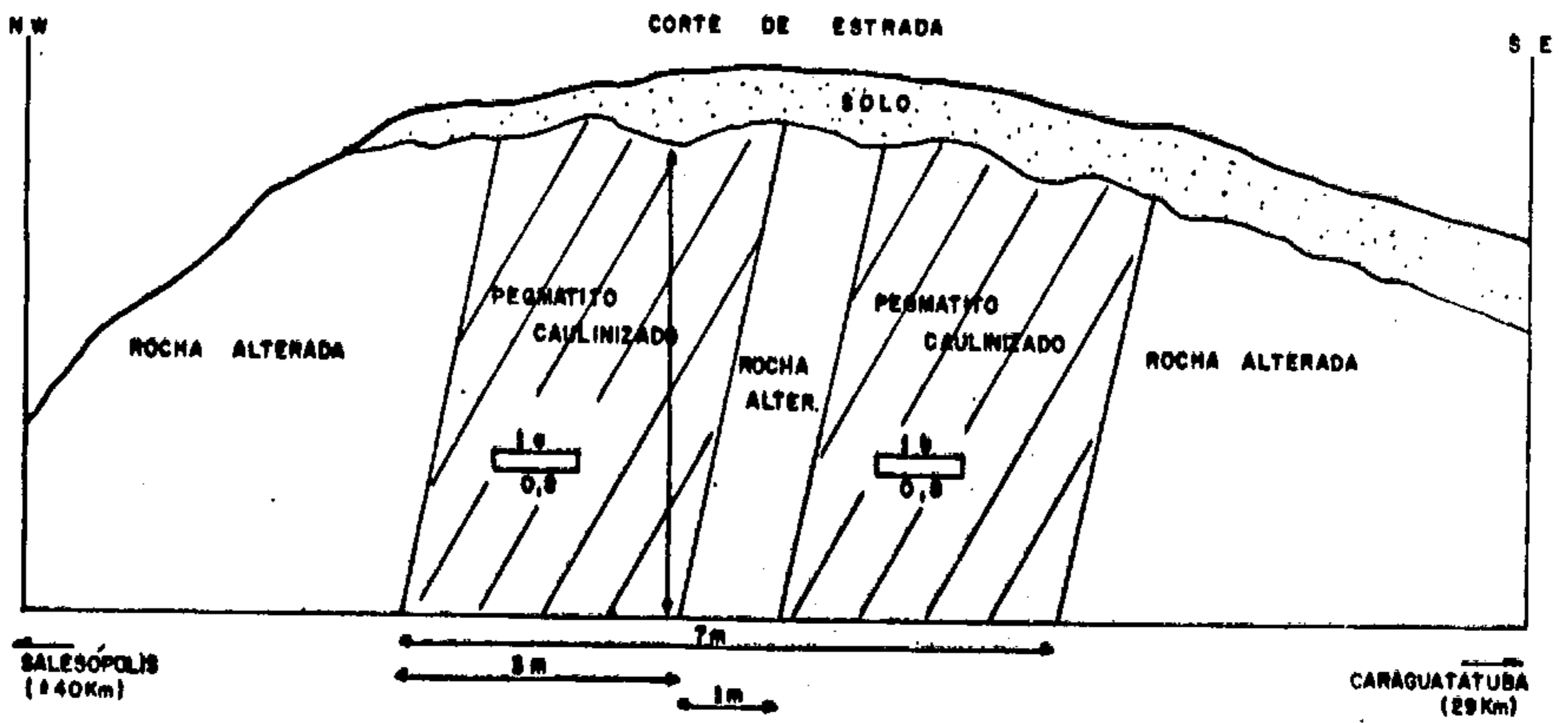
TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA INFERIDA

ANEXOS

FICHAS **B** **C** Croquis

PESQUISA DE CAULIM
AMOSTRAGEM DE CANAL
CROQUIS ESQUEMÁTICO



**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

Ilmenita

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5249 - F- 67888 - USAF- 1966- Esc. 1:60.000

Nº
72

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM- 2.3

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA Praia da Cocanha

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Rasteira

INTemperismo (SOLOS) Hidromórfico, cinza, pouca espessura.

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- FILÃO A "AMAS" A2-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A8-OUTROS Sed. Praial MISTOS
B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3- PREENCH. B4-SUBSTIT. B8-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária

Proveniente da desagregação de gnáisses e migmatitos do Complexo Basal e depositadas pela ação marinha e fluvial. A praia possui extensão aproximada de 1.100m, por 60m, em média, de largura.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Ocorrem sedimentos praias e marinhos em contacto com rochas gnáissicas e migmatíticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE GANSA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICADOS COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ilmenita B- Magnetita

TEORES E RESERVA - MÉDIA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS D C Croquis

Bibliografia : a Ilmenita no Brasil - Souza - O.S.C.

RESULTADO DE ANÁLISES

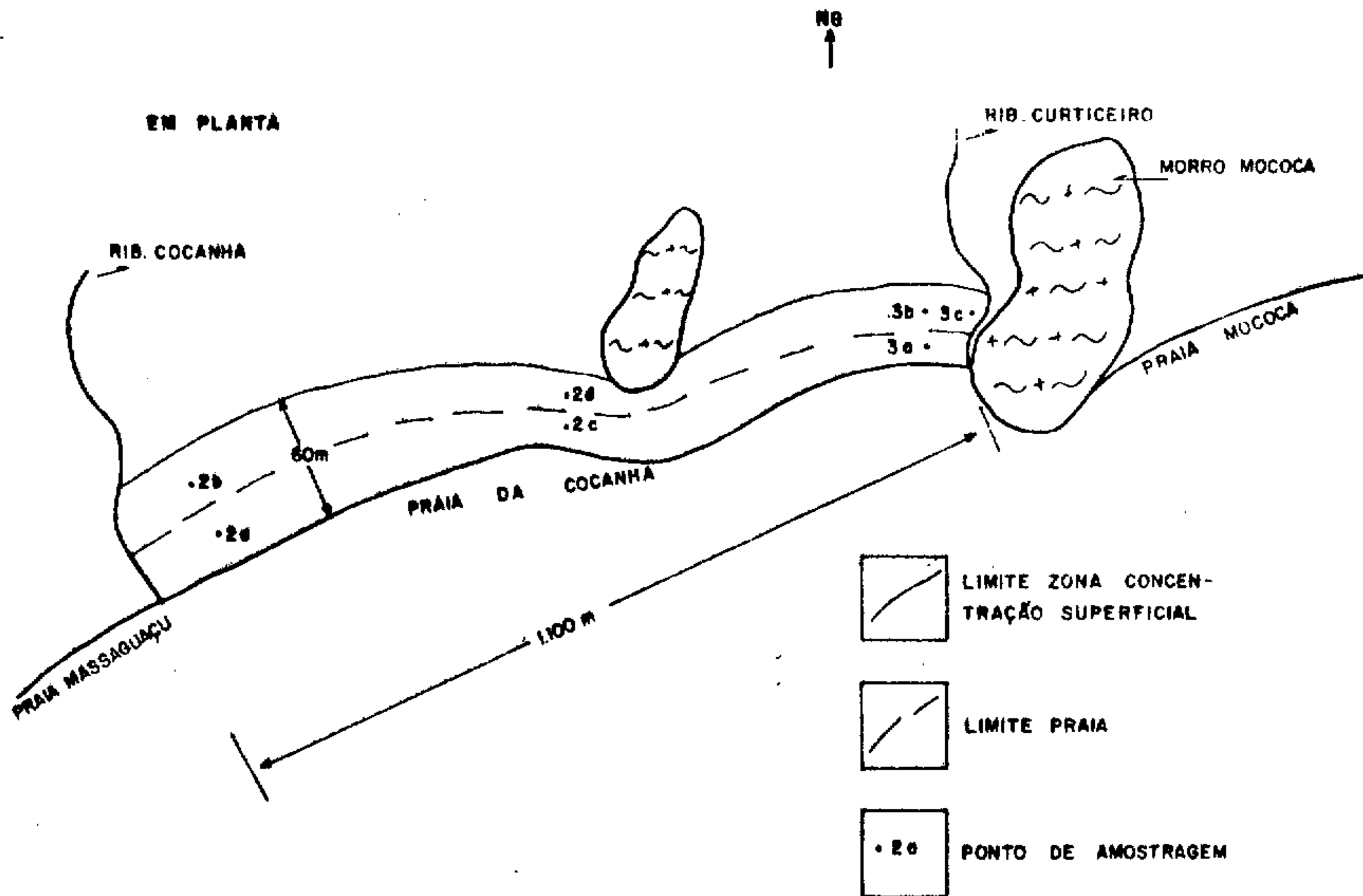
	% Peso						% Relativa
Amostra- 1430-AM-A	Magnetita	Ilmenota	Rutilo	Zircão	Monazita	Cassiterita	Minerais pesado na amostra
2 a	0.62	6.55	x	4.63	x	-	12.52
2 b	0.80	34.70	x	2.47	x	-	14.50
2 c	1.43	22.23	x	9.59	x	-	3.56
2 d	0.81	4.99	x	4.39	x	-	12.05
3 a	1.13	31.48	x	5.37	x	-	3,65
3 b	0.96	41.66	x	3.28	x	-	14.01
3 c	0.96	22.42	x	3.95	x	-	6.34

OBS:

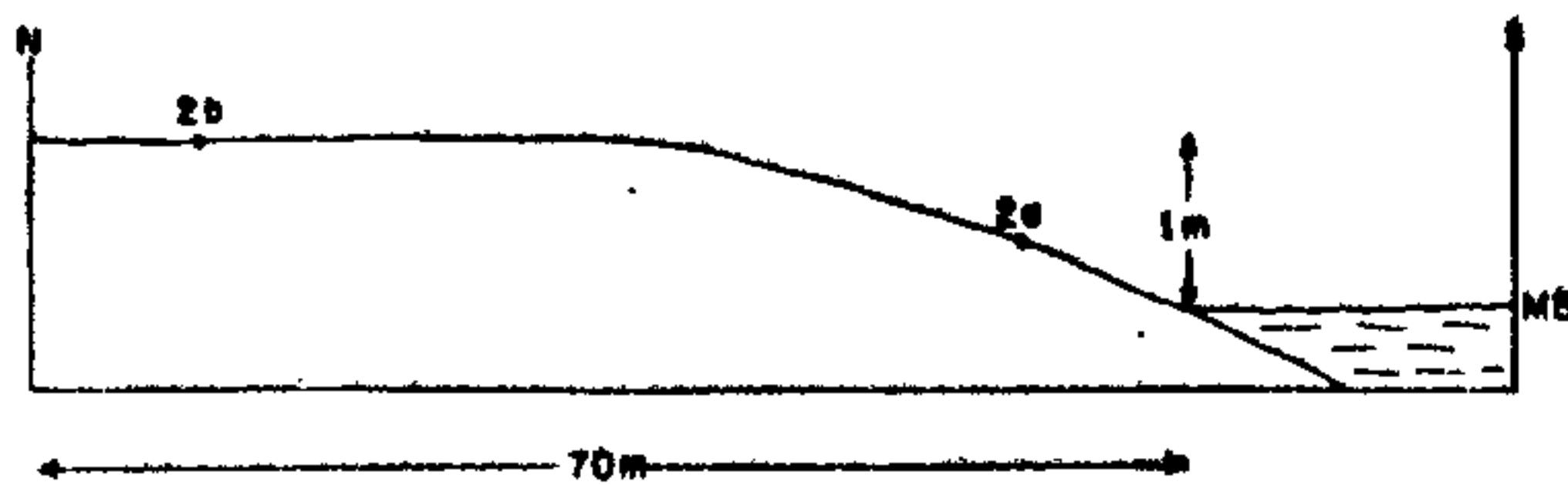
1. Os resultados da análise (%peso) se relacionam à fração de minerais pesados.
2. (-) Mineral ausente
3. (x) Mineral não contável.

PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA COCANHA

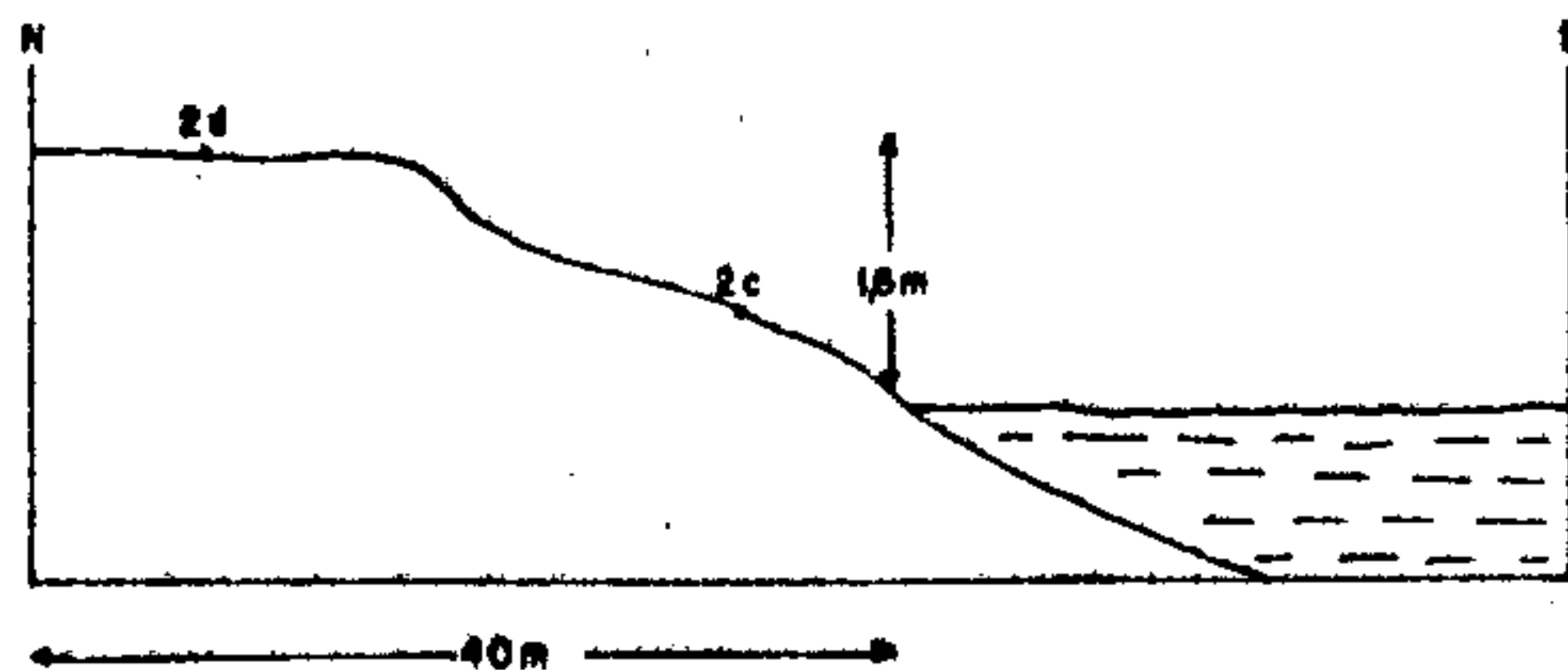


CORTES TRANSVERSAS



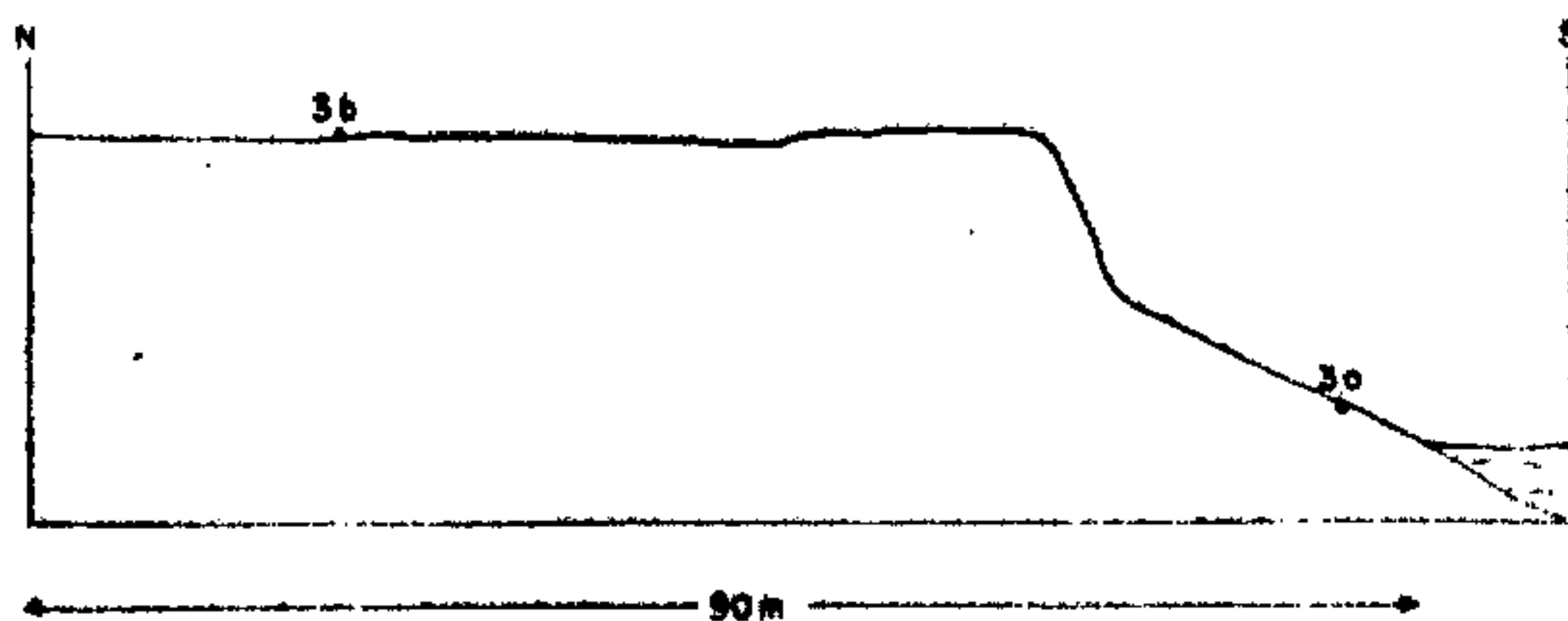
2a - 0,5 m prof.

2b - 0,5 m prof.



2c - 0,5 m prof.

2d - 0,5 m prof.



3a - 0,5 m prof.

3b - 0,5 m prof.

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÓMICO

Ilmenita

C/C 1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5249 - F. 73720 - USAF. 1966 Esc: 1:60.000

Nº 73

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM - 4, 5, 6

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. S-P MUN. Caraguatatuba

EM LAVRA

TOPONÍMIA Praia Meeoca

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

VIA DE ACESSO Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Rasteira

INTemperismo (SOLOS)

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA
 A1 - FILÃO A2 - "ANAS" A3 - ESTRATIFORME A4 - LENTICULAR A5 - OUTROS Sed. Praia MISTOS
 B1 - MACIÇO B2 - DISSEMINADO B3 - PREENCH. B4 - SUBSTIT. B5 - OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.
 Proveniente da desagregação de gnaisses e migmatitos do Complexo Basal e depositadas pela ação fluvial e marinha.
 A praia possui extensão aproximada de 1,2 Km e largura média de 80m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos praias e marinhos em contacto com rochas gnáissicas e migmatíticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. Quaternário - Holoceno

MINERAIS DE CANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÓMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A - Ilmenita B - Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

	INDICADA	INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia : A ilmenita no Brasil - Souza - O.S.C.

RESULTADO DE ANÁLISES

	% Peso						% Relativa
Amostra-Magnetita-Ilmenita-Rutilo-Zircão-Monazita-Cassiterita-Minerais pesados 1430-AM-A na amostra							
4 a	2.87	x	x	3.02	x	-	0.68
4 b	0.53	x	x	5.31	x	-	0.14
4 c	1.62	x	x	1.82	x	-	2.21
5 a	2.86	x	x	5.42	x	-	1.61
5 b	1.17	3.56	x	4.08	x	-	10.59
6 a	1.59	8.10	x	1.13	x	-	12.69
6 b	1.61	33.59	x	6.56	x	-	71.02

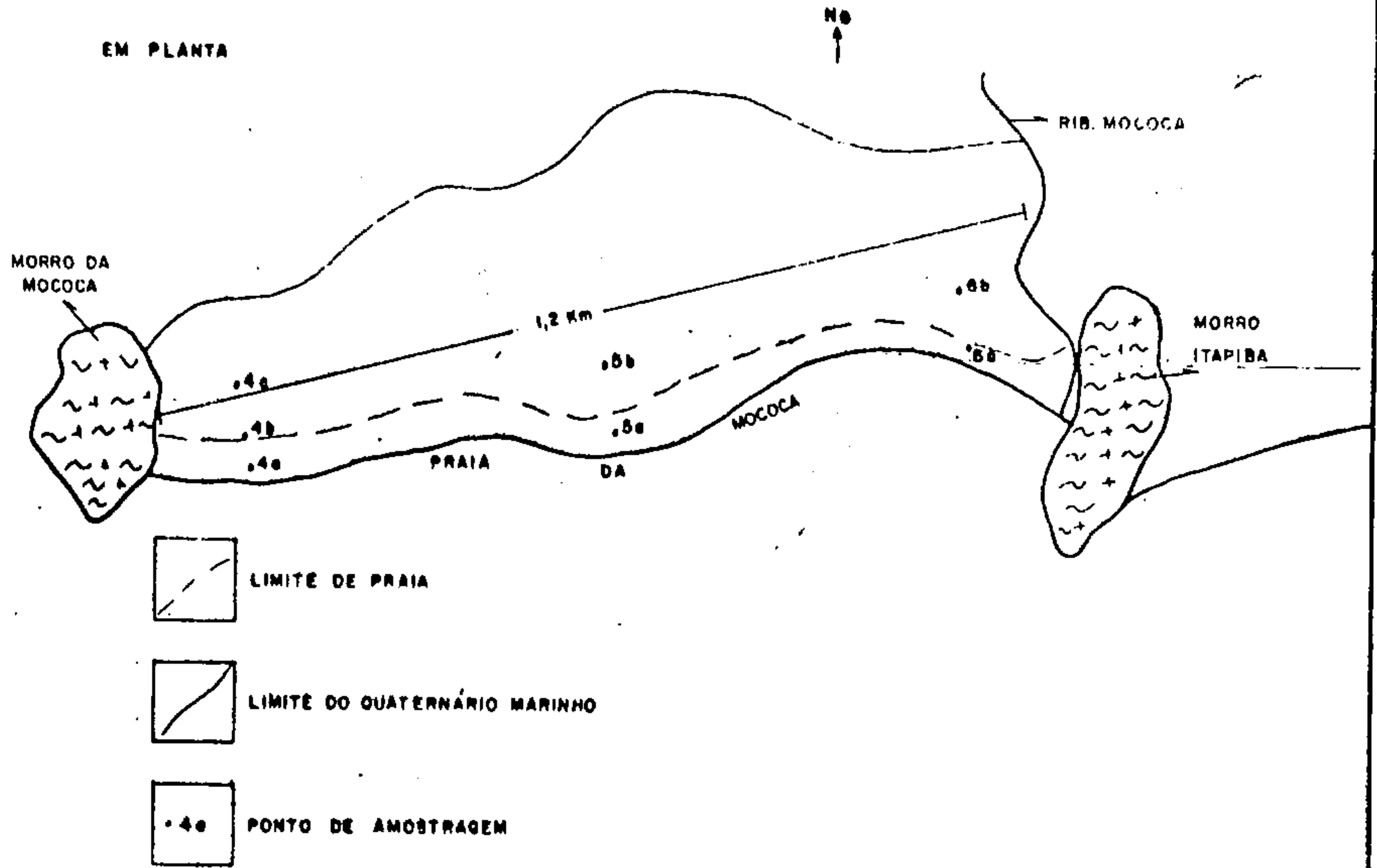
OBSERVAÇÕES :

- 1 - Os resultados da análise (%Peso) se relacionam à fração de minerais pesados.
- 2 - (-) Mineral ausente
- 3 - (x) Mineral não contável

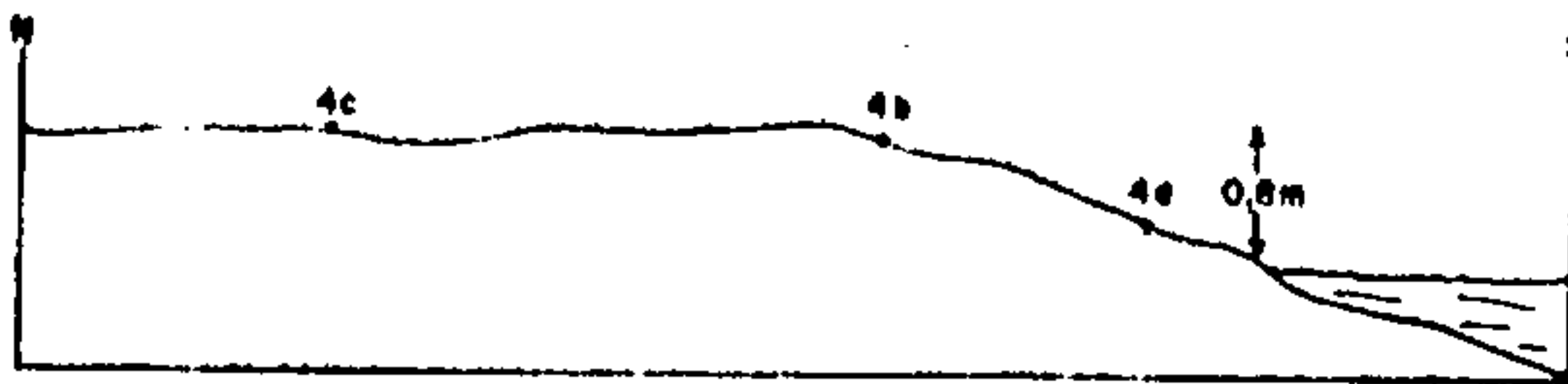
PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA MOCOCA

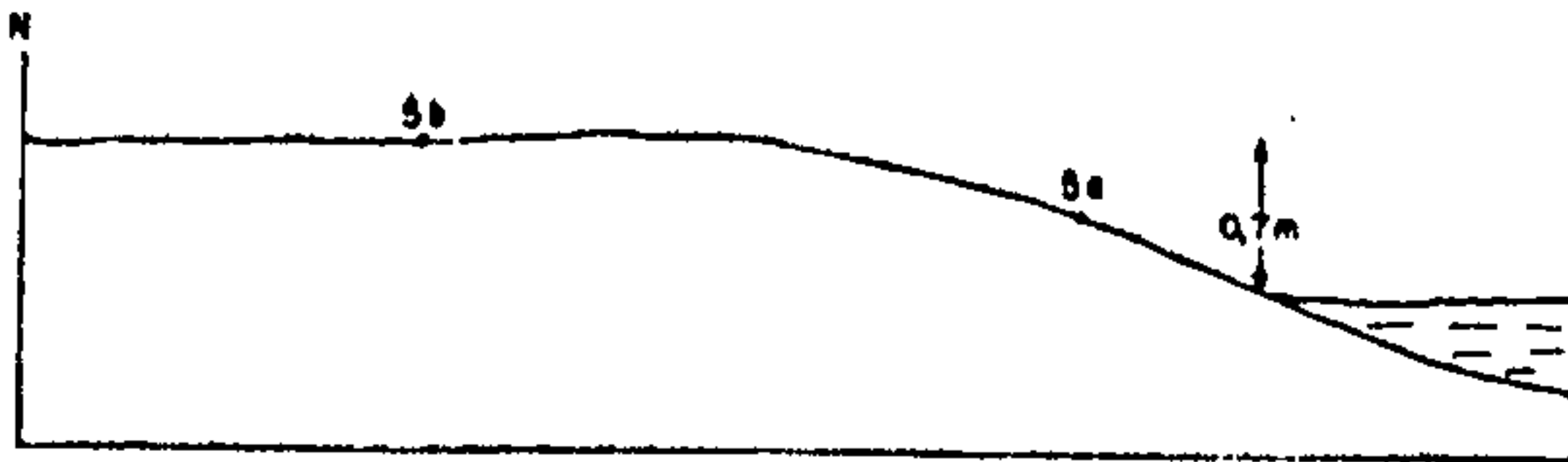
EM PLANTA



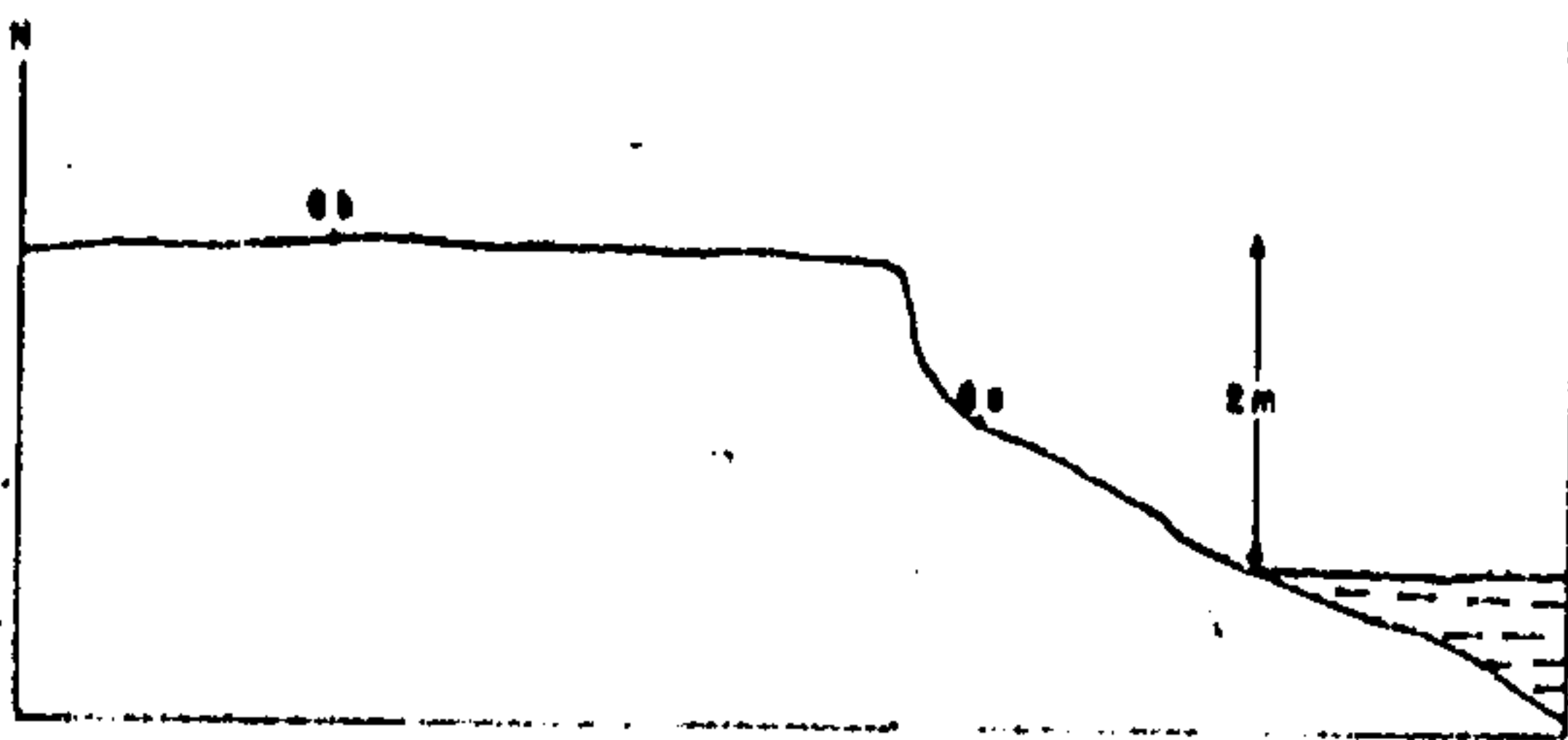
CORTES TRANSVERSAIS



- 4 a - SUPERFICIAL
- 4 b - 0,5m prof.
- 4 c - 0,5m prof.



- 5 a - 0,5m prof.
- 5 b - 0,5m prof.



CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MINERAIS

ILMENITA

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I.5249 - F.73720 - USAF-1966 - Esc:1:60 000

NR

74

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FIGURA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM - 7,8,9,10

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. S;P MUN. Caraguatatuba

TOPONÍMIA Praia Tabatinga

VIA DE ACESSO Estrada Caraguatatuba - Ubatuba

- EM LAVRA
- EM PESQUISA
- PARAL ABAND.
- EM GARIMPO
- DESCOBERTA NESTE PROJ.
- PEQUENA GRANDE

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Rasteira

INTemperismo (SOLOS) Hidromórfico

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

- A1- FILÃO A2-"AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Sed. Praia MISTOS
- B1- NACIDO B2-DISENHADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Proveniente da desagregação de gnaisses e migmatitos do Complexo Basal e depositados pela ação fluvial e Marinha.
Maior concentração ocorre somente na faixa da praia, no sentido Oeste para Este.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos praias e marinhos em contacto com rochas gnaissicas e migmatiticas do Complexo Basal.

UNIDADE ESTR. Quaternário Holoceno

MINERAIS DE CANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ilmenita B- Magnetita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C Croquis

Bibliografia - A ilmenita no Brasil

RESULTADOS DE ANÁLISES

	% Peso						% Relativa
Amostra	Magnetita	Ilmenita	Rutilo	Zircão	Monazita	Cassiterita	Minerais pesados na amostra
1430-AM-A							
7 a	0.42	61.52	x	9.80	x	-	11.59
8 a	0.47	40.61	x	9.00	x	-	30.19
8 b	0.63	84.26	0.39	12.69	x	-	-
9 a	0.61	90.20	x	8.91	x	-	50.20
10 a	0.34	86.61	x	12.36	x	-	44.43

OBSERVAÇÕES: 1 - Os resultados da análise (% peso) se relacionam à fração de minerais pesados.

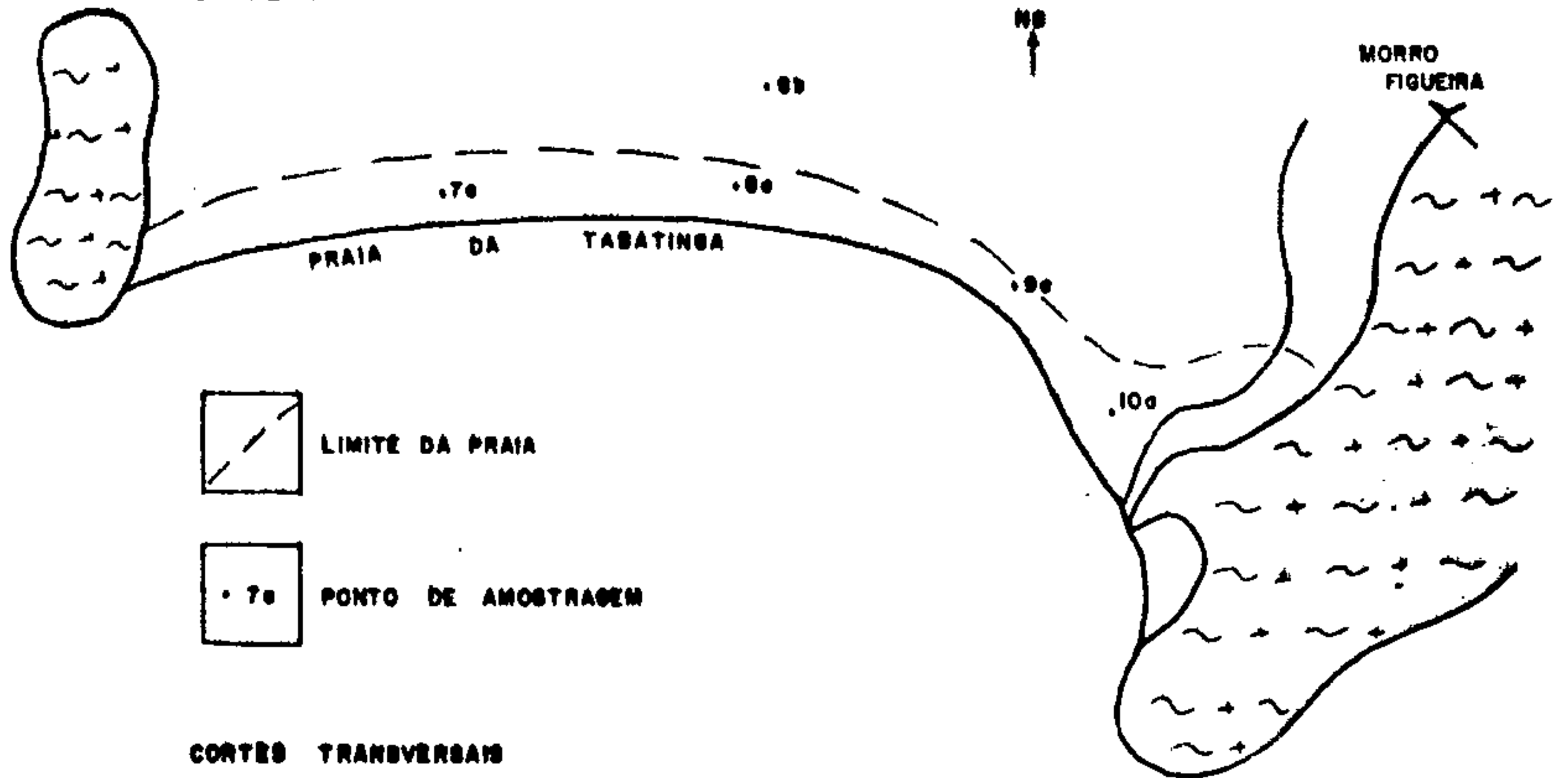
2 - (-) Mineral ausente

3 - (x) Mineral não contável.

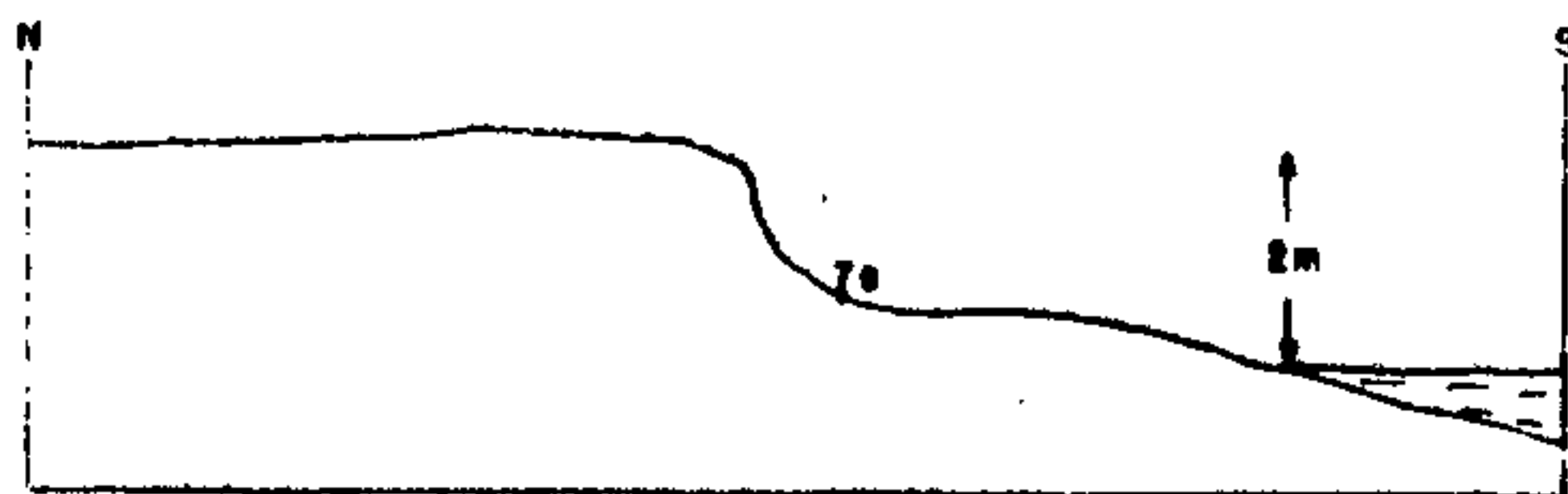
PESQUISA DE ILMENITA

PRAIA DA TABATINGA

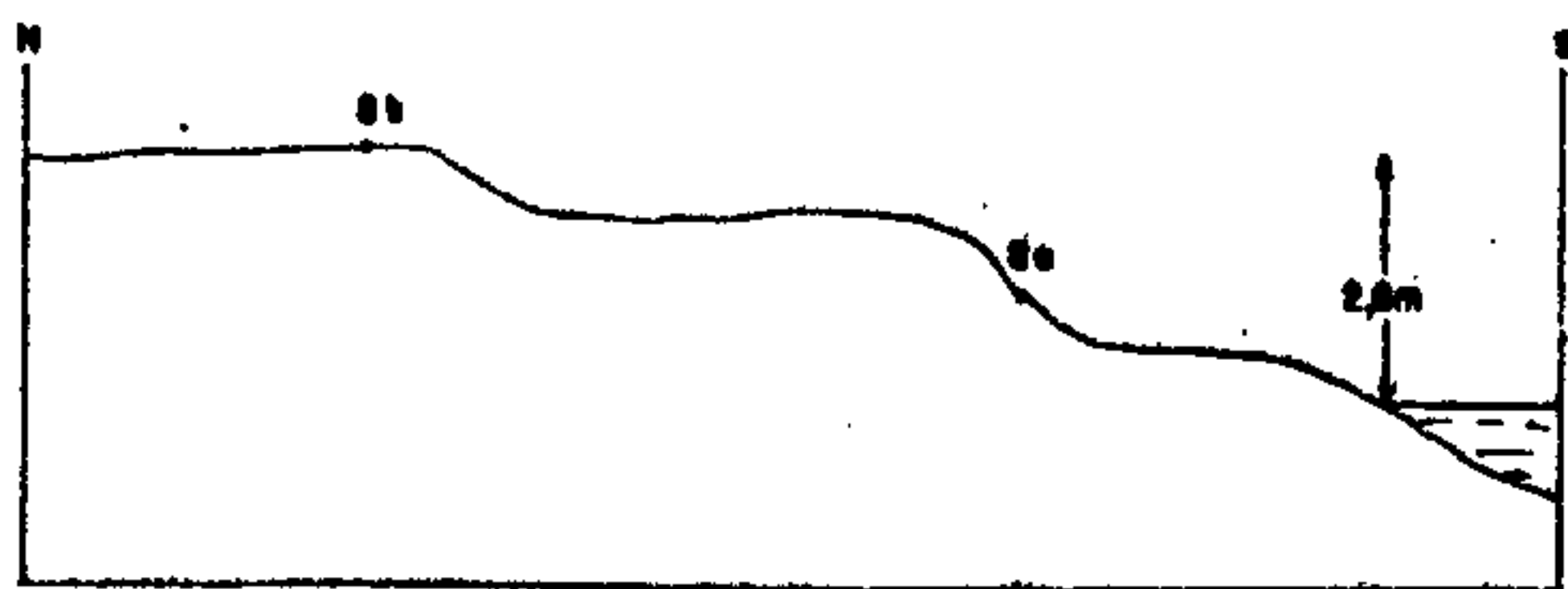
EM PLANTA



CORTES TRANSVERSAIS

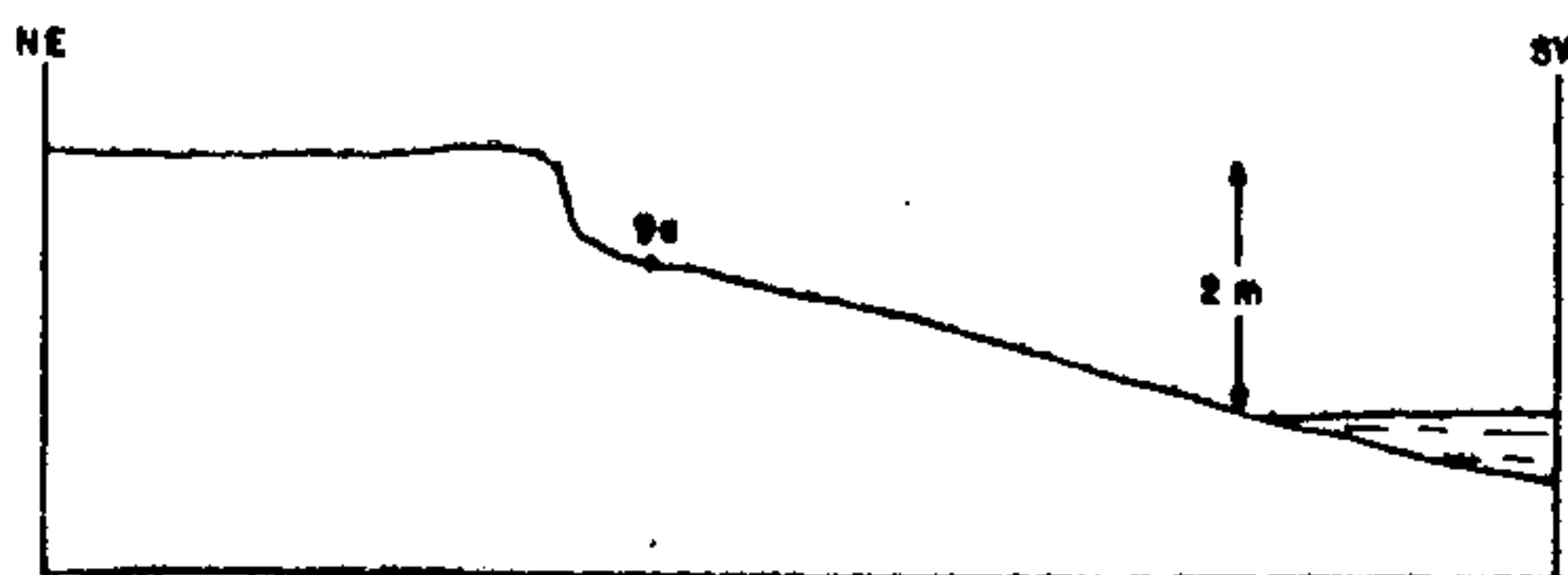


7a - 0,5 m prof.

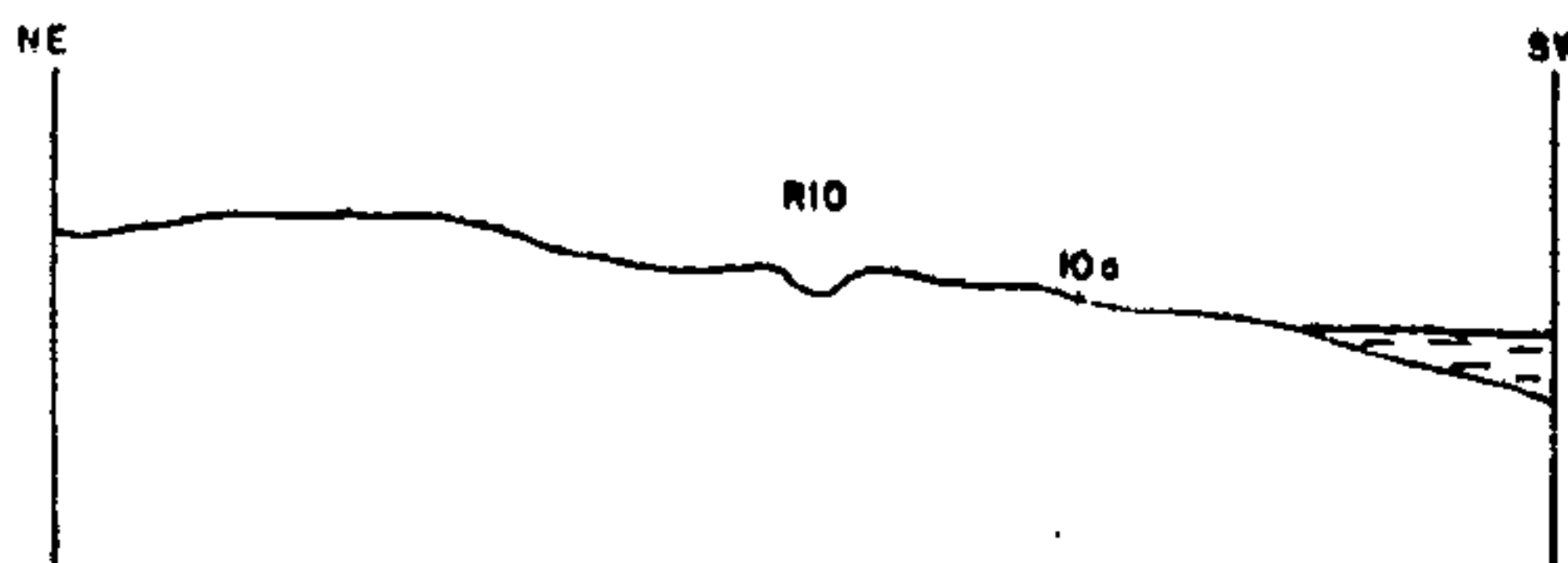


8a - 0,5 m prof.

8b - 0,5 m prof.



9a - 0,5 m prof.



10a - met. de 1e 0,3 prof.

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

MAGNETITA

6/6

1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F. I. 5249 - F. 47994 USAF- 1966 Esc. 1:60 000

NR

75

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM-11

NR ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST.	MUN.	Ilha Bela
SP		
TOPONÍMIA <u>Praia do Cabaraiú</u>		

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO São Sebastião - Ilha Bela - Cambaquara

RELEVO Plano

COND. HIDROLÓGICAS _____

VEGETAÇÃO _____

INTemperismo (SOLOS) _____

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1- PILÃO A2-"ANAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A5-OUTROS Sed. Praial MISTOS

B1- MACIÇO B2-DISSEMINADO B3-PREENCH. B4-SUBSTIT. B5-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Secundária.

Provéniente da desagregação de rochas alcalinas e depositadas pela ação fluvial e praial. A maior concentração situa-se numa faixa triangular com lado em torno de 15m. Na margem direita / do rio o terraço possui 60 cm.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

Sedimentos praias em contacto com rochas alcalinas do Complexo aflorante na Ilha de São Sebastião.

UNIDADE ESTR.

Quaternário Holoceno

MINERAIS DE CANGA

Quartzo

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Magnetita

B- Ilmenita

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS

B

C

**CADASTRO DE OCORRÊNCIAS
MINERAIS**

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

OURO

C/C

1430

A

LOCALIZAÇÃO EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5207 F.75779 USAF-1965 Esc. 1:60.000

Nº

76

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (V. FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM-12

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP MUN. Apiaí

TOPONÍMIA Morro do Ouro

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL. ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A Mina situa-se no Morro do Ouro, Dista a 1km de Apiaí cujo acesso é feito pela SP250. Na altura do Km .321 toma-se vicinal a esquerda.

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta de Porte médio

INTemperismo (SOLOS) Latossolo vermelha argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA

A1 - FILÃO A "AMAS" A3-ESTRATIFORME A4-LENTICULAR A8-OUTROS MISTOS
B1 - MACIÇO B3-DISSEMINADO B5- PREENCH. B4-SUBSTIT. B6-OUTROS MISTOS

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária

Constituída por veios de quartzo aurífero, contendo limonita, manganês secundário e pirita. A direção dos veios oscila entre N60°W, concordando as estruturas regionais e N40°E, concordando com as mesmas. A espessura varia de poucos centímetros até 1 m.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

O Morro do Ouro é constituído por filitos do Grupo Açungui. Na base ocorrem calcários. Intrusivo no Grupo Açungui ocorre o granito Apiaí, bem como o Grabro Apiaí.

UNIDADE ESTR.

Grupo Açungui

MINERAIS DE GANHA

Limonita, pirita e manganês secundário.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS D C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C

1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Mineração Apiaí

ENDEREÇO: _____

Nº

76

Nº ARQUIVO GERAL

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO _____

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Trincheiras

SUBTERRÂNEA

Galerias

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

Moagem, flutuação e cianetação

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

Existem ao longo do Morro numerosas galerias abertas em diversos níveis. As mesmas estão parcialmente obstruídas. No topo do Morro foram abertas várias trincheiras.

A área possui manifesto de lavra segundo o decreto Nº 21758 de 28 de junho de 1932.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1) KNECHET Teodoro - Ouro do Estado de São Paulo. Inst. Geogr. Geol., B., São Paulo nº 26, 88p. 1939.
- 2) Leonardos Othon H - Chumbo e Prata no Estado de São Paulo. Bra-sil. Dep. Nac. Prod. Min., Serv. Fom. Prod. Min., B., R. Janeiro nº... 6, 47p. 1934.

ANEXOS

CADASTRO DE OCORRÊNCIAS

MINERAIS

PRINCIPAL MINÉRIO OU ELEMENTO ECONÔMICO

CHUMBO

C/C
1430

A

LOCALIZAÇÃO (EM MAPAS, FOTOMOSAICO, AEROFOTOS, ETC)

F.I. 5207 F- 75780 USAF- 1965 Esc. 1:60 000

Nº

77

Nº DOS PRINCIPAIS AFLORAMENTOS VISITADOS (X FICHA DE DESCRIÇÃO DE AFLORAMENTOS)

AM-13

Nº ARQUIVO GERAL

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

EST. SP	MUN. Iporanga
TOPONÍMIA	Furnas

EM LAVRA

EM PESQUISA

PARAL ABAND.

EM GARIMPO

DESCOBERTA NESTE PROJ.

PEQUENA GRANDE

VIA DE ACESSO A Mina de Furnas, situa-se no km 338 de SP-165 - (Apiaí - Iporanga).

RELEVO Montanhoso

COND. HIDROLÓGICAS

VEGETAÇÃO Floresta

INTemperismo (SOLOS) Latossolo vermelho-amarelo, argiloso

SITUAÇÃO GEOLÓGICA

FORMA DA OCORRÊNCIA		SITUAÇÃO GEOLÓGICA					
A1- FILÃO <input checked="" type="checkbox"/>	A2- "ANAS" <input type="checkbox"/>	A3- ESTRATIFORME <input type="checkbox"/>	A4- LENTICULAR <input type="checkbox"/>	A5- OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>		
B1- MACIÇO <input type="checkbox"/>	B2- DISSEMINADO <input type="checkbox"/>	B3- PREENCH. <input type="checkbox"/>	B4- SUBSTIT. <input checked="" type="checkbox"/>	B5- OUTROS <input type="checkbox"/>	MISTOS <input type="checkbox"/>		

SÍNTESE DESCRITIVA DO CORPO MINERALIZADO (MEDIDAS, PARAGÊNESE, ETC)

Mineralização Primária:
pirita arsenopirita, blenda pirrotita, calcopirita, galena, argentita, stibinita, calcita, quartzo, fluorita carbonatos e ouro.

Mineralização Secundária:
limonita, cerusita, anglesita, calcita, calamina, enxofre nativo, quartzo, hidrozincita, piromorfita, etc.

SÍNTESE DA GEOLOGIA PROVINCIAL

A região é constituída por corpos de calcário intercalados com bancos filitos, constituintes do Grupo Açungui. Estas rochas são cortadas por diques de diabásio.

UNIDADE ESTR. Grupo Açungui

MINERAIS DE CANÇA

Quartzo, calcita, sulfatos, carbonatos etc.

MINERAIS ECONÔMICOS (CLASSIFICAR COM LETRAS A, B, C, ETC)

A- Galena argentífera -	C- Anglesita	E- Calamino
B- Cerusita	D- Blenda	F- Ouro

TEORES E RESERVA - MEDIDA

INDICADA

INFERIDA

ANEXOS

FICHAS B C

DADOS RELATIVOS À PESQUISA

À LAVRA

C/C
1430

C

CONCESSIONÁRIO

NOME: Sociedade Mineração Furnas S/A.
 ENDEREÇO: Mina Manifestada: 7200 Alg. Decreto de 18/11/33

Nº

77

Nº ANEXO

PROPRIETÁRIO DA TERRA

NOME/ ENDEREÇO

EXECUTOR DA PESQUISA

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

DADOS SOBRE A PESQUISA (MÉTODOS, ESTADO, ETC)

PROCESSO DE LAVRA

CÉU ABERTO

Trincheiras

SUBTERRÂNEA

Galerias

CONCENTRAÇÃO

PROCESSO

TEORES

PRODUÇÃO

PREÇO (BOCA DA MINA OU CONCENTRADO)

OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A LAVRA

A Mina foi lavrada até 1969.
 Possui manifesto de lavra para 7.200 alg. segundo decreto datado de 18/11/33 em nome da Sociedade Mineração Furnas S/A. Atualmente a firma solicitou falência e o processo esta sendo julgado na 8ª Vara Cível de São Paulo. Na finalização do mesmo, a área será leiloada.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- Barbosa, Alceu F. - Estrutura e gênese da jazida de chumbo de Furnas, estado de São Paulo, 1955. - Cassedane, Jacques. - Catalogue descriptif des gites de plomb et zine du Brazil, 1972. - Melcher, Geraldo C. - Contribuição ao conhecimento do distrito mineral do Ribeira de Iguape, Estados de São Paulo e Paraná, 1968.

ANEXOS